

Revista da Semana

ANNO XXXI — N.º 21

10 de Maio de 1950



Nº 4711. Tosca
o novo perfume



O Perfume da actualidade

COLOGNE G.F.H.

Revista da Semana



A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS
Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911
 PROPRIEDADE
DA COMP. EDITORA AMERICANA
 RUA BUENOS AIRES, 103 X RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
 52 Numeros (BRASIL)
 Um anno 50\$ * 6 mezes 25\$
REGISTRADA
 Um anno 71\$ * 6 mezes 36\$

Telephs. *Redacção e Administração, 3—5003*
Directoria, 3—5005
 Endereço telegraphico: **REVISTA**
 Correspondencia dirigida
 a **AURELIANO MACHADO**
 Director responsavel
ESTRANGEIRO
 Um anno 65\$ * 6 mezes 35\$
REGISTRADA
 Um anno 97\$ * 6 mezes 49\$
 Avulso 1\$200 — Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1930

NUMERO 21

OS ventos que sopram do littoral para o centro, conduzindo em suas asas aquelle demonio inquieto que os homens chamam Civilização, transformam a pouco e pouco a physionomia socegada da Natureza, modificando-lhe a apparencia, os habitos, as crenças e illusões. Onde era o mappa verde desconhecido; onde a vegetação rodeava a falda das serras; onde emergiam os tufos de verdura; onde os galhos se cruzavam em estreitos abraços de folhagem; onde a vida era apenas a selva maravilhosa com o seu cortejo de asas e garras; onde o homem se esgueirava no seu mucambo, perdido á beira dos rios; onde era a aninga, o mangue, a palmeira; onde dormiam as catandivas e se estendiam as juremas; onde o olhar se perdia pela planície ou acompanhava a ascensão das collinas; onde era a palhoça e o rancho; onde o sertanejo "namorava as nuvens", esperando a agua do céu, ou fugia dos rios que saltavam dos leitos arrastando troncos e taipas; onde se multiplicavam as léguas de sesmarias; onde era a savana immensa e nua; onde, finalmente, se desdobrava a melancolia das planícies — a desnaturação multiforme do tempo, soprada pelos agentes do milagre, espalhou cidades, villas, povoados, granjas, campos, fazendas e estradas, mudando a vida rudimentar e nomade numa colmeia de trabalho e de energia, de força e exaltação, de anseios e heroismos que se processam victoriosamente. E estendeu trilhos; trocou batelões por navios; ubás por motores; igarités por lanchas; batuques por bandas; poços por filtros e reservatorios; a bomba dagua pelas torneiras e canos; o lume dos gravetos pelo fio de aço das lampadas; o systema rudimentar das lavours pelos arados mecanicos e o lerdo rolar das carroças pelo silvo e fragor das locomotivas e aeroplanos.

Nesse immenso estendal que apparece aos nossos olhos como uma obra de Deus e como esforço do homem, duas flores realizam o seu destino de maneira diversa: a que brotou naturalmente da terra, na primavera obscura de suas origens, e a que surgiu lentamente do solo, regada pelo suor e alentada pela coibça. Duas flores que marcam os rumos do nosso espirito e falam dos contrastes da nossa historia: a da tradição e a da cultura. A primeira é toda essa mancha verde com que a Natureza nos pintou o idealismo geographico, cobrindo de folhagens o silencio da terra parda. E' o mundo primitivo e espontaneo da raça arboricola que sonha. Ella nos fala, em sua linguagem simples e rude, das maravilhas perdidas do sertão e da matta, da serra e da savana. Prende-nos a curiosidade com a memoria do seu passado exotico, com o espectáculo de suas migrações e viagens; com

Brasil de sonho e de legenda

por
Oswaldo Orico

o testemunho de sua actividade esmaltada de coisas vivas e originaes, coisas que evocam os prodigios e sortilegios da vida anterior. Nossos ouvidos procuram o sussurro selvagem das dansas e ritos, assombrações e mysterios que ainda ecoam no docel da floresta violada; e nossos olhos se distraem na contemplação curiosa e risonha das cuias pintadas, dos uirapurús embalsamados, das sementes cheirosas, dos amuletos raros, olhos de boto e muirakitas, das hervas aromaticas, com que recreavam o sentimento e o gosto os nossos barbaros avós.

A outra é toda essa coloração variada e aventureira, que irrompe do littoral para o sertão, propagando-se, ampliando-se, amontoando-se. E' a estocada que fere o coração da matta para estender o trilho dos comboios; que finca postes e accende lampadas onde era o brejo; que solta embarcações no curso differente dos rios; que sanêa o pantano, prepara a ravina e traça o rumo da estrada; que domestica a floresta e amansa o deserto; que funda o jardim, a horta e o pomar; que espalha o oleo e movimenta os teares; que aproveita as cachoeiras e dá vida ás usinas; que domina as coxilhas e distribue os rebanhos; que alarga os valles e edifica as cidades; que alcança as ribanceiras e assenta os povoados; e que desenha por toda parte esse cosmorama divertido de chaminés, avenidas, cupulas, zimborios, marmores, vitrines, modas, espelhos, todos os retalhos da civilização distribuidos para o regalo e facilidade da existencia. E' o mundo dilatado e industrial da raça que trabalha.

Emquanto a nossa vista se maravilha com o viço dessa flôr, que traz consigo o deslumbramento e a harmonia da vida universal, preparando o amanhã desafogado e abastecido, e mudando a physionomia do sólo com a força dos seus imperativos topographicos e das suas avançadas vertiginosas, longe, insulada nos ultimos reductos — o regaço da planície equinocial ou os altiplanos fronteiriços; as ribanceiras do nordeste e os vallados do sertão bravo; as ourelas

dos rios fugitivos e a largura dos campos sem porteiras — marcha, inclina-se e perece, afogada em saudade e abandono, aquella flor que foi a expressão da alma inquieta do selvagem, espalhando pelas ultimas tabas e suave aroma das lendas e modulando as cantigas do *loré*, das *manhuas*, do *tamborinho* e do *makum*, de que só sabem o rythmo aquelles cursos dagua escondidos no fundo da selva amazonica. Porque a flor não tardará a desaparecer, para ficar apenas como reliquia da nossa lembrança e joia selvagem da nossa emoção...

Barboza Rodrigues cita a proposito um episodio que convém recordar. Em março de 1884, descendo ao porto da casa que provisoriamente servia de Museu, em Manaus, achou ahi encostada uma igarité com uma familia tapuia. O marido, sob a tolda, apresentava um aspecto desolador: magro, enfermo e cadaverico; a mulher junto, com uma filhinha forte e robusta no collo. No dia seguinte a igarité desaparecera. Pouco tempo depois, passando por um sitio a caminho da cidade, encontrou-se com a mulher da igarité que, lepida e risonha, se dirigia para o porto com uma *Kuiambuka*. Perguntando pelo marido, ouviu com a maior indifferença:

— *Áé kué*
 (Está ahí).
 — Vai melhor?
 — *Timaã. U manu nana iky koemia irumo.*
 (Não, morreu hoje de manhã.)

Tal resposta, dada com admiravel simplicidade, causou-lhe grande surpresa. Olhando para o interior da casa, viu sobre a mesa, coberto por um lençol, o cadaver do marido, para o qual a tapuia apontava.

— Não choras, não sentes a sua morte?
 — *Yaué angá yma nana tapuya celé pira nho ana.*
 (Nós já não temos alma, os tapuios só têm corpo).

Essa imagem cruel e fria, que crystalizou na indifferença pela propria mágua, não é outra coisa senão a flor errante e fugitiva do lendario indigena, que tombou de sua haste e não sente mais as raizes que ficaram no fundo da terra.

Oswaldo Orico

Justiça de Salomão

conto de Adrien Vély

— Grande rei, disse o official de diligencias do tribunal, é a vez do processo Debora contra Noemia e vice-versa.

— Que as partes compareçam! ordenou Salomão.

O official introduziu na sala duas graciosas raparigas e ao mesmo tempo um rapaz elegante e sacudido.

— Que papel representa este mancebo no litigio annuciado? perguntou Salomão.

— As queixosas o explicarão a Vossa Magestade, respondeu o official de diligencias.

E dirigindo-se a uma das raparigas:

— Debora, tendes a palavra.

— Justiça, grande rei! exclamou a moça. — Este miseravel prometeu-me casamento e agora recusa-se a cumprir a sua palavra.

— A mesma promessa me fez a mim, grande rei! bradou Noemia, a outra moça. — E agora quer fugir ao seu dever.

— São ou não exactas estas asserções? perguntou Salomão ao rapaz incriminado.

— Infelizmente, respondeu este, nada mais exacto...

— Faltar assim á palavra dada é praticar uma grave deshonestidade...

— Bem sei, real senhor, bem sei. Que fazer, porém, quando se deu a mesma palavra a duas pessoas? Para respeitar um desses compromissos, tenho que trahir o outro...

— Dizes bem, concordou o soberano. — A questão é que procedeste mal. Por que prometteste casamento a duas mulheres se só podias casar com uma?

— Porque sou fraco, grande rei. Que homem porém se mostraria forte diante de tão formosas e fascinantes creaturas?

— Será uma explicação isso, mas não uma justificação. Collocaste-te numa situação, criminosa, indesculpavel. E uma solução unica te evitará o castigo merecido. E' que uma destas moças desista do direito que tem á tua pessoa.

— Isso, nunca! protestou Debora. — Amo-o demais para renunciar a elle.

— E eu, declarou Noemia, preferia morrer a vel-o casado com outra!

Lembrou-se então o rei Salomão de ter proferido alguns annos antes, uma sentença que tornara admirada no mundo inteiro a sua sagacidade...

— Pois que nenhuma de vós, declarou elle, quer renunciar ao noivo em favor da outra, ordeno que o repartaes, isto é: que cada uma fique com a sua metade. O meu carrasco vae, com o sabre do officio, dividir em dois o objecto em litigio, e cada uma levará para casa a sua parte.

— Seja! disse Noemia. — Ao menos assim a minha rival não o terá vivo.

— Não! supplicou Debora, rojando-se aos pés do soberano. — Para lhe salvar a vida, de tudo sou capaz, até de renunciar ao meu amor!

Neste momento, ouviram-se clamores violentos á porta da sala e duas mulheres, apesar dos esforços da guarda do tribunal para as conter, entraram de repellão e avançaram até ao Rei, empurrando adiante de si um garoto da peor catadura e que berrava com quantas guelas tinha.

— Grande rei! bradou uma dellas, designando a companheira — Esta mulher quer me impingir á fina força o rapaz que a sentença de Vossa Magestade lhe attribuiu como filho ha de haver seis annos. Permittirá Vossa Magestade tal desrespeito aos seus supremos desgnios?

— Como assim? exclamou Salomão, dirigindo-se á outra mulher. — Por que motivo te queres privar do teu filho em favor daquella que não é sua mãe?

— Privar-me! Ah, real senhor, se eu tivesse adivinhado... Quando Vossa Magestade o mandou cortar em dois, revoltou-se-me o coração. Como se pode enganar assim o coração da gente? Este rapaz atormenta-me, desespera-me, mata-me, grande Rei! Deu para mentiroso, ladrão, brutal, cruel... Se até me bate, real senhor! E' impossivel, impossivel que eu tenha deitado ao mundo semelhante malvado! Dae-o portanto, senhor, áquella que com tanto ardor o reclamava e lhe chamava seu!

— Mas agora, não o quero eu! redarguiu a outra. — Basta o que esta mulher acaba de contar para se ver que o rapaz é della e de mais ninguém! Commigo é que elle não fica.

— Nem commigo!

E ambas abalaram da sala, abandonando o garoto que berrava como um possesso.

A Pasta Colgate Limpa Os Dentes Melhor

PORQUE PESQUIZAS SCIENTIFICAS REAES
PROVAM SEU ALTO GRAU PENETRANTE

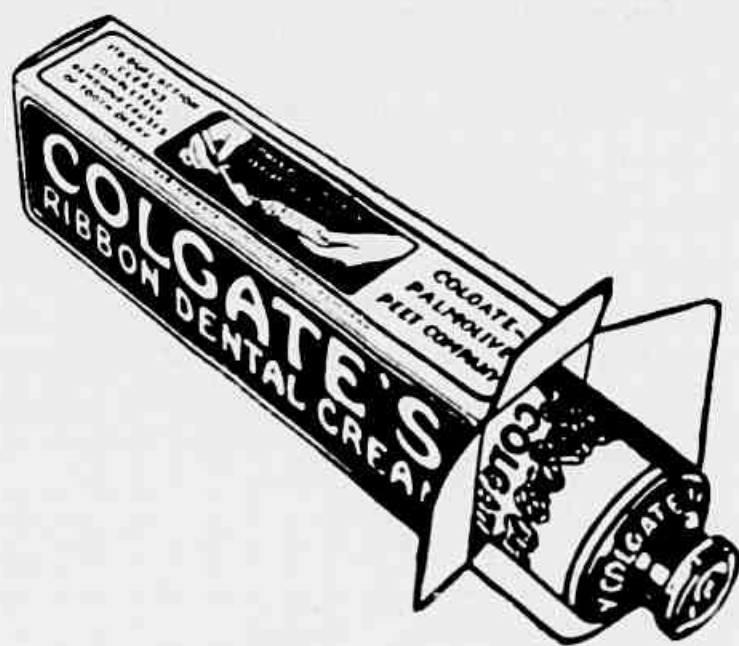
Sua espuma viva e penetrante remove as impurezas decadentes desses recantos difficeis de alcançar aonde a pasta commum não pode ir.

A PASTA Colgate faz mais do que polir a superficie. E' o dentifricio bemfazejo com essa maravilhosa espuma penetrante reconhecida pela sciencia como possuidora dum grão mais alto de penetrar de que todos os outros dentifricios em uso e á venda.

Emquanto V. S. escova, os dentes com a Colgate, faz mais que polir com segurança o esmalte. A espuma incisiva da Colgate tem uma vantagem extraordinaria (que é a baixa "tensão superficial"). Quer dizer que alcança dentro de todos os cantos por mais diminutos. Ahi amacia e solta os restos amortecidos e os elimina.

Esta espuma Colgate leva um pó finissimo de cal, uma substancia usada por dentistas para polir o esmalte sem risco e bem.

Lembre-se das duas vantagens da Colgate. Não só dá um brilho vivo ao esmalte mas devido ao seu poder penetrante maior, limpa aonde a escova não alcança.



Peça também
PO' DENTIFRICIO COLGATE

Parece impossivel!...

Vou contar-vos a conquista
Mais difficil e de escol;
Minha sogra é minha amiga...
Porque lhe levo "EUCALOL."

— Silencio! ordenou-lhe o rei com um olhar tão terrivel que o rapazola emmudeceu, de boca aberta, aparvalhado...

Voltando depois para as duas moças e o mancebo cuja sorte, com aquelle incidente, ficára suspensa, declarou:

— Julguei basear-me numa excellente jurisprudencia para resolver o vosso caso... Descobri a tempo que ia errar como já errára ao proferir uma sentença que o mundo tanto admirou e louvou. Prova isto que nenhum homem se pode gabar de possuir o perfeito bom senso. Vou ver se acerto agora. E eis a minha sentença: Tu, Noemia, não amas bastante o teu noivo, pois preferes que elle morra a que case com outra. Tu porém, Debora, também o não amas com muita firmeza, pois te resignas a vel-o pertencendo á tua rival. Apesar, portanto, da vehemencia com que o disputaes, a verdade é que nem uma nem outra sois dignas de o possuir. E assim ordeno que ambas fiquéis sem elle e vos aconselho que, para a outra vez, arranjeis as coisas menos imprudente e complicadamente. Ide!

Apezar da resistencia das duas moças, os guardas arrastaram-nas para fóra do tribunal. E Salomão disse ao noivo duplamente libertado:

— Creio que estarás agradecido ao teu rei. Eis-te desembaraçado das duas furias. Vaes viver em paz. Noto, porém, no teu semblante uma sombra... Não ficaste satisfeito?

— Longe de mim, real senhor, respondeu o mancebo, negar a vossa clarividencia ou a vossa magnanimidade. Parece-me, porém, que não tenho grande motivo para me alegrar. Sem duvida vou viver tranquillo... Mas talvez tranquillo de mais. Tinha me acostumado ao



Os soberanos do lar

Que alegria vel-os sempre risonhos e sadios! O mais importante é que se evitem as irritações da pelle. Como? Polvilhando o tenro corpo do bebé depois de banhar-o ou ao se mudarem as fraldas. A Maizena Duryea absorve a humidade e deixa a pelle rosada, macia e fresca, evitando assim toda e qualquer irritação.

M. BARBOSA NETTO & Cia.
Caixa Postal 2958
Rio de Janeiro

MAIZENA DURYEA

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

Caricatura Extrangeira



A nova empregada. — O senhor já foi atendido?

máu genio dessas raparigas, aos seus ciumes, ás suas recriminações, ás suas brigas de cada dia... E, por força, isso me ha de fazer certa falta. Vou ficar sózinho, sem occupação, sem distração de especie alguma...

— Pois bem! decidiu Salomão — Não quero que te vejas sózinho nem desoccupado. Vaes tomar conta deste patife repudiado pelas duas mães. Elle te dará que fazer e te obrigará a ter mais juizo e ponderação. Tal o meu julgamento. Tenho dito.



Elegancia Masculina



Londres, ABRIL DE 1930

Um leitor pergunta-me se, nas festas e jantares que se realizam em apartamentos de homens solteiros, que tímbram em ser perfeitamente mundanos, o smoking continúa a ser o traje elegante por excelência.

A resposta não pode deixar de ser afirmativa. Envergar o smoking para participar desses acontecimentos sociais constitui a melhor prova possível de bom gosto. Traje admirável pela sua sobriedade, que colloca ainda melhor a pessoa que o veste, o smoking não pode deixar de fazer boa figura, embora a essas festas só compareçam homens.

Naturalmente é necessario que os acessórios combinem irrepreensivelmente com o principal: gravata preta, camisa de peitilho engommado ou pregueado (este é mais commodo), collarinho de pontas reviradas, meias pretas de seda com escarpins de verniz.

E' de boa razão envergar o smoking quando temos a certeza de que vamos encontrar pessoas desconhecidas e de varias posições sociais. A maneira elegante de apresentar-se impõe a pessoa, sem necessidade de troca de palavras.

vago, de maneira que se prestasse a quaisquer interpretações.

Entretanto, não o faço. Quero mesmo dizer que a pergunta é difficil e não pode ser respondida sem mais preambulos.



Evidentemente, sendo uma peça do vestuário, antes de mais nada uma pessoa deve sentir-se á vontade dentro do seu paletó. Da mesma maneira que não é elegante um homem deixar-se torturar por



Quando, entretanto, as reuniões são desprezenciosas, unicamente para conversar ou trocar idéas, quando todos se conhecem, então não ha como o traje commum, sempre em tom escuro. Evidentemente, seria desconcertante que o leitor vestisse um smoking para encontrar-se com os seus amigos, repetindo um gesto que faz ha annos seguidos. Como eu disse, em se tratando de jantares ou de reuniões a que compareçam desconhecidos, em geral de posições diferentes, não ha como vestir o smoking.

Tenho recebido algumas cartas de leitores que se interessam por saber quaes os traços característicos de um paletó elegante.

Eu poderia responder, de prompto, citando tres ou quatro traços geraes, deixando o assumpto num terreno perfeitamente

um paletó ridiculamente apertado, da mesma maneira não o é vendo-se elle em alguma coisa que se pareça com um sacco.

O paletó deve afeiçoar-se ás linhas do busto, harmoniosamente, sem excesso de fazenda, mas tambem sem mingua della. E' preciso que a linha dos hombros, a do corte das juntas das mangas e a da gola sejam perfeitas. Estas tres linhas devem ser admiravelmente cortadas, em linhas rectas, seja qual fór o modelo do paletó sacco, com um, dois ou tres botões.

As boas attitudes, a correção do vestir, a propria sympathia espirital constituem o restante. E é justamente nestes tres predicados de ordem intellectual que se encontra a verdadeira elegancia.

PETER GREIG



Mlle. Renée Nizan, celebre organista franceza, com 16 annos apenas, estreou ultimamente em Paris, tocando na igreja de Notre Dame.

Anecdota norte-americana

Uma noite do mez passado, mal acabava de se deitar, o dr. Sam-Smith, que exerce a clinica numa cidade relativamente modesta do Massachusetts, ouviu baterem-lhe á porta. Levantou-se, abriu a janella e viu diante da casa um homem que lhe disse:

— Doutor, quanto leva o senhor para vir immediatamente ver um doente na aldeia de Mulepston? E' daqui a cinco milhas.

O dr. Sam-Smith, que não tem nada de ganancioso, respondeu:

— Tres dollares.

— Está bem. O senhor tem automovel?

— Um carro modesto, mas de confiança.

E' favor então não se demorar.

O medico veste-se a toda pressa, tira o carro do garage, o cliente instala-se ao lado do volante para ir ensinando o caminho e elles

ahi vão. Ao cabo de hora e meia de solavanco, declara o cliente:

— Prompto, doutor estamos chegados!

Desce do carro, tira do bolso tres dollares que entrega ao facultativo e já

chauffeur da cidade me traria aqui por menos de cinco dollares. E gorgela!

A supplica do cavallo

A Repartição de Policia de Nova York mandou at-



As senhoras se agradam

das lapiseiras e canetas-tinteiro Eversharp. Muito leves, porém resistentes — característica da marca Eversharp — ellas têm merecido justo aprecio, no lar, na vida social e no commercio.

ROGERIO GUERRA & C.

C. Postal 1512

RIO DE JANEIRO

CANETAS E LAPISEIRAS



EVERSHARP

sem mais formalidades, se ajasta quando o medico, espantado, lhe pergunta:

— E então o doente?

— O doente... responde tranquillamente o outro, não existe. Se me dirigi ao senhor, foi porque nenhum

fixar em todas as estrebarias municipais a linda supplica que se segue, do cavallo ao seu dono:

— "A ti, meu dono, dirijo esta supplica. Dá-me de comer e mata-me a sede. E, terminado o trabalho, guarda-me num lugar asseado, secco e ao abrigo das intemperies.

Falla-me, porque a tua voz é mais efficaz do que as rédeas. Acaricia-me frequentemente, para me ensinar a trabalhar de bom grado. Poupa-me ao chicote e nas descidas não me puxes as rédeas.

Quando te parecer que eu não te comprehendo, não me batas sem mais nem menos. Examina antes os meus aparelhos, a ver se tudo está em ordem, e as ferraduras que me podem estar magoando as patas.

Se eu rejeitar a comida, examina a minha boca, os meus dentes; talvez alguma dor ou ferida me não deixe mastigar. Não me cortes a cauda, pois assim me privas do unico meio de defesa contra as moscas atrevidas e atormentadoras.

Finalmente, meu bondoso senhor, quando a velhice me tornar inutil, não me condemnes a morrer de fome e de dores, sob o chicote dalgum carroceiro cruel. Mata-me por tuas mãos, sem me fazer soffrer; Deus te levará em conta essa obra de caridade.

E perdoa-me ter te dirigido esta supplica — eu t'o peço em nome d'Aquella que nasceu numa estrebaria".

"SEAMLESS"—A qualidade predomina

Não se pode esperar de uma garrafa de agua quente, de marca inferior, a mesma qualidade e duração que se obtem com a "SEAMLESS" (sem costura). A "SEAMLESS" legitima é a unica no seu genero que se molda em borracha pura. Não podendo romper-se nas juntas, ella nunca vasará. O seu gargalo é unido com toda a firmeza e não simplesmente pregado, como nas outras. Procure em qualquer boa Loja os seus quatro modelos: "Moire, Madelite, Crest e Nearkid". A marca "Seamless Rubber Company" identifica o producto legitimo.



THE SEAMLESS RUBBER CO.
NEW HAVEN, CONN., E.U. da A. HB



Pouco, muito pouco, se tem falado em George Sand. Alguns jornaes lembraram-lhe vagamente o centenário, com uma cortezia bem educada, mas sem exageradas expansões de entusiasmo. E' que George Sand não chegou quando devia chegar. Foi uma precursora veloz demais. Na sua época, escrever — para a mulher — representava quasi um attentado á moralidade. O arrojo era tão vehemente que só a mulher pouco cuidadosa da sua reputação ousava transpôr a barreira severamente vigiada pelo espirito publico, censor e guardião dos escrúpulos dos seus patricios.

Algumas senhoras tinham apenas deixado faiscar ligeiras scintillações de talento, mas isso mesmo com timidez e susto. Mme. Lafayette, prevalecendo-se do prestigio social, teve coragem de publicar a "Princesa de Clèves" onde analisava com graça a figura sentimental da heroína, muito provavelmente o retrato de uma dama da aristocracia franceza. Sendo o romance baseado em idéas honestas, propagadas com ruído, os criticos apenas descortinaram na sua confecção um hymno ao bom senso, sem avistar o perigo que os deixaria alarmados. E a romancista subtilmente venceu a primeira etapa, e com muita habilidade, para não attrahir a attenção dos desaffectos, continuou sorratamente a escrever contos e memorias, sem escandalizar aquelles que no futuro pudessem velar usando as revolucionarias e ridiculas meias azues.

George Sand, porém, foi mais destemida e menos pudica. A infelicidade da vida conjugal impulsionou-a a essa temeridade, quando os rigores que comprimiam a sociedade deveriam ser de uma severidade espantosa.

Nada, no entanto, a fez hesitar. Foi como uma corrente poderosa que empurra para o oceano o misero naufrago sem forças para combater nem reagir.

O genio de Aurora Dupin tinha impetuosidade de aguia, fulgores de astro. Ella necessitava de desabafar o pensamento para elle não suffocar com o seu vigor. Desde menina derramava sobre o papel os sonhos encantadores que a fantasia lhe creava. O trinar de um melro fazia-a scismar aos quatro annos de idade. Era a poesia tomando conta do seu pequeno sêr, para a acompanhar na vida, deliciando-a e atormentando-a. Nunca se ponde habituar aos moldes posticos da época. Amava o campo, livremente, caçando e montando a cavallo como um rapaz, os cabellos ao vento, as narinas offegantes a aspirarem os perfumes agrestes evolados da terra fresca. O convívio com os camponezes, para o seu temperamento sincero, era uma verdadeira alegria, um prazer sem igual.

Entre elles sentia-se longe da hypocrisia elegante dos salões e da malquerença disfarçada das damas aristocraticas que não punham peias nem empecilhos aos seus instinctos mas sabiam dissimular o pensamento sem nenhum indicio denunciador.

George Sand era viva e espontanea como a agua das fontes e das cascatas. Desconhecendo o fingimento, nunca pensara em occultar os seus sentimentos intimos. Sabendo o que o mundo vale, não se constrangia tampouco em abafar as palpações apressadas do seu coração generoso.

Ella foi a nymphá dos bosques e das florestas, amando o amor e a liberdade, e a elles se entregando a fremir de entusiasmo. No seu peito maternal, não se podiam aninhar mesquinhas nem espumar in-

vejas; tudo dentro d'elle era grandioso. O seu amor pelos passaros fazia parte de sua vida, e do mesmo modo que a avó, vivendo no Terror, embestia-se ardentemente nas paginas de Rousseau, que lhe incutiu o culto do sol, das arvores e das montanhas, e de tudo que é bello, simples e natural: da harmonia inflammada do Universo, em que o céu, todo azul, todo diaphano, parece attrahir as almas eleitas; do gorgio crystalino das aves, entoando em unisono a gloria suprema de Deus. E' esse concerto maravilhoso, a impregnar a da belleza verdadeira, que surge a nossos olhos nelles gravando para sempre a sua visão milagrosa. Nella tudo era sincero como o que a cercava, dando-lhe animo para a luta infrene que travou dia a dia, e que o trabalho recompensou nobremente, trazendo-lhe a serenidade e a paz. E a lutadora gloriosa, a infatigavel sementeira de idéas sentiu ao seu contacto o seu mais seguro apoio, o seu mais forte e mais completo consolo. Os desgostos conjugaes, embora a magoassem, não a aniquilaram todavia, porque a arte a amparou sempre na sua immensa asa protectora.

Como sempre, ella a elevou esbatendo-lhe as dores, suavizando-lhe as decepções. Ao trabalho Aurora Dupin deveu os seus mais sinceros prazeres. Em menina, inventava contos para distrahir as crianças da sua idade; em mulher compunha enredos para encantar os moços e os velhos seus contemporaneos. O seu talento malleavel transbordava de seiva, e quanto mais o gastava mais elle se accumulava em residuos fecundos sem nunca se exgotar nem soffrer do continuo desbordamento. Talvez de ler em menina os deliciosos contos de Perrault e as paginas esparsas da mythologia, a imaginação se colorisse com aquelle encantamento prodigioso que sempre a illuminou. Porque ella foi romantica até morrer. Na sua immensa obra, que a psychologia nem sempre investigou com o seu monoculo seguro, espalham-se paixões indomaveis e abnegações immensas. Ella architectou as personagens á maneira do seu sentir, insufflando-lhes o calor que lhe aquecia a alma. As attitudes solennes, as maneiras artificiaes, constrangiam-na por ella ser um producto sadio da existencia singela que levava, havendo no seu sêr um mixto de selvagem e de civilizada. A civilização polira-lhe o talento, mas não conseguira freiar-lhe a liberdade da acção nem a ansia de independencia. Desse modo a criança, que se aprazia em guardar rebanhos, devorando, deitada na herva, grossos nacos de pão preto, escandalizando a velha avó, sempre solememente encadernada em sedas e rendas, lançando-se como um cabritinho, sequiosa de movimento e de perfumes agrestes, sobre enormes montões de feno, deixou-nos depois de morta todo esse frescor, esse amor, essa chamma que a aqueceu durante a vida.

Essa aragem robusta deu-lhe ao espirito força e resistencia: George Sand foi uma escriptora poderosa e maseula.

Nada de sentimentalismo piegas nem de lyrismo emprestado e doentio. Apesar da quadra dolorosa dos seus amores com Chopin e Musset, que lhe macularam a memoria legando-a menos limpida á posteridade, ella foi incontestavelmente uma das mais esplendidas artistas que pisaram o palco heterogeneo do mundo.

Iracema Guimarães Villela



Um agradável passatempo

A confecção de objectos de lacre é facil e interessante, quando se utiliza lacre especial preparado por Dennison. Collares, adornos de corações e innumerous outros trabalhos, poderá V. S. fazer em sua própria casa, como agradável distracção, utilizando o lacre

Dennison

A' venda nas principaes papelarias. Enviando-nos o coupon abaixo, remetteremos, livre de despesas, o nosso folheto de instrucções: "A arte de trabalhar com lacre Dennison".

DENNISON MANUFACTURING Co. Depto. 159 — S.
Caixa Postal 2105 — RIO DE JANEIRO.

Queira remetter, livre de despesas por minha parte, o seu folheto N.º 544 — "A arte de trabalhar com lacre", e tambem os outros abaixo assignalados.

N.º 543 Fantasias	N.º 547 Molduras	N.º 550 Decorações carnavalescas
N.º 545 Flores	N.º 548 Cestos	N.º 551 Abat-jours
N.º 546 Enfeites	N.º 549 Chapéus	N.º 552 Vitrínes e mostruários
		N.º 553 Bolsas.

Nome

Rua N.º

Cidade Estado



Basta Meia Pollegada

KOLYNOS é economico — um centimetro numa escova rija e secca chega para limpar e branquear os dentes. Kolynos remove a pellicula, desaloja as particulas de alimento em fermentação, e destróe os germens perigosos que causam a cárie.

Experimente KOLYNOS. Deixa uma sensação de asseio deliciosamente refrescante.

CREME DENTAL KOLYNOS



ELE tinha-lhe dito: sinto, hoje, uma saudade doida de ti! Pelo telephone, a voz de Frank chegava aos ouvidos della enrouquecida, diferente, banalizada. Mas, para o coração da amorosa, essa voz possuía qualquer coisa de doce, de vibrante, de sincero.

Sinto-me, hoje, tão apaixonado!

A alma della convulsionava-se na alegria dessa confissão. Parecia-lhe que um milagre se realizara, que o amor contagiara o desejo incons-

tante desse homem. E a voz, feitiçeira, continuava: quantos beijos, meu bem, quantas carícias! Às nove? Sim, às nove...

A ETERNA DECEPÇÃO

POR BEATRIZ DELGADO

seu bello amado, sentia receios do amor. Um medo de se escravizar, um tremor instintivo da amargura de uma derrota. A sua intelligencia segredava-lhe que enquanto fosse uma Walkyria desdenhosa seria a soberana desse rebelde amoroso. A experiencia da vida fazia-lhe comprehender que nelle, apenas, imperava o desejo de "vencer uma alma". E lutou, durante mezes, para fugir á fascinação. Durante esse tempo, Frank foi habil,



A voz roufenha da telephonista interrompeu: já falou? E o aparelho retomou o silencio, a melancolia dos objectos parados.

A manhã estava triste, cinzenta, fria. Rapidamente, Alexandra atravessou as ruas. Uma ansia de movimento, de barulho, de illudir as horas ganhou-a toda. A manhã pareceu-lhe linda, tal é o poder dos sentimentos que sentimos. E todo o dia a amorosa escutou a voz distante de Frank, segredando-lhe:

Sinto-me, hoje, tão apaixonado!

Elle chegou, enfim. Tão frio, tão indifferente, tão desconhecido para ella! O beijo que trocaram foi um desses beijos cuidadosos, amigaveis, que mal pousam para não apagar o *rouge*. E a bocca de Alexandra soffreu a primeira decepção.

Embaraçados, os dois amorosos olharam-se em silencio. Uma queixa insinuou-se no peito della: mas não a disse para não arrefecer, mais ainda, a alma delle. Pela primeira vez, Alexandra sentiu o sadismo de uma espionagem em silencio. Sabendo que iria soffrer quiz, no entanto, aprofundar o abysmo da sua decepção. E foi carinhosa, foi subtil, foi mulher. No amor dá-se quasi sempre a mesma coisa: enquanto um ama ainda, o outro já se cansou de amar. E na ligação destes dois apaixonados o caso foi muito differente.

Quando Alexandra conheceu o

foi estrategico. ... E todas as notas do amor foram desferidas nesse cerco intelligente. Depois, a fraqueza feminina tornou-se vencedora: a ternura transbordou dessa alma de mulher sem sentir os obstaculos, fechando os olhos aos defeitos, aos egoismos, ás perversidades, unicamente no divino consolo de amor. Uma grilheta insi-

Collar original



De que é feito este collar? A primeira vista, parece feito com moedas de ouro. Pois não o é. A artista de cinema Gwen Lee, que o mandou fazer, reuniu os botões mandados como recordação pelos seus admiradores, os estudantes da Escola Militar de West-Point, nos Estados Unidos.



Que
Diferença!

COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter

esta Transformação.

CILION escurece as Pesta-
nas, dá brilho ás Palpebras,
desenvolve os Cilios, com-
bate os Terçóes e todas as
inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias,
Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil

RUA URUGUAYANA, 37

nuante foi tolhendo-a, pouco a pouco. Obstinada, quiz vêr rosas no que era lama, quiz sentir affecto no que era indiferença. E começou a conhecer a ansia de vencer, também. Dessa luta, entre uma creatura que amava com o coração e a outra que procedia com o cerebro, nasceu o antagonismo que os devia separar. As primeiras zangas, as palavras dolorosas, os gestos indiferentes sub-



stituíram os encantos do primeiro tempo. E cada um começou a retrahir-se: ella, ferida na incompreensão da sua ternura e do seu orgulho de mulher; elle, já contente da victoria e ambicioso de novas conquistas...

No entanto, o telephone trouxe-lhe, nessa manhã cinzenta, uma nova illusão á alma, tanto a nossa alma vive de fantasias! Suppôz um milagre, um impossivel qualquer a

Monumento a mme. Curie

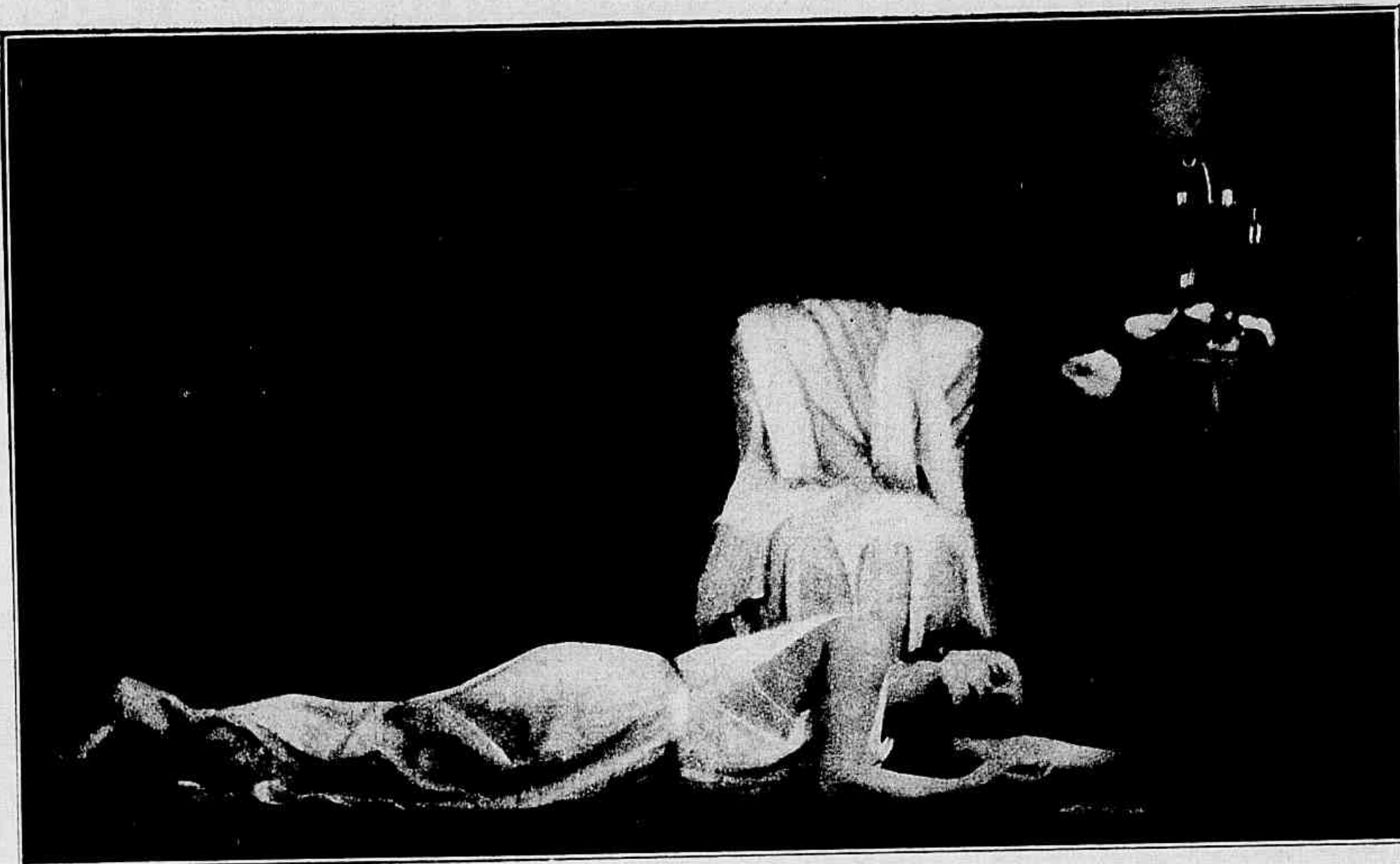


Mme. Curie, a illustre cientista que descobriu com seu esposo o radium e continua a ser a dona de mais fama mundial, foi homenageada pelos norte-americanos. Ergueram-lhe um monumento na entrada do hall de chimica numa grande Universidade de Nova York, para comemorar, na pedra eterna, a figura dessa grande personalidade.



realizar-se, com a varinha magica dessas palavras mentirosas: sinto uma saudade doida de ti! Sinto-me hoje tão amoroso! Agora, a verdade estava ali, patenteava-se aos seus olhos sem um tenue véu a encobrir-lhe a perversidade. A eterna mentira dos homens, a estúpida bôa fé das mulheres.

Uma calma subita, um bem-estar desconhecido invadiu-a nessa



hora. O amor? Uma droga que se deve tomar com cautela para não envenenar o sangue! A lealdade? Um vestido velho que se deve pôr no guarda-fato e que só devemos exhibir no carnaval! E, quando minutos depois o desejo lhes unia as boccas ansiosas, ella fechou os olhos rapidamente para que um brilho muito intenso não fizesse a confissão do seu adeus ao amor,

do seu adeus ás fantasias que povoam, eternamente, as almas femininas...

Beatriz Delgado

A PASTA
limpa os dentes tornando-os alvos e brilhantes e o Elixir

(liquido)

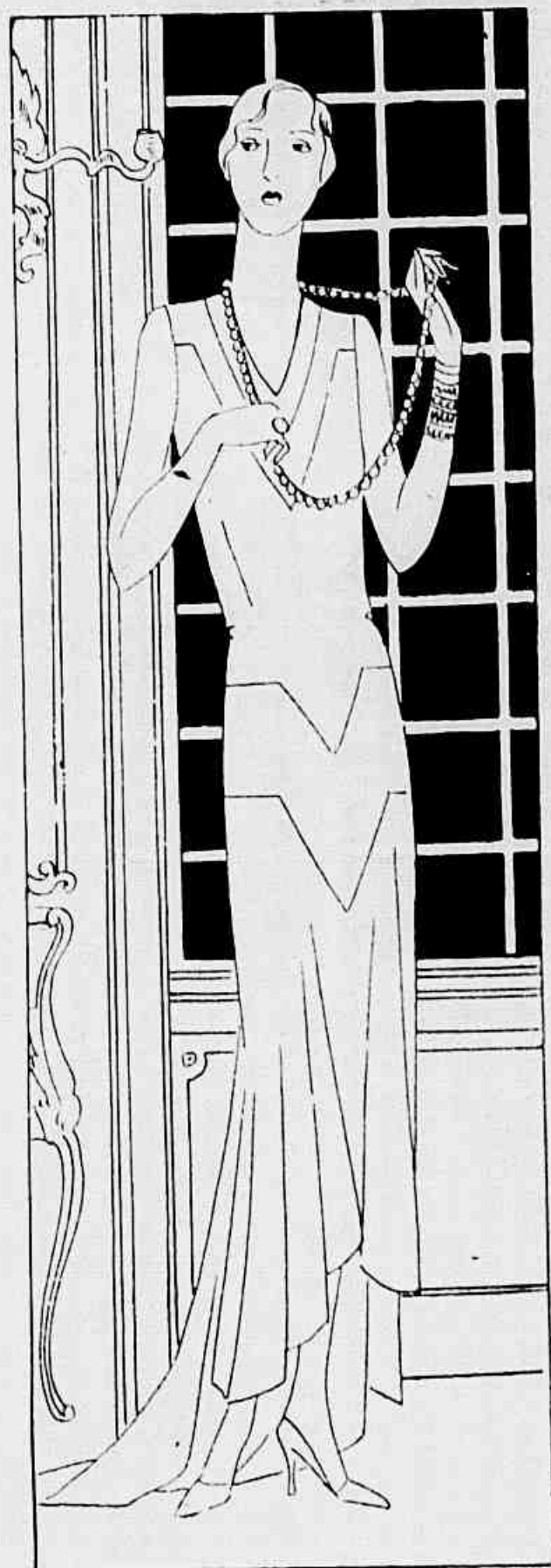
- completa a hygiene da bocca, pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o máo habito e evita as pedras.

Cronica de Paris

UM CONJUNTO PRATICO

Paris, ABRIL DE 1930

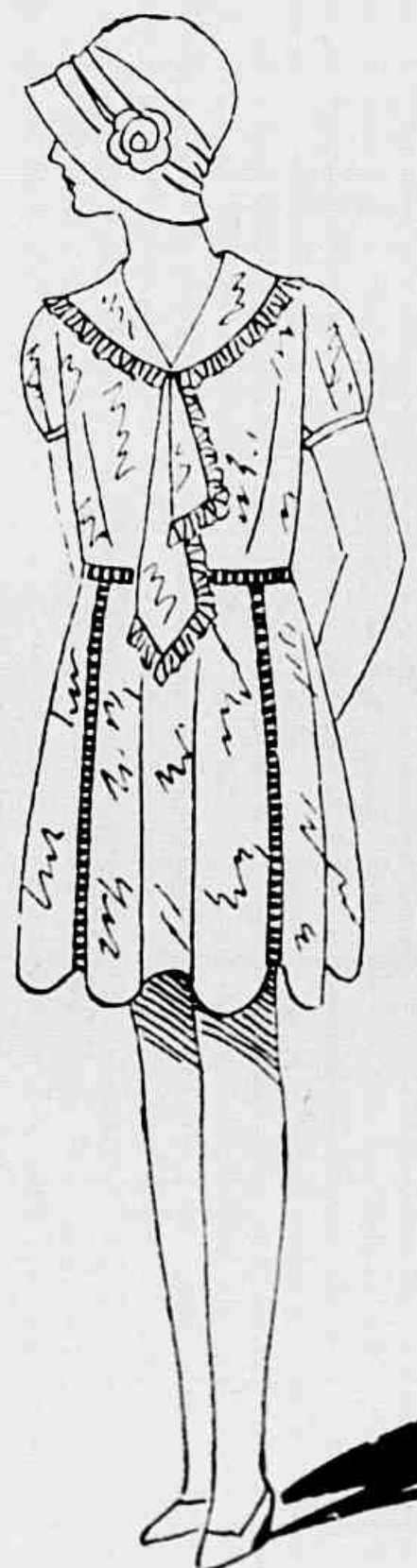
Geralmente deve-se desconfiar do que, na moda, chamam pratico. E' costume classificarem-se de praticos muitos vestidos que, se olharmos bem, são tão incômodos como todos os restantes em uso. Não obstante, temos de admitir a commodidade da moda actual: os vestidos *laceds jersey*, combinados com saia, *mantau* e chapéu. Naturalmente, referimo-nos aos trajos da manhã. A cor do tecido será de tom escuro, no qual ha muitos matizes a escolher. Se desejamos coisa que vista



Vestido de setim branco com *empicement* em ponta, de onde parte a largura da saia e da cauda.



Manteau de lã azul, todo feito de recortes. Golla de raposa cinza.



Vestido de malê branco, com *plissé* e *à os*.

Quero esta!

PLUJULTAN
MILANO

Para mim é a melhor.
Devo a minha saúde ao
uso deste optimo preparado
a cuja marca tenho afeição
como a um amigo querido!
A marca "PRODEL" da-
rei sempre a preferencia.

FABRICADA EM MILÃO NO
Laboratorio Chimico
Pharmaceutico Moderno



MAGNESIA S. PELLEGRINO

mais, podemos deitar mão do crepe de lã cor bege, bordado.

A parte baixa, isto é a roda da saia, deixa-se sem adorno, e para que caia bem faz-se á volta um "rempli" (recheio) dum par de centímetros. A golla, ligeiramente decorada, adorna-se com kasha e, disto mesmo, põe-se um "ourlet" nos canhões das mangas. Com este modelo usa-se a capinha independente, que cae pelas costas e pelos hombros, formando angulo até ao peito. Esta capinha consta de duas partes unidas entre si por uma tirinha de tecido, igual ao das duas partes. A tirinha e os dois pedaços da capa forram-se antes de os reunir; a tirinha vai por cima. A capinha decota-se á medida do decote do corpo do vestido e segura-se por uma casa na qual entra o segundo botão da dianteira do corpo do vestido. Pelas costas, os dois pannos



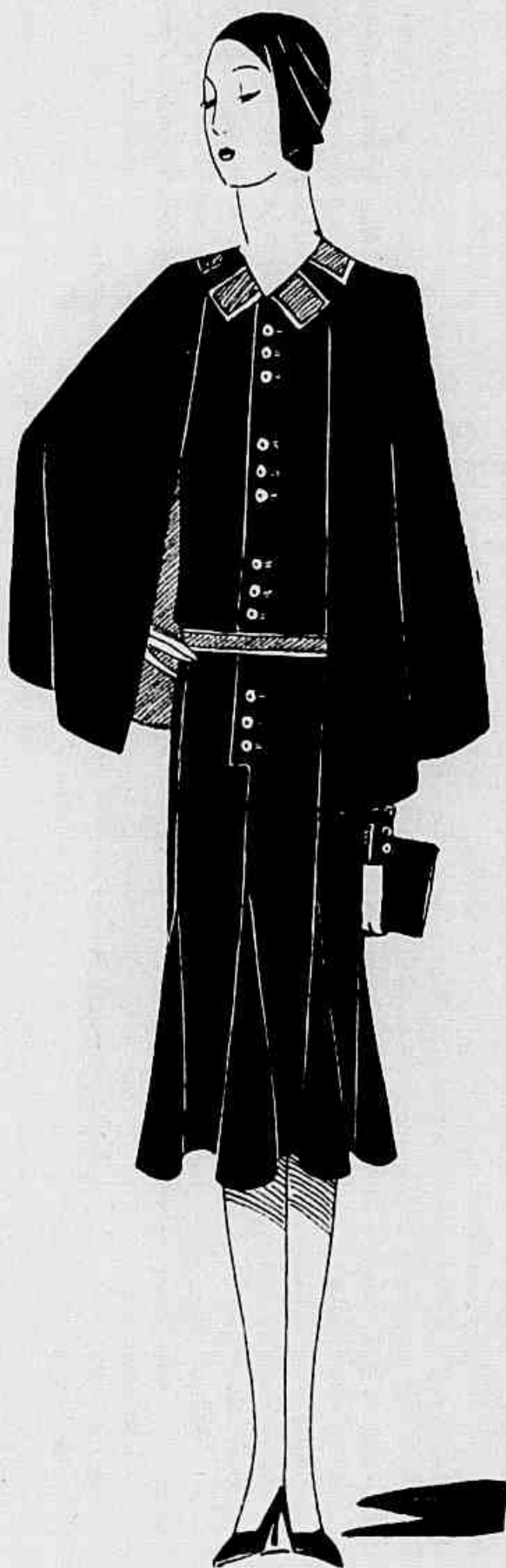
Vestido de crêpe *marron* ornado de plissés. O corpo é formado por uma grande *berthe* abotoada à frente.

da capinha abrocham-se à altura da gola, por meio de dois botões.

Os trajes de vestir às horas da elegância tem nesta primavera uma certa complicação: em Paris estas horas são depois das cinco — ou dos dezesseis, se queremos falar como os guias de caminho de ferro, isto é como ninguém fala. As saias são bas-

tante compridas, ainda que algumas vezes o seu comprimento não seja uniforme em toda a volta; costumam ser mais curtas por diante que por trás, mas sem o exagero da moda passada. Os manteaux são mais curtos. Disto resulta que a silhueta produz um efeito novo, visto que a saia sae por baixo do *manteau*, o que nem sempre é harmonioso. É este o motivo pelo qual já se estão usando, de preferência aos *manteaux*, umas jaquetinhas à moda de *paletós*; o *moiré* preto emprega-se para estas jaquetinhas que caem perfeitamente, sobretudo, com os vestidos de crepe de China também preto.

A jaquetinha (*veste*), que marca a cinta e os quadris, usa-se igualmente com o trajo *tailleur*; a saia pode levar-se com blusa de cor clara. Vêem-se muito as blusas brancas: pela manhã de piqué fino, de organdi ou de linho; pela tarde, de voile de sêda; para estas horas a blusa costuma ser de sêda azul ou preta, com pintinhas brancas. As blusas de que falamos (de vestir) permitem bastante fantasia,



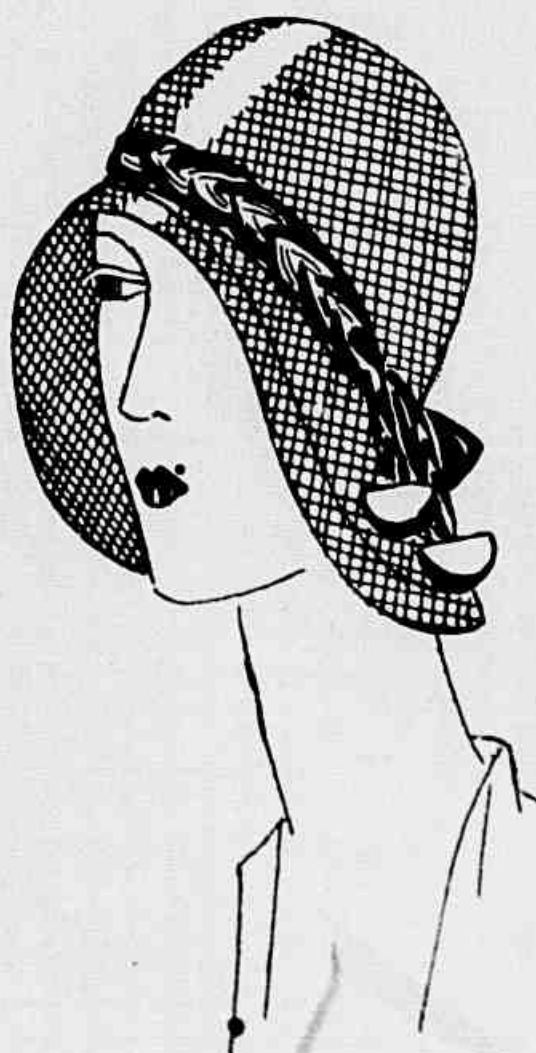
Vestido com pelerine de *lainage marron chiné*. Golla em recortes de ameias, punhos e cinto de *lainage chamois* bordada de vermelho.

por exemplo: com uma saia "tailleur" de popelina de sêda preta, produz um efeito muito elegante uma blusa de fundo "beige" rosado, sobre o qual ha estampadas tulipas encarnadas, amarellas e pretas.

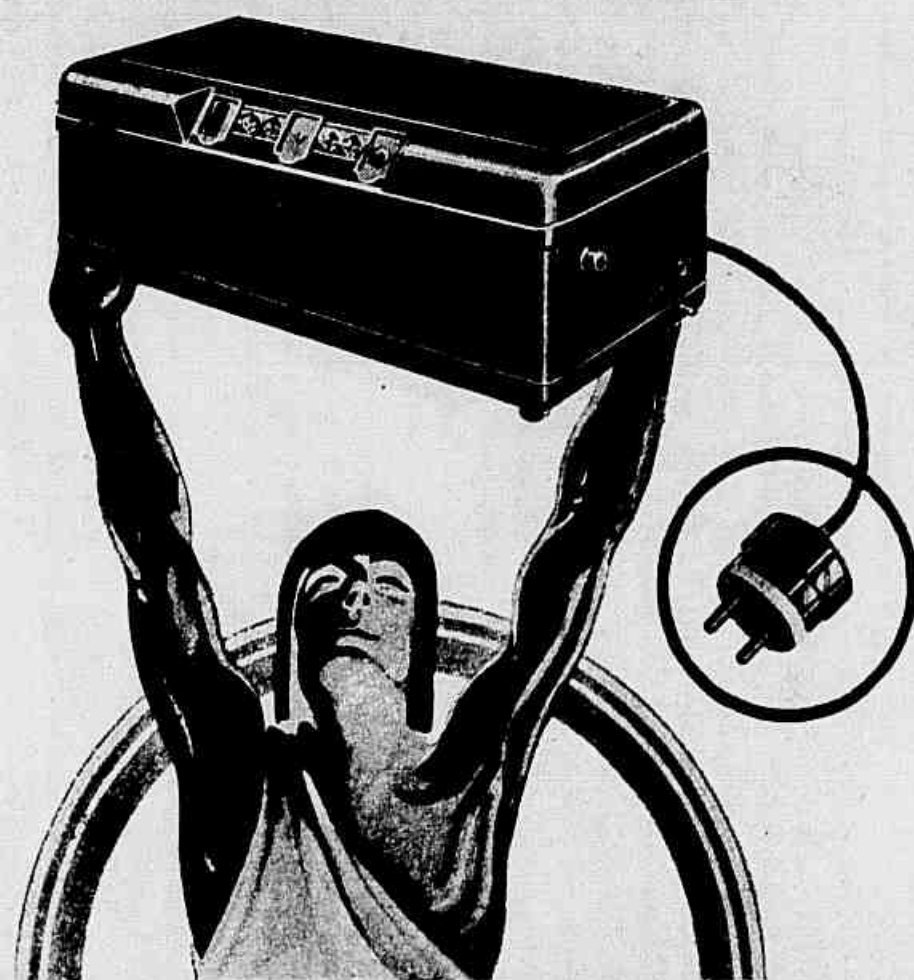
Uma novidade em materia de luvas. Ha as que se abotoam do lado, em vez de se abotoarem da maneira classica, pelo meio no punho. Expõem-se luvas com as costuras dum tom mais escuro do que a pelle das luvas, e até de cor completamente differente. Algumas tem fôrro de cor viva, que faz jogo com as costuras. Emfim, a tendencia é quebrar a monotonia da luva, tal como a vemos desde tempos immemoriaes. No entanto, não acreditamos que esta chamada monotonia seja unicamente o efeito do costume: a sobriedade da luva está formada de discreção e de elegancia; a fantasia não fará senão passar sem deixar raizes, se por acaso os modelos apresentados pelos innovadores chegam a ter alguma acceitação, coisa de que duvidamos.

A. D'ENERY.

Reprodução prohibida)



Cloche de *bakou* bege: cordeliera bege e *marron*, terminada por motivos de *bois marron*.



PHILIPS

2510

RADIO

apresenta o novo receptor de luxo inteiramente electrico

ALCANCE - SELECTIVIDADE - SIMPLICIDADE - VOLUME

A' S. A. PHILIPS DO BRASIL

Desejo uma demonstração de vosso aparelho receptor não acarretando isso nenhum compromisso de compra.

Nome N.º
Rua Dia
Hora

Corte este coupon e envie a S. A. Philips do Brasil — Caixa Posta 954. Serviço R. S. — Rio.

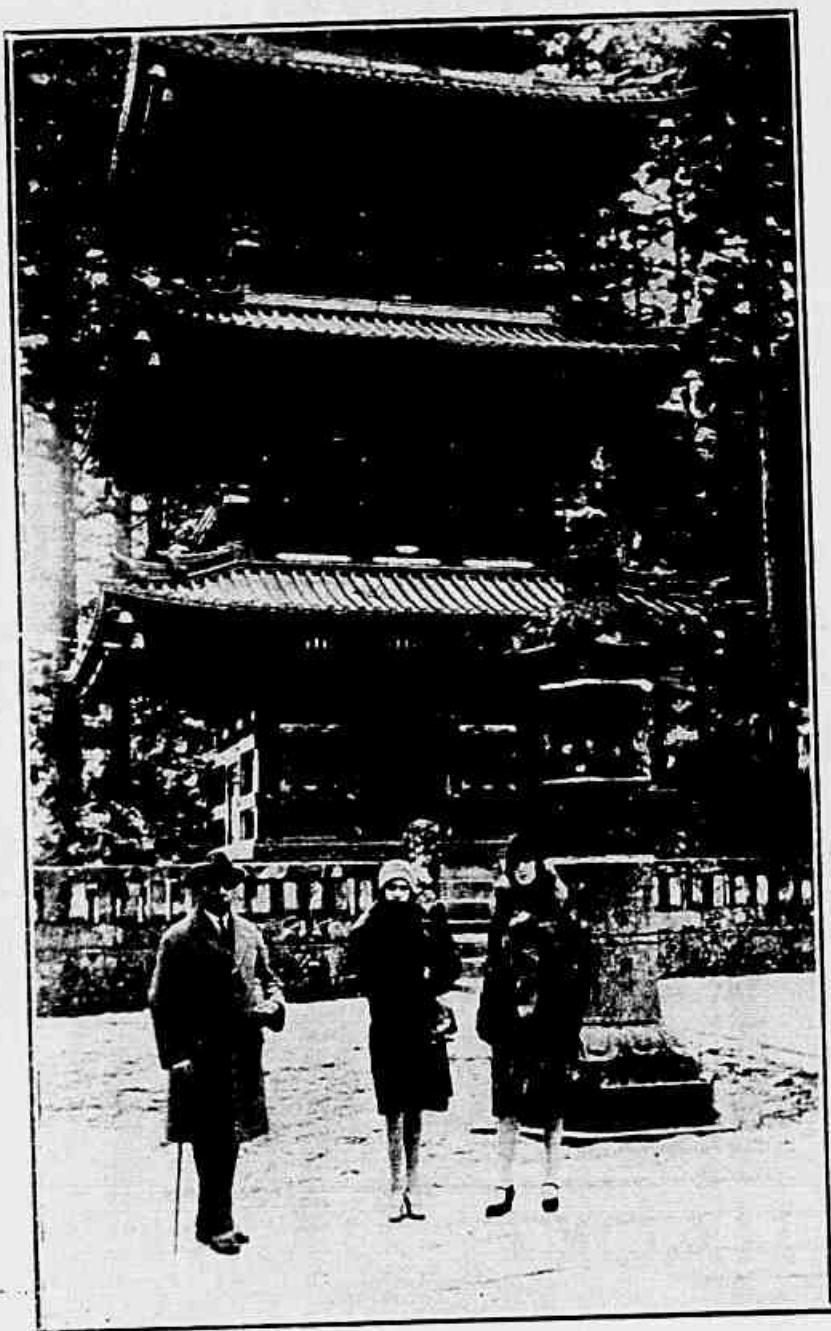


MULHERES formosas e cavaleiros galantes. Seu cabelo bem cuidado, symbolo innegavel de distincção e esmero, indica o uso de Stacomb. Por isso que o Stacomb não só conserva penteado o cabelo como também torna-o sedoso e brilhante.

Stacomb

Nas melhores perfumarias e farmacias, ou remette-se amostra mediante \$800 em sellos postaes.

Warner International Corporation
Rua Conde de Bomfim, 214
Rio de Janeiro



Photographia tirada em Nikko, Japão, em frente de um Pagoda Japonês, na entrada do mais famoso templo de Nikko, denominado Iyeyasu ou Yomei-mou, no dia 25 de Janeiro de 1930. Nesta photographia se acham: o capitão de fragata C. Lavigne, addido naval junto à Embaixada brasileira em Tokyo, a senhora L. Lavigne e sennorinha P. Lavigne.

O explorador João Charcot

Dois candidatos notáveis, o explorador João Charcot e o dr. Henrique de Rothschild, apresentaram-se para a vaga da cadeira do dr. Capitan, membro livre da Academia de Medicina, de Paris.

Depois de eleição movimentada, foi eleito o explorador João Charcot. O novo academico, já membro da Academia de Ciências, é o celebre explorador, filho do illustre dr. Charcot. Não carecemos enaltecer as suas multiplas explorações scientificas a bordo do Pourquoi-Pas? nas regiões dos dois pólos: as innumerables observações feitas, os incomparáveis documentos trazidos e que sobretudo enriqueceram a sciencia.

Malvina e Sabina

Malvina, velha alta, magra e delgada, deve a sua fama á gulodice dos estu-

pletou 76 annos e carece ser condecorada enquanto está na escola — e em actividade... Receberá, provavelmente, a medalha militar.

Este episodio recorda a epopéa da preta Sabina, installada á porta da antiga Faculdade de Medicina, do Rio, com o taboleiro, vendendo laranjas aos estudantes. Certo dia, um director, mais cioso do protocolo, julgou aquelle espectáculo um tanto indecoroso e deu ordem á preta que se retirasse. Esta, sem replica, obedeceu...

Quando sahiram os estudantes, não encontrando a sua freguezia, procuraram-na; avistando-a mais distante, dirigiram-se á rapariga. Indignados ao saber do occorrido, um dos estudantes offereceu-lhe o braço,

os outros seguiram e subiram a rua do Ouvidor, fazendo uma manifestação á Sabina.

B. DE MAGDALENA.

Um match de orthographia

Entre os membros do Congresso norte-americano e os jornalistas de Washington foi disputado um match de orthographia — genero sem duvida novo em materia de sport ou de athletismo...

A victoria coube aos jornalistas. Um a um, os membros do parlamento tiveram que reconhecer as difficuldades da prova grammatical. O ultimo parlamentar esbarrou na palavra kimono, ao qual attribuiu como letra final um a em vez dum o.



A graciosa senhorinha Carminha Moreira, um dos ornamentos mais brilhantes da sociedade de Santa Rita de Sapucahy, e á sua esquerda sua gentilissima irmã, senhora Moreira de Abreu, esposa do dr. Moreira de Abreu, secretario da nossa Embaixada no Mexico. São descendentes de tradicional familia mineira, filhas do coronel Francisco Moreira, prestigioso chefe politico, e sobrinhas do saudoso estadista dr. Delphim Moreira, ex-presidente da Republica.

O match foi minuciosamente radiographado. Uma sineta estridente badalava diante do microphone a cada erro cometido pelos concorrentes.



As fadigas dos

trabalhos domesticos causam, muitas vezes, dores de cabeça, das costas e abatimento geral.

Cafiaspirina

depressa annulla as consequencias do "surmenage", e restitue ao organismo o seu estado de saude normal.

Mesmo o organismo mais delicado pode tomar esse excellente preparado BAYER por ser elle absolutamente inoffensivo.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



Caricatura Extrangeira



O dono do carro. — Idiota! Estás despedida!
O chauffeur. — Porque? O senhor tem que me dizer o motivo.

Bon Ami limpa

Banheiras — Azulejos
Espelhos — Marmore
Madeira esmaltada
Latão — Alumínio
Cobre — Esmalte
Linoleum.



Torna o seu lar scintillante



UNA a diversão ao trabalho e trabalhe menos — use Bon Ami. Em todas as partes da casa, este limpador mágico elimina a sujidade e deixa em seu lugar um asseio brilhante. Tão fácil de usar que se converte em um passatempo agradável. Nunca arranha. Nunca irrita as mãos.

Distribuidores Geraes

TELLES, IRMAO & C.^a Ltda.

Rua Florêncio de Abreu, 37, São Paulo



Bon Ami

A' venda em toda a parte.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27



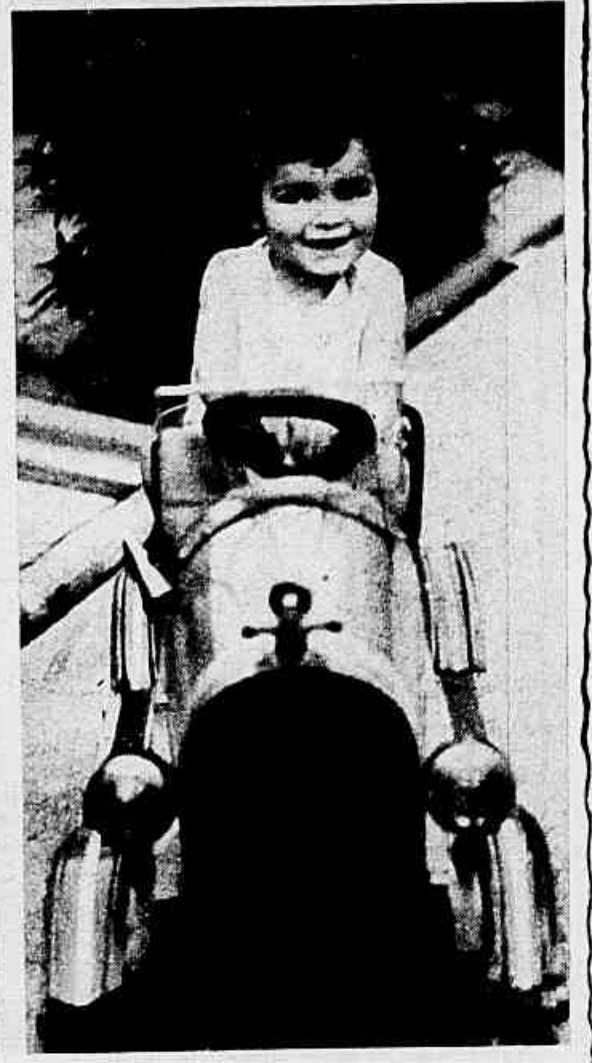
Todos os médicos são unânimes em dizer que as dores da garganta são um symptoma que poderá trazer com go muitas doenças uma vez que sejam desprezadas. Os microbios da influencia, laringite, bronchite ou catharro procuram tomar posse. Aqui está um meio rapido, agradável e economico de aniquilar todas as suzs tentativas. Bas a ir ao seu pharmaceutico e pedir um fornecimento de Pastilhas Evans. Uma protecção em logares muito frequentados. São uma cura certa para as dores da garganta, para sequidão, tosse com pigarro etc.

As Pastilhas Evans são preparadas segundo a experiencia dos medicos. Assim pois não peça pastilhas para a garganta, mas sim as

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons
Lescher & Webb, Ltd. — Liverpool e
London.

Pastilhas ANTISEPTICAS
PARA A GARGANTA EVANS

Crianças



Cléa Therezinha e João Baptista, filhos do casal
Sylvia e João Nunes Ferreira.



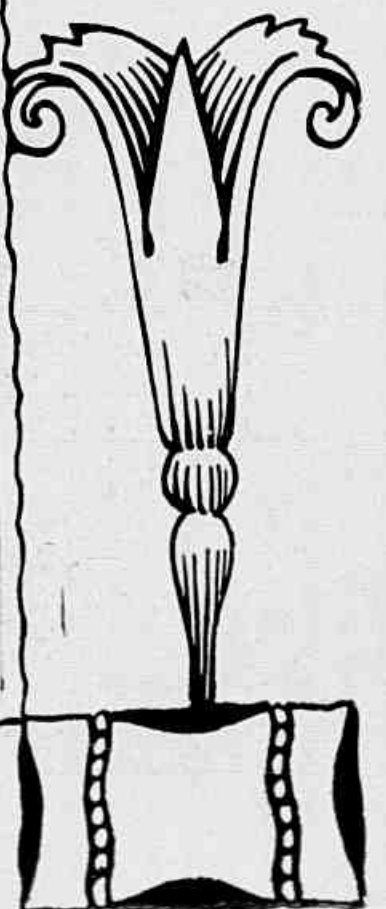
Antoninho, filho do sr. Clemente Leoni
e d. Laurette Leoni.



Emilio, filho do casal
Yvonne Filizzola e
Moacyr Teixeira.



George, Altair, Martha, Carlos e Arthur, filhos do sr. Carlos
Ladentig (Petropolis).





As novas instalações de A LUNETA DE OURO

A *Luneta de Ouro*, um dos mais antigos estabelecimentos em artigos religiosos, imagens, optica e artigos finos para presentes, inaugurou a sua nova e luxuosa sede á rua do Ouvidor n. 141. A bênção das novas instalações foi dada por monsenhor Egídio Lari, auditor da Nunciatura Apostolica. Ao altar: monsenhor Egídio Lari, ladeado pelos revs. padre Hidelonso Penhalha e conego Alcindo Pereira, e padres Florentino Simon e José Maria Monteiro Alves da Rocha. De pé, da esquerda para a direita: padres José Muquira e Francisco Masson; os srs. Antonio Dias da Rocha e Luiz Alves Casas, proprietários de *A Luneta de Ouro*, conego Angelo Rezende e padre Pelucio Macedo.

Ao lado: um aspecto da inauguração, vendo-se os srs. Rocha e Casas e famílias, convidados e pessoas gradas.



PROBAK

A lamina garantida



mais pesada
não quebra
mais duravel

às luctas desse genero, mecom^o quando seu irmão se batia com os amadores da mesma categoria. A duquesa declarou a um jornalista considerer o box um dos desportos mais saudaveis e o mais licito de todos, pois que os adversarios são da mesma categoria e se batem por sua vontade.

O duque de Hamilton usa, entre outros titulos, o de Duque de Chatelleraull em França e de Bran-

don em Inglaterra. Seu avô, que representou brilhante papel na corte de Napoleão, com uma prima do qual se casara, assomava sempre as suas cartas: "Ham., Chat., and Brand" empregando assim abreviadamente os nomes dos tres ducados. Ora, certo dia, um fornecedor que recebera uma carta assignada daquelle modo, redigiu assim a decida resposta: "Srs. Ham., Chat. & Brand". Amigos e Srs., etc., etc.

O castello de If

Quem não conhece o heroe de Alexandre Dumas, Edmundo Dantès, depois conde de Monte Christo, que durante alguns annos esteve preso no castello de If?

Velha fortaleza ha muito tempo desmontada e reduzida a uma perfeita inutilidade, esse castello está ameaçado de desaparecer. No entanto, ainda durante a Grande Guerra elle constituiu um excellente ponto de observação á frente de

Marselha ameaçada pelos submarinos allemães.

Agora, entendem as autoridades da marinha de guerra franceza que seria útil equipar e organizar a famosa ilha, na qual serão installadas algumas peças de artilharia. Esses serviços exigem naturalmente certos preparativos, certas manobras... E os jornaes perguntam o que restará, depois disso, do castello a que a imaginação romantica de Dumas deu tamanha nomeada e tão alto esplendor.

A "nobre arte"

Sempre a aristocracia mostrou pelo box o mais convicto entusiasmo. Assim a recente estreia no ring de lord Malcolm Douglas Hamilton, terceiro filho do duque de Hamilton, foi por toda a familia celebrado como um grande acontecimento. Ser campeão dos "pesos pesados"—categoria dos amadores, está visto—tal a presente ambição de lord Malcolm. Seu irmão mais velho, um dos maiores boxeistas da actualidade, é conhecido em toda a Inglaterra pelo cognome "The

boxingmarquis. Ao que se diz nas rodas sportivas, se elle se chamasse simplesmente Fulano de Tal, poderia medir-se com os melhores profissionais. E por ahí se vê como o seu joven irmão tem que se esforçar para manter as tradições da familia.

Coisa curiosa: a mãe desses janaticos do box, a bella duquesa de Hamilton, que por um excessos de sensibilidade não come carne nem usa furrures e sustenta, com outras damas, a mais ardente campanha contra a viviseccção, adora positivamente o box e amide assiste



Senhorinhas da familia Pigos, no Carnaval de 1930 (Cidade de Rio Grande)



Le JASMIN de CORSE DE COTY

O perfume creado para uso particular do seu fabricante.

O mais dispendioso do mundo para a sua produção.

Recommendo também em loções, brilhantinas e pós de arroz.



AGENCIA GERAL COTY NO BRASIL
19, RUA RIACHUELO — RIO DE JANEIRO

ITAJAHY

POI
José
Vicent
Paya

Ir a Roma sem vêr o Papa é cousa que não se comprehende, segundo reza o proverbio.

Estas palavras, quizemos nós interpretalas, mudando por completo o itinerario. A nossa Roma, escolhida para esta pagina, não é a cidade dos Cesares, não é a millenaria capital dos Saboyas, não é a metropole-monumento da patria de Garibaldi.

A Roma que escolhemos para ornamento desta chronica é Santa Catharina, esse recanto do Brasil que, se não deu Garibaldi á Italia, teve, como num formoso desprendimento de maternidade, a gentileza de offerter ao immortal conquistador uma companheira abnegada, uma esposa que passou á Historia fundida aos feitos que não seriam tão luminosos se o grande general não tivesse apoiado sua fronte sobre o regaço da que foi irmã, mãe e esposa — de Annita, a catharinense.

Pois bem. Se ir a Roma e não ver o Papa equivale—repetimos, segundo o proverbio— a uma viagem perdida, cremos firmemente que ir a Santa Catharina sem visitar Itajahy representa perder uma optima oportunidade de conhecer um dos recantos mais encantadores e illustres do Brasil, porque, a par de tantas bellezas naturaes, Itajahy ostenta o orgulho de haver sido berço de homens que figuram nas paginas gloriosas da Historia do Brasil.

Eu sabia que Lauro Muller era catharinense; que nascera em Itajahy. D'ahi a razão de agora, na minha segunda visita ao Estado do Sul, ser para mim uma obsessão visitar a humilde cidade onde nasceu o chancelier que foi o traço de união entre o immortal Rio Branco e aquelle que, hoje á testa dos destinos do Itamaraty, bem merecia ser o unico successor dos grandes titans da diplomacia e politica intercontinentaes.

Despertava o dia, aos primeiros raios do sol, quando o automovel, deslizando sobre o madeiramento da soberba ponte Hercilio Luz, tomava rumo do norte do Estado. Empolgados sempre ante os prodigios da

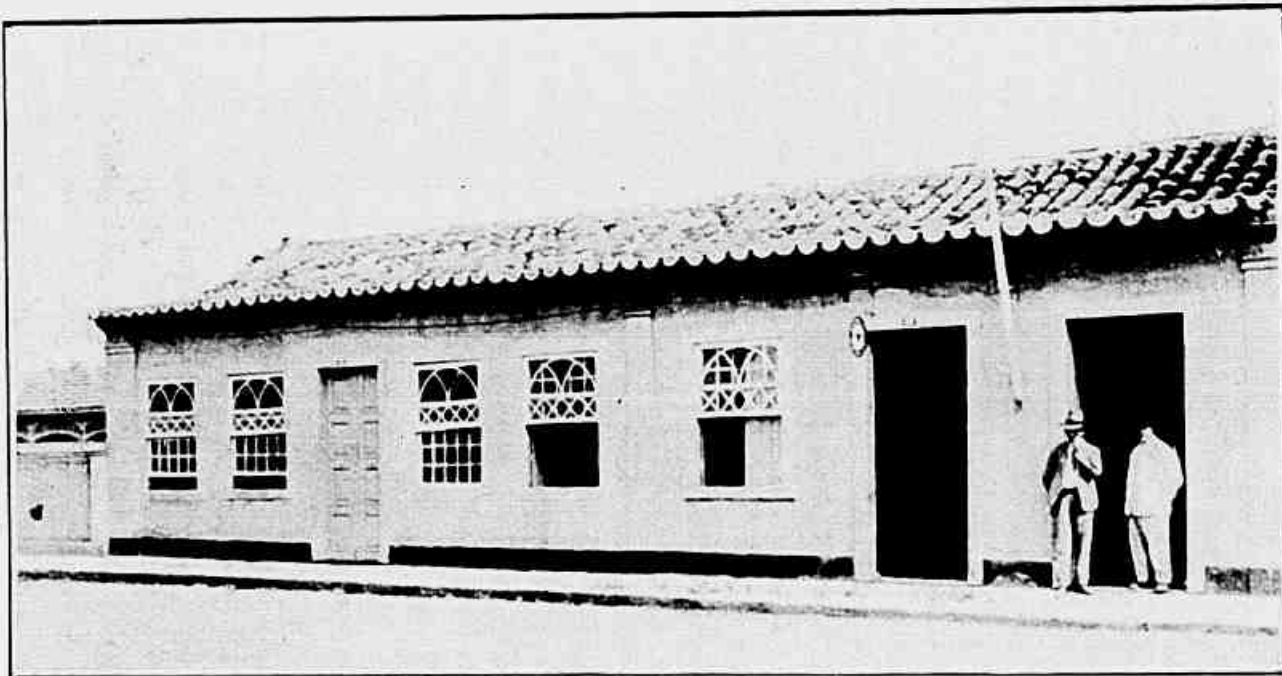
Natureza, dir-se-hia que o auto caminhava sobre uma serpente monumental, que ora se arrastava pelas planicies e sobre a areia das praias, ora parecia escalar as montanhas ferteis e perder-se nos desfiladeiros.

Passaram-se algumas horas. Chegavamos a Itajahy. As florestas e os bosques esfumaram-se como se, num abrir e fechar de olhos, tivessemos vivido num

tudo o que é grande, menos dos cerebros, que sabe amassar com o primor e a indiferença dos artifices feiteiras.

A nossa viagem terminou ás portas da Prefeitura. E o irmão do Presidente, com immensa simplicidade, leva-nos aos seus escriptorios commerciaes, para dizer-nos, mais com o coração do que com os labios: "Aqui, onde trabalho, nasceu o grande Lauro!" E com solícito convite acompa-

brincava e fazia sala aos amiguinhos para jogar "capoeira"; a cozinha onde, cansado de suas estrepolias pela rua, ia em busca da merenda saborosa... Percorremos aquella casa toda com a veneração que nos poderia inspirar a mansão de um patriarcha. Emocionados, sahimos daquela casinha humilde e, a pouca distancia, contemplando-a ainda uma vez, murmurámos: "e ahí está um dos mais soberbos monumentos nacionaes do Brasil".



ITAJAHY — A casa onde nasceu Lauro Muller, hoje occupada por escriptorios commerciaes.

conto das mil e uma noites. As enormes serras, dir-se-hia que se haviam partido a meio. Tal parece o imponente barranco a cujo fundo se estende a pequena cidade que deu homens tão grandes. Lindo! Tudo pequenino. Parece um brinquedo. Até o seu porto faz recordar um esboço. Pequenos os navios que se balançam nas suas aguas. Itajahy dá-me a impressão de que quer ser assim, de que tem pavor de

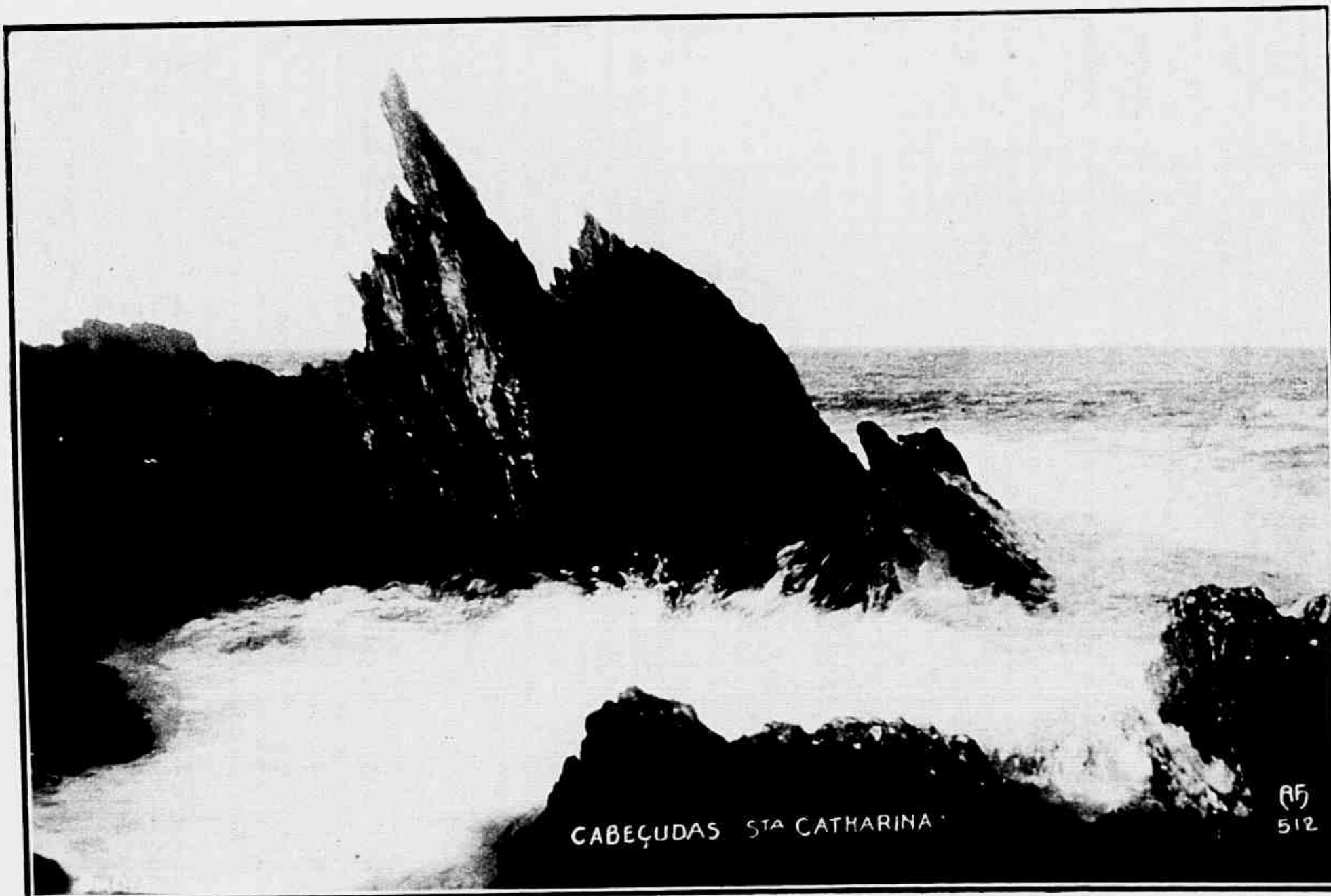
nha-nos através das humildes dependencias, mostrando-nos os quartos, em um dos quaes outr'ora um menino vivaz e precoce meditava, antes de conciliar o somno, nas diabruras que faria no dia seguinte com o preto Desiderio que, a despeito de temido em todas as redondezas, era vencido pelo genio infantil de Lauro, o mais adiantado da escola, o "sabe-tudo" da turma; o pateo onde

Uma voz occulta parecia relatar-nos a historia de uma grande vida. Chegámos, em passeio, até ao porto. Foi d'ali que o adolescente partira, rumo á capital, num velho bergantim, á procura de novos horizontes. E foi com o tempo que aquelle que, no inicio de sua vida, mostrou ser um pessimo commerciante foi galgando os cumes até chegar ao ápice. Foi militar, governador e parlamentar inconfundivel; chefe de partido admiravel; administrador exemplar; ministro notavel na viação nacional.

Dotado de cerebro superior e intelligencia serena, tinha de marcar uma etapa gloriosa. E marcou-a. Foi ministro do Exterior e de sua obra dizem as palavras de Serrato, o presidente do Uruguay: "Lauro Muller é a honra da America".

Lauro Muller vive e viverá no mundo da immortalidade. No mundo em que estamos, veloz e ephemero, morreu como tão

magistralmente soube descrever Marcos Konder: "Morreu em plena liza, revestido de arnez, de lança e escudo, a combater o bom combate. Qual gladiador romano, saudando a Cesar antes de perecer na lucta, tombou na arena prestando serviços ao seu paiz até aos derradeiros dias, morrendo com os olhos voltados para a imagem da Patria. Qual gladiador romano, poderíamos collocar na sua bocca, ao exalar o ultimo suspiro, um "Ave Patria, moriturus te salutat!"



ITAJAHY — As "Cabeçudas"

O QUE VAE PELO MUNDO



Sua Santidade o papa Pio XI celebrando a missa com o calice de ouro oferecido pelos católicos do mundo inteiro, chamado o "Calice da Expição".



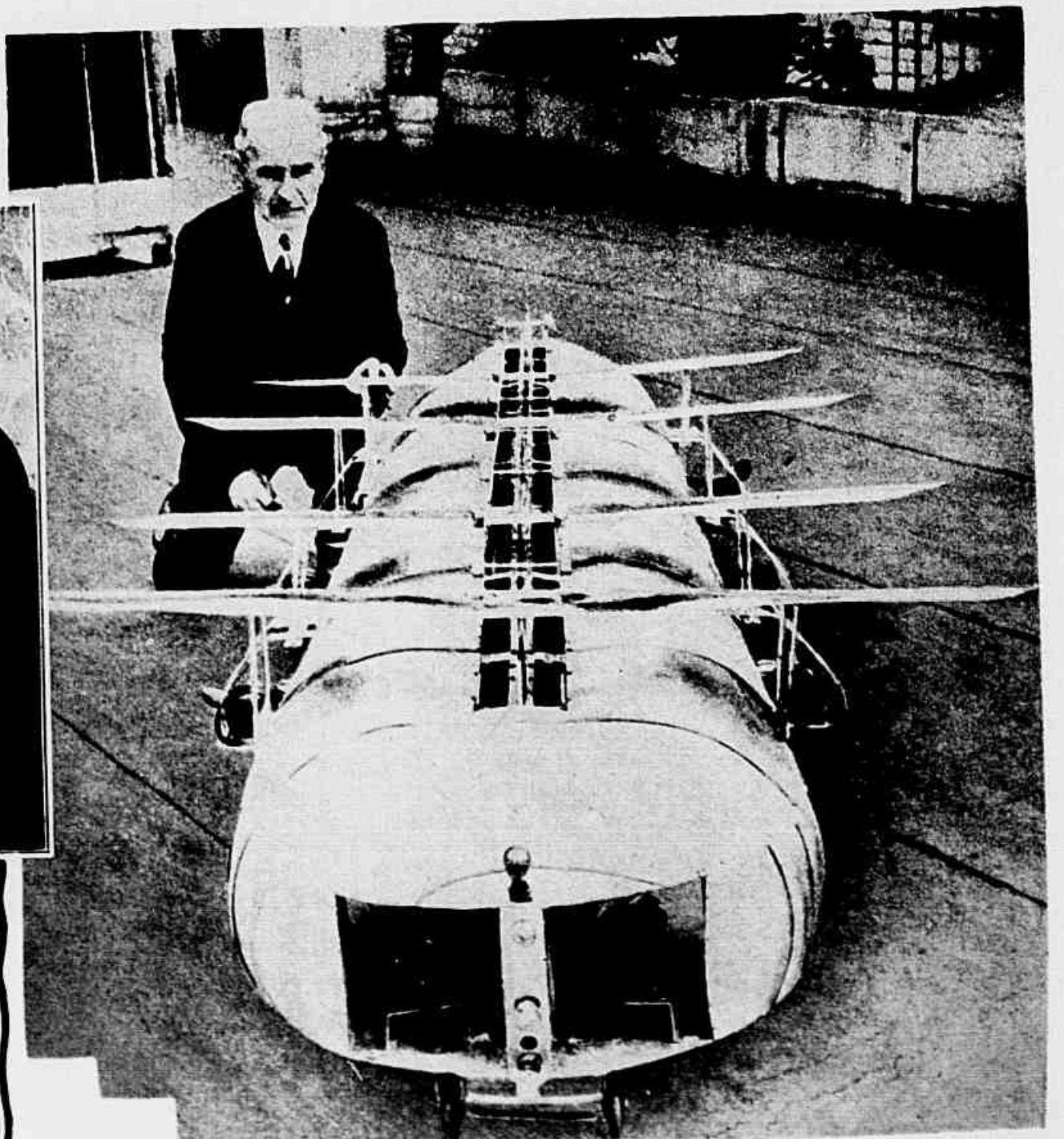
A última das maravilhas de Marconi: o grande inventor momentos antes de, por uma corrente, accender à distancia de 9700 milhas as lampadas da Exposição de Sidney, na Australia.

Improvizar um campo de gelo em pleno verão, para o *skating*, é o ideal dos patinadores. Acaba de realizar esse ideal o engenheiro industrial Gurth, de Berlim. O processo não exige nenhuma instalação frigorífica. Basta que se estendam uns tantos litros de certa substância química no local escolhido como pista e regar logo o solo com água. Ia fente, para que dentro de um quarto de hora, se congele.



O correio do Amor, a última diabrura inventada pelos proprietários de *dancings* de Berlim. Pensando na utilidade de um systema postal rápido e discreto que iniciasse a relação sentimental entre o namorado tímido e a mulher admirada, distanciados por varias filas de mesas, os proprietários dos *dancings* installaram em um salão um tubo pneumático em que, por pouco dinheiro, são postas as missivas. Estas são entregues aos destinatarios por *chasseurs* uniformizados.

O governo grego ordenou, fosse collocado no monte mais alto de Athenas um poderoso pharol, que se chamará da Paz, recordando a Conferencia Internacional celebrada na dita cidade. Esse pharol comemorativo não será de luz permanente. Só se accenderá quando se verificar uma assembleia geral da Liga das Nações ou uma Conferencia de Paz.



Modelo de nave aérea inventada pelo engenheiro norte-americano Claude Freese, e que é uma combinação de dirigível e avião, capaz de percorrer a distancia da Europa á America em 80 horas, com a velocidade de 450 kilometros por hora, com 500 passageiros.



ESCRAGNOLLE
DORIA

A IGREJA DA PENNA

A FACHADA DA IGREJA DA PENNA, NO CIMO DO
ROCHEDO EM JACARÉPAGUA.

CONTA o Distrito Federal duas espécies de templos: os do centro da cidade, para todos quasi familiares, onde se entra com frequencia; os dos suburbios, visitados quasi só pelos habitantes da periferia do Rio de Janeiro, grande e grandioso.

Na segunda especie dos templos cariocas se inclui igreja longínqua, em Jacarépagua, a de Nossa Senhora da Penna, protectora das sciencias e das artes.

Por engano auditivo, em semelhança de sons, muitos a confundem com outra igreja também alustada e popularissima. A sua devoção assignala todos os annos o mez de outubro. É a igreja de Nossa Senhora da Penna, ao alto de rochedo, assim a de Nossa Senhora da Penna.

Portentosa, contudo, as duas igrejas a sitios e a freguezias bem distinctas, em tudo e por tudo.

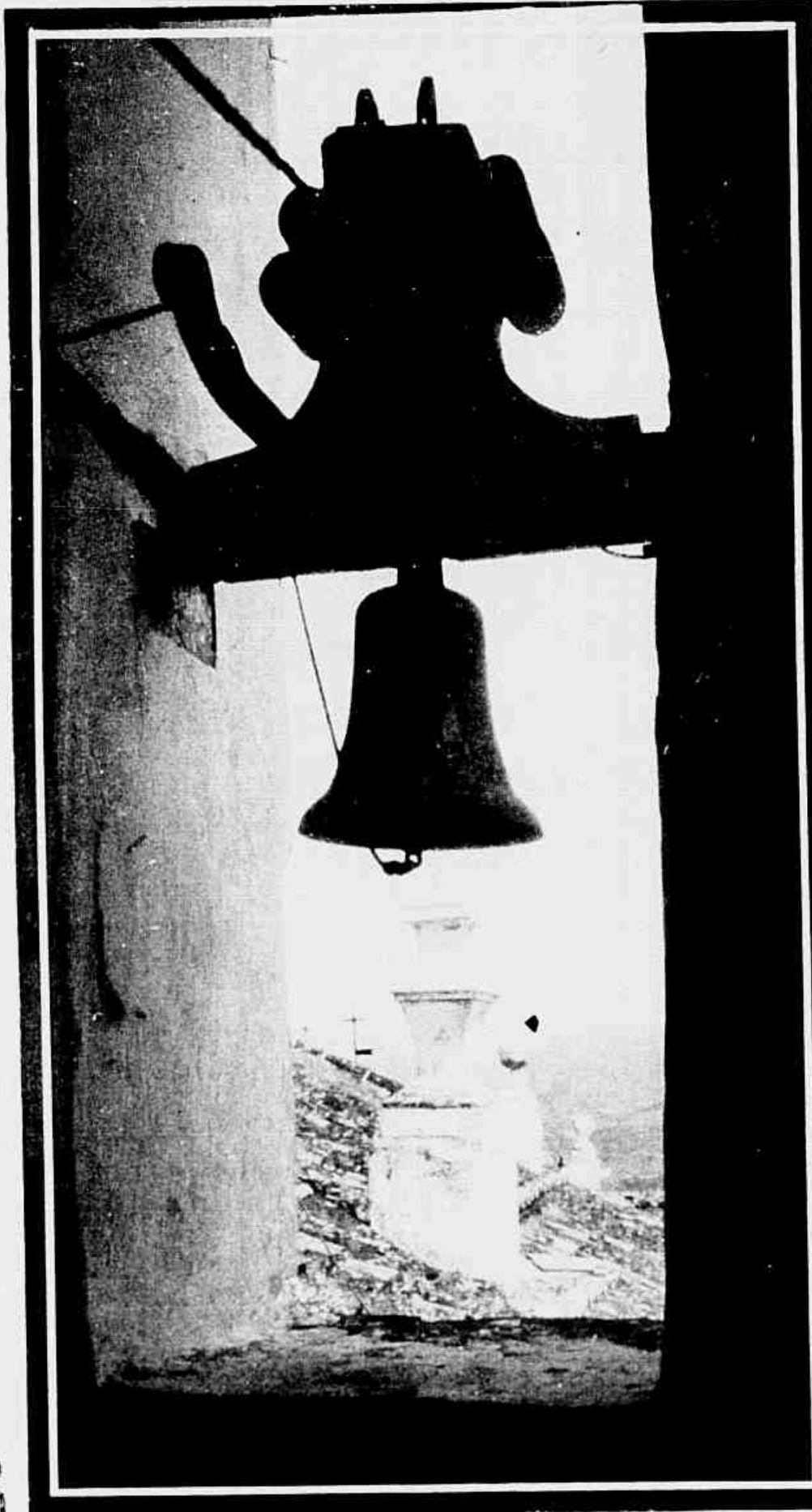
Jacarépagua é nomeada como uma das parochias mais antigas da cidade, creada em marco de 1661, prelado do Rio de Janeiro o dr. Manoel de Souza e Almada.

Tres annos depois de fundada, a parochia já ostentava matriz, sob o orago de Nossa Senhora do Loreto, em terras da fazenda de sacerdote, o padre Manoel de Araújo, no sitio curiosamente chamado Porta d'Agua, sabido que tal solido não vae com tal liquido.

Enorme a extensão da parochia, dilatados os seus limites. Vizinha com muitas outras parochias, nada menos de nove.

Os marcos ecclesiasticos da parochia de Jacarépagua conhecem os mais variados accidentes geographicos: sobem, por exemplo, ao Bico do Papagaio para descida as aguas do Atlantico.

Não faltam templos a Jacarépagua, a maioria dos quaes em velhas fazendas. Naquelles, diversas associações religiosas preenchem fins mantendo, se não dilatando a fé.



UM RECÔRTE DA TORRE
DA IGREJA, ATRAVÉS DA
QUAL SE VÊ A PRIMITIVA
FABRICA DO TEMPLO.

Após a romaria de um mez, um dia no anno enche o povo a ladeira de acesso ao templo, a 8 de setembro, assignalante da natividade de Nossa Senhora.

Preferível, porém, será dar visita à igreja quando solitaria, quando melhor se revela ao observador: quando dessocorrida de homens melhor se apresenta ao homem de meditação.

A alma de uma igreja é o seu vigário ou o seu sacerdote principal. A da Penna encontrou alma em monsenhor Antonio Marques de Oliveira, vigário de Jacarépagua por espaço de vinte annos, fallecido a 19 de agosto de 1907.

Jaz na sacristia da Penna, em sepultura construida em 1874, com grade em quadro. Por cima de campê se ostenta, coisa pouco vulgar, o retrato a oleo do morto, em ponto grande, occultando azulejo digno de não ser escondido.

As igrejas cujos oragos são reputados milagrosos contam annexo intallivel, a chamada casa ou sala dos milagres em cujas paredes são dependurados os mais oppostos testemunhos da supposta gratidão humana de appellação para o céu.

A cêra é encarregada, em geral, de apresentar molhados os mais variados males physicos sarados pelo recurso do crente a intervenção divina, baldados os recursos da medicina e da cirurgia, de amizade silente a cabeceira de enfermos.

Não faltam testemunhos de gratidão, sobre cêra na sala dos milagres de Nossa Senhora da Penna, invocada entre horas de gemidos e minutos de lagrimas.

O ALTAR-MOR.

D'ella mostra monumento a igreja de N. S. da Penna. Já a dissemos protectora das sciencias e das artes, e portanto dos seus cultores.

No alto de elevado penedo, uns a dizem fundada pelo padre Manoel de Araújo, cujo nome já se liga à erecção da matriz, outros a pretendem creada por um eremita devoto da Virgem cujo nome tificam em abysmo, no olvido.

A igreja um idade, cento e trinta e nove annos. Data de 1791, quando a puzeram dentro de adro.

Attingi-a não é facil a pedestres, mas finda a ascensão, possível com vagares, por boa ladeira mandada calçar pelo coronel Severiano de Mello, o gozo da vista resulta immenso. Dizem a curiosidade sêde. Se tal é a paisagem descortinada do adro da igreja da Penna, bem abebera aquella sêde especial.

Multipas as bellezas naturaes do panorama, alcançadas de 145 metros de altitude. A vista fica na famosa indecisão franceza de *l'embarras du choix*.

Aqui se desdobra planície onde ri de gosto a criação: allí se arqueiam morros, acolá um rio serpentiforme parece de escanias ao brilhar em aguas. Mais longe, fechando horizonte, a lagôa da Restinga molha terras, ella cheia de outras terras, a das ilhas e ilhotas de seu seio. Mais longe ainda, quasi indecisa, prolonga-se em linha o oceano.

Soberba a vista da Penna em parochia de clima reputado, na qual infelizmente a destlorestação sem replantio vae produzindo os effeitos maleficos. Conhece-os toda a zona do Distrito Federal, privado das antigas madeiras de primeira qualidade, o pau-setim, o jacarandá, o vinhatico e tantas outras cujo nome preferível é omitir para não dobrar a dor de perdê-las.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

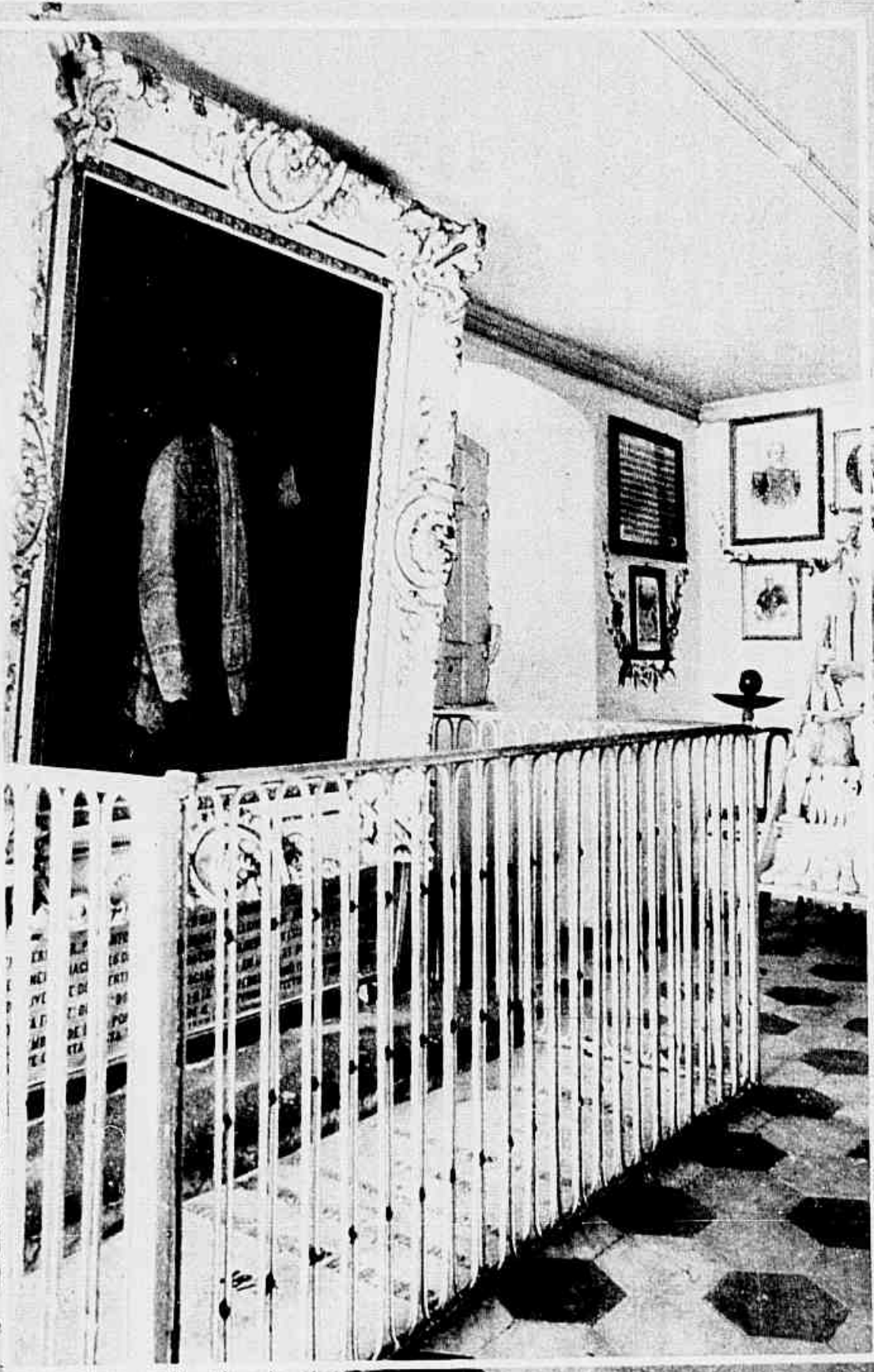
Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.

Solida e simples, a igreja da Penna merece a visita demorada de quantos se interessam ou se interessam pelo nosso passado, sem descurdo do presente ou resguardo do futuro de paz tão bem tadado quanto dirigido.



O TUMOTO DE MONSIEUR MARQUES
DE OLIVEIRA, QUE FOI VIGÁRIO DE
JACARÉPAGUA DURANTE VINTE ANNS.

Bem o dizem, na porta do templo, as supplicas à Virgem, em latim. Mesmo incomprehensivel todos declararam entendel-o, sem traduzil-o... por preguia. Também por ella os macacos não fallam.

Do lado esquerdo de quem entra, a frontaria da Penna mostra inscripção latina: *Virgo Singularis* do lado direito outra inscripção completa a supplica: *Mala Nostra Pelle*.

As duas inscripções, não só a que invoca a *Virgem Singular* como a que lhe pede *Repulsa aos Nocturnos Malos* relembram o hymno *Ave Maria Stella* em sitio onde tudo convida a dar a Deus o que é de Deus, lá em baixo do penedo o que é de Cesar.

De maior emoção será o convite na igreja deserta, trazendo com solemnidade o peso do seu mais de seculo. Não ha vel-a com olhos distraídos se antes enlevados pela paisagem circumspecta. Examinado o templo, no grosso e no miúdo, é passar à sacristia.

Ahi logo se depara com um d'esses arcazes de outrora, desafio ao cupim e a quanto bichinho carcome e estalela sem parecer ou apparecer.

Dependencia natural da sacristia é a casa ou sala dos milagres, cheia de *promessas*, obrigando a cêra a dar imagem a cabeças, braços, pernas e outras partes componentes do corpo humano.

Houve quem quizesse ter descanso em morte no meio das *promessas*. Por isso, na casa dos milagres, uma lapide indica que em jazigo de parede foram depositados, por gratidão filial e fraterna, os ossos do commendador Pascoal Cosme dos Reis juntamente com os de sua mulher e os de um filho.

N'outro lugar de parede, em abertura protegida por tampo de vidro, é visivel craneo humano, o do bemeiteiro José Rodrigues de Aragão, fallecido em 1778, dono do engenho da Serra em cuja área fica o outeiro de N. S. da Penna. Aragão reconstruiu a capella, doando-lhe terras e patrimonio.

Na casa dos milagres as *promessas* tomam as mais variadas formas: a de membros de cêra, a de inscripções, em quadro, a de tranças suspensas, a de retratos de noivos, indicados pelos trajés nupcias.

Bem ao lado da abertura onde é guardado o craneo, fica um quadro com o relato de milagre por intercessão de Nossa Senhora da Penna.

Copiar-lhe os dizeres é reproduzir a litteratura ingenua dos numerosos agradecidos da casa dos milagres.

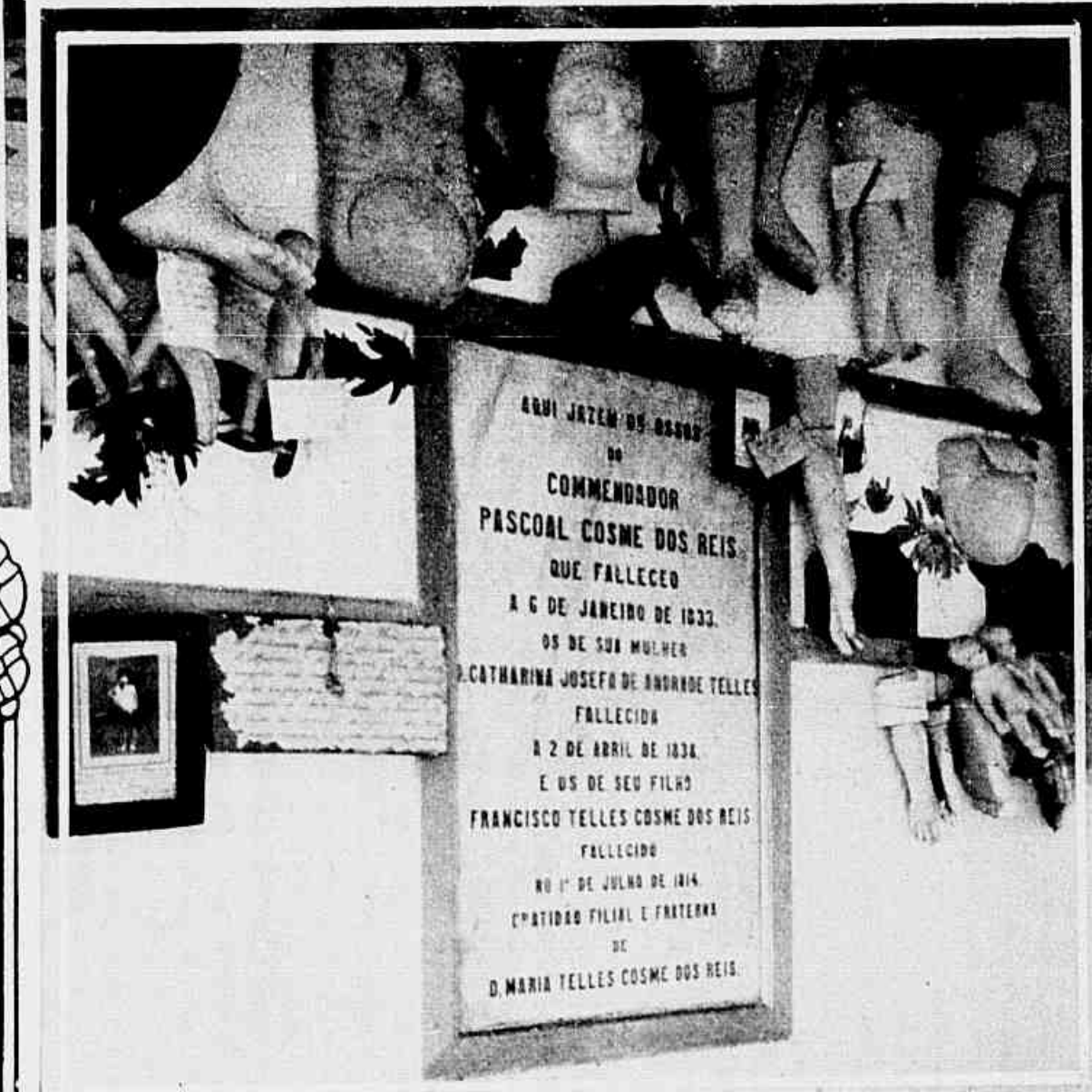
"Por intenção de N. Senhora da Penna pedi a Jesus no S. S. Sacramento do Altar tres grandes graças que me foram concedidas immediatamente. Cumpro hoje minha promessa offerecendo este quadro a N. Senhora da Penna. J. R. Niteroi 7-10-92"

Mais ou menos assim são quasi todas as explicações dos quadros offertados à Virgem pelo soffrimento agradecido, o que mais se manifesta na casa dos milagres da Penna e em todas as casas congeneres, como por exemplo a de Nossa Senhora da Aparecida no caminho de S. Paulo.

Em geral as *promessas* das noivas ou dos estudantes são mais discretas. A ventura quando não inclina ao egoismo conduz ao laconismo. Umas se regoziam por proximidades dos maridos, outros por fugirem incolumes da mesa examinadora cujos membros, para vadios, chegam a ter catadura de animaes ferozes, mesmo que lhes assente a de cordeiros. Saber que não se sabe, triste horror!

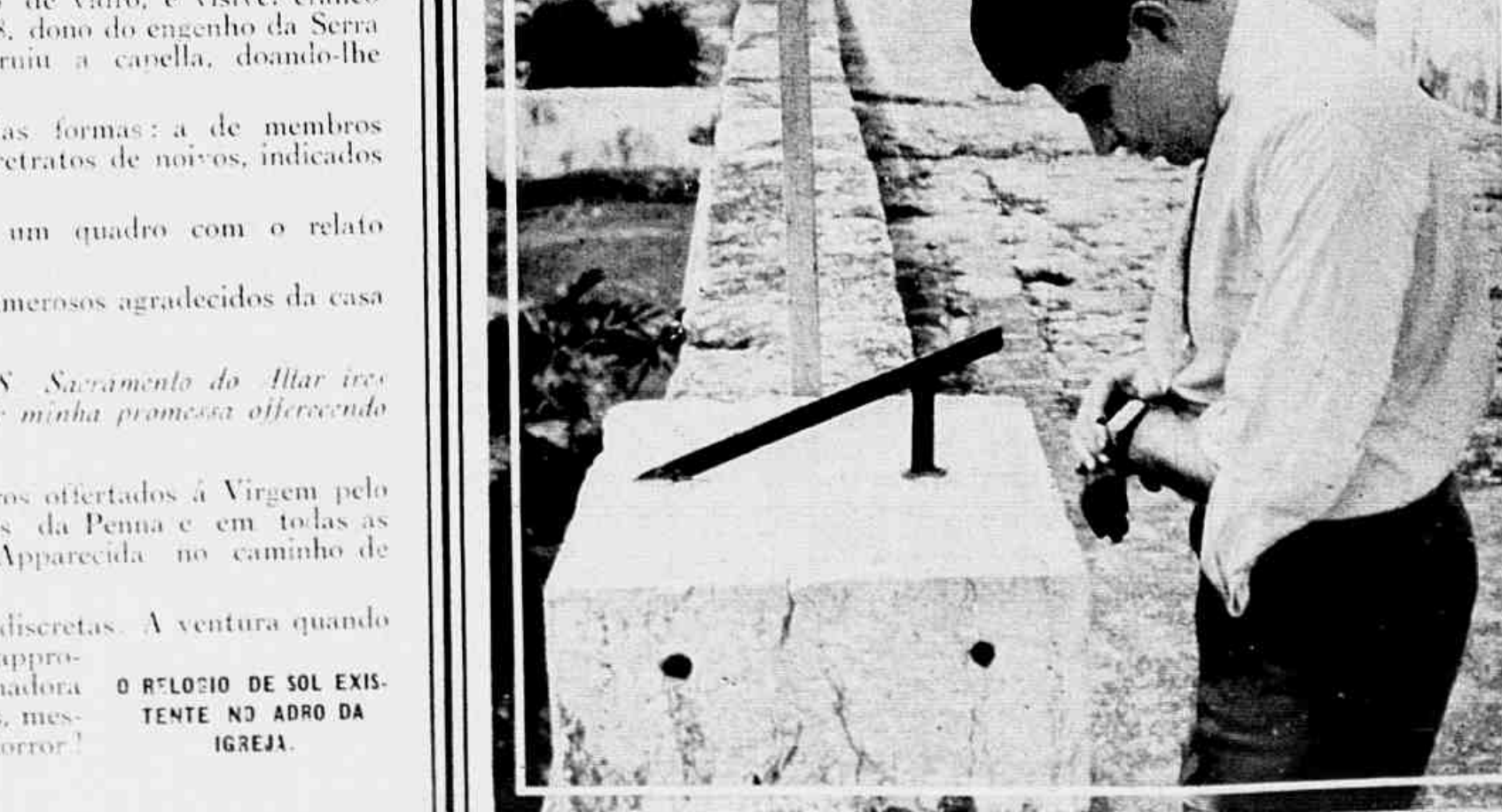


UM RECANTO DA SACRISTIA.



UM TRECHO DA SALA DOS
MILAGRES.

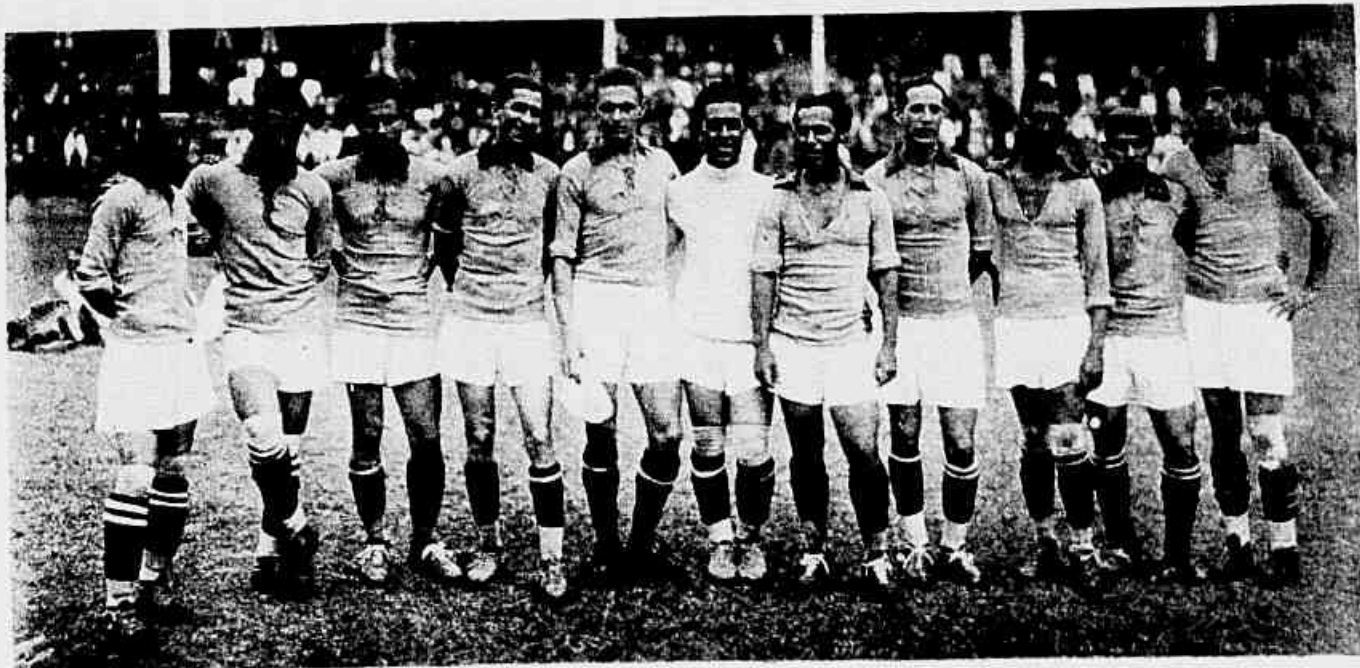
O RELOGIO DE SOL EXISTENTE NO ADRO DA IGREJA.



Posta no alto, dominando paisagem, a igreja de Nossa Senhora da Penna tem grande amigo, de visita frequente: o sol. Destaca-a nos dias limpids, n'esses dias em que as grandes nuvens brancas atravessam com lentidão o azul do céu, preparando-o para o lume eterno das estrellas.

No exterior da igreja da Penna existe relógio de sol, dependente portanto d'este e do seu bom ou máo humor de luz. Nem por isso as horas deixam de correr, tasquinhando-nos existencia, levando-nos à bruta ou com geito à morte, deduzindo os dias da nossa conta de vida, mesmo naquelles em que de lento em lento as nuvens passam alvas e o céu nos ri azul.

ESCRAGNOLLE DORIA.



O treino para o campeonato mundial



No campo do Fluminense: o jogo amistoso entre dois combinados da América, para treino preparatório para o campeonato mundial e em benefício da Caixa Olímpica. O combinado azul empatou com o branco por 2 x 2.



Os campeões brasileiros

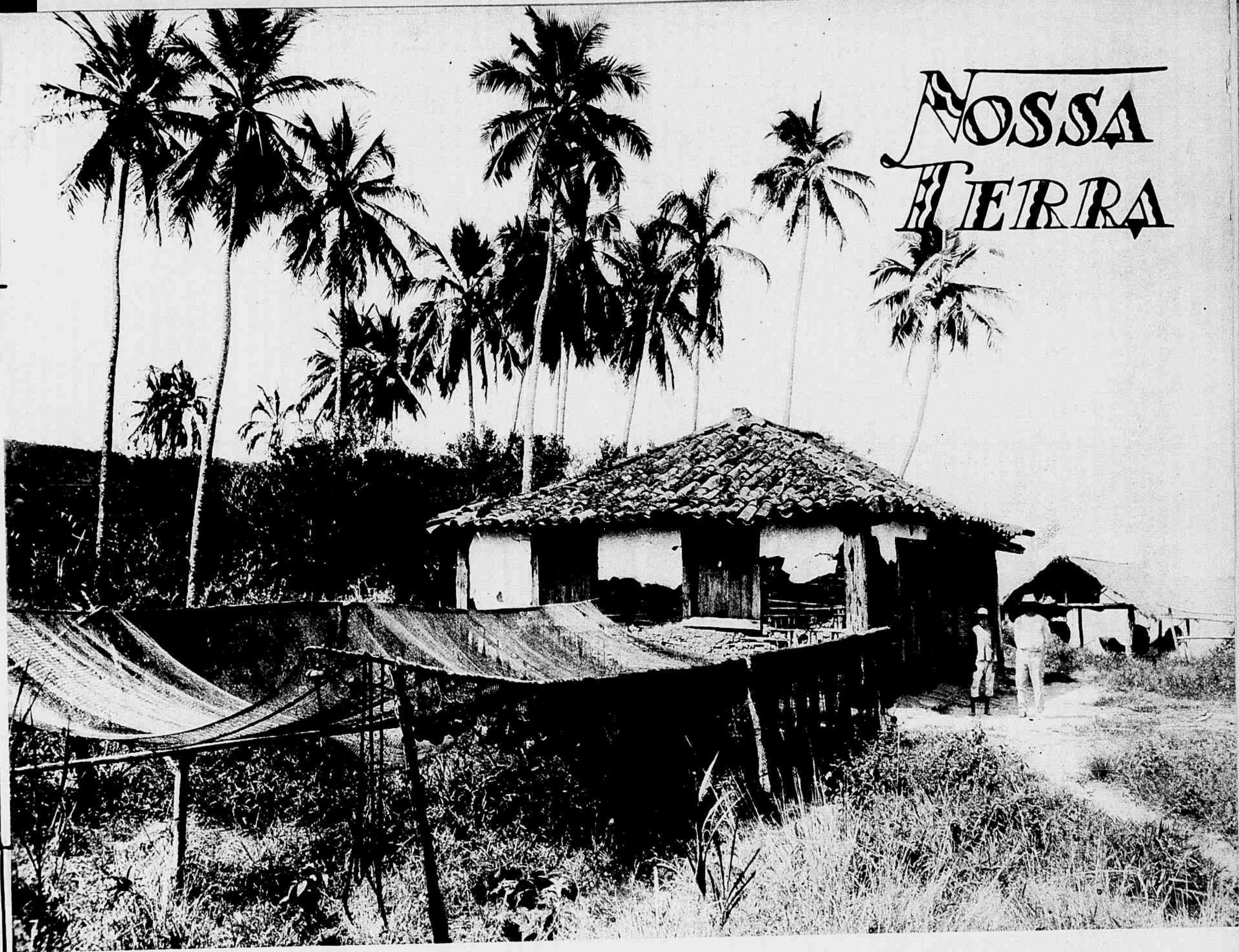


CAMPEONATOS REALIZADOS EM 3 DO CORRENTE NA PISCINA DO FLUMINENSE F. C.

1 — Nado livre — 100 ms. Vencedor: Murillo Lopes, em 1'9"15 (Recordista mundial: Weissmuller — Estados Unidos — em 57"4. Recordista olímpico: o mesmo, em 58"6. Recordista sul-americano: Zorrilla — Argentina, em 1'0"6). 2 — Nado à la brasse, 200 ms. Vencedor: Antonio Laviola, que igualou o record sul-americano, em 5'5"2. (Recordista mundial: E. Rademacker — Alemanha, em 2'48". Recordista olímpico: Y. Tsuruta — Japão — 2'48"8. Recordista sul-americano: A. Meyer — Argentina — 3'5"2). 3 — Nado livre — 1500 metros. Vencedor: Jovino Barroso, em 25'51"15. (Recordista mundial: Arge Borg — Suécia — 19'07"2. Recordista olímpico: o mesmo, em 19'51"8. Recordista sul-americano: A. Zorrilla — Argentina — 21'10"2). 4 — Nado

cariocas. 5 — Nado livre — 400 ms. Vencedor: João Mello dos Santos, em 6'21". (Recordista mundial: Arge Borg, 4'50"5. Recordista olímpico: Zorrilla, 5'01"6. Recordista sul-americano: o mesmo — 5'16"4). 6 — Campeonato brasileiro de salto. Vencedor: Adolpho Wellisch. 7 — Nado de costas — 100 ms. Vencedor: Severino Gomes Seixas, em 1'24". (Recordista mundial: C. Kojac — Estados Unidos — 1'08"2. Recordista olímpico: o mesmo — 1'08"2. Recordista sul-americano: Zorrilla, em 1'14"2).

livre — Revesamento — 4x200 metros. Vencedores: Hugo Figueiredo, Ary Azevedo, Gastão Sampaio Pereira e Fernando Macedo.



NOSSA TERRA

Uma casa de pescador na Ilha Grande — pertencente ao município de Angra dos Reis (E. do Rio) — sob a sombra tão brasileira dos coqueiros. A paisagem, altamente nacional, é realçada pela sua commovedora simplicidade pelas redes e canoas, que são as armas com que os pescadores arrancam ao Oceano o pão de cada dia.

ALMANACH DO CEARÁ PARA 1950 —
(Typ. progress — Fortaleza — Ceará — 1950)

Conta este almanach 55 annos de existência, fundado por João Camara e continuado por seu filho dr. Sophocles Torres Camara. É publicação cuja seriedade e utilidade são evidentes. É sobretudo grato ao cearense afastado da terra natal. Disse-o conhecida penna do jornalismo cearense, a de Theodoro Cabral: "Para o cearense emigrado — sem desamor ao torrão natal — para os nossos conterrâneos residentes nas brenhas amazônicas e nas remotas fazendas paulistas, a obra do Sophocles Camara é vademecum preciosíssimo. Até os annuncios commerciaes têm sua graça para o exilado voluntario dos seringais longiquos..."



GUIA DO INSTRUCTOR DE RECRUTAS — pelo capitão J. G. Castello Branco.

O sr. capitão João de Gusião Castello Branco acaba de contribuir com um excellent trabalho para a instrução do Exército, dando a publicidade, em 2.ª edição, o seu magnifico e bem methodizado Guia do Instructor de Recrutas.

Trata-se, na verdade, de um livro bem pensado, bem escripto e perfeitamente de accordo com as necessidades de um instructor nos corpos de tropa, especialmente dos que se dedicam a instrução dos recrutas nas companhias de Fuzileiros-Voltadores.



LIVROS NOVOS

É um manancial dos melhores ensinamentos a respeito da Educação Moral, Instrução Geral, Instrução Physica; Instrução Technica e Tactica etc... em forma perfeitamente didactica e de conformidade com os programas de ensino dos nossos corpos de tropa.

O sr. capitão Castello Branco fez bem em reimprimir o seu trabalho. Elle vem preencher uma lacuna. E o successo que acompanhou a 1.ª edição de 1918 ha de acompanhar esta e as vindouras.

MINHA SOMBRA, poema de Padua de Almeida. — Rio.

A nossa apreciação sobre *Minha Sombra* vem já — confessamos — um pouco fora de tempo. Também ella é a sombra do que se tem dito do livro bizarro do poeta, porque muito já se escreveu sobre elle e aqui apenas cabe uma ligeira noticia.



O prosador interessante appareceu-nos como poeta dando-nos um livro em que ha muito de emoção, de requintada sensibilidade. Relevam-se as ligeiras extravagancias de forma pela idea que contém a poesia do sr. Padua de Almeida. *Minha Sombra* é um livro sombrio — desde a capa, uma linda composição de

Oswaldo Teixeira, impressa em ouro sobre fundo negro. Sombrias são as rimas do poeta.

Não se pôde, entretanto, negar que em *Minha Sombra* ha alguma cousa que atesta o talento do autor.

MARIA DO AGRESTE, novella de Mello e Silva — (Typ. São Benedito — Rio — 1950).

É o primeiro livro do sr. Mello e Silva. Como livro de estréia, é bem auspicioso, porque revela qualidades no autor.



Maria do Agreste, que vem do norte para afogar-se no turbilhão do Rio, tem algo de commovedor, e são bastante fieis as scenas intimas que o sr. Mello e Silva descreve com um esplendido poder de observação.

De facto "Maria do Agreste" interessa, com o seu intenso realismo.

Os scenarios onde se desenrolam os capitulos da novella são bem fiados, com um impressionismo accentuado.

A odysséa de

EL HOMBRE DE ALLÁ LEJOS, de José Nucetesardi (Caracas — Venezuela)

O autor não é desconhecido para nós. Já tivemos ensejo de publicar-lhe uma linda pagina — "Sob o sol dos Incas"

(lenda historica que obteve o 3.º premio no concurso de "El Heraldito" de Barquisimeto) — e essa mesma lenda constitue um dos capitulos de *El hombre de allá lejos*.

O livro é um agradável conjunto de contos e paginas literarias que se lêem com prazer e que requeam o gosto artistico do escriptor venezuelano.



ENSAIOS DE POLICIA TECHNICA, de Ramos de Freitas.

Pernambuco era um Estado cuja policia deixava a desejar. Os crimes praticavam-se com frequencia, sem que se lograsse pôr termo a esse estado de cousas. Quando o sr. Estacio Coimbra assumiu o governo do "Leão do Norte", levou d'aqui para o grande Estado do Norte o sr. Ramos de Freitas, que passou a exercer as funcções de inspector geral da Policia. E o seu esforço e dedicação realizaram o que parecia impossivel.

Agora, após haver policiado Pernambuco, o sr. Ramos de Freitas encontrou vagar para organizar um volume interessante a que deu o nome de "Ensaio de Policia Technica". Nesse livro, o sr. Ramos de Freitas reuniu todos os seus conhecimentos adquiridos em 20 annos de arduos trabalhos.

G A N D H I

REFFONTE
DE
CARVALHO

DEPOIS de Abd-El-Krin, cujo sonho de liberdade lhe está custando as agruras de um exílio (pobre Marrocos!) o cartaz internacional da independência dos povos escravizados esteve lamentavelmente vazio, á espera de uma figura condigna, valorosa e fascinante, capaz de empolgar a platéa universal.

Essa figura acaba de chegar. Vem da Índia, e com um sópro de messianismo... É Gandhi. Nós estamos acostumados a todos os mysterios da terra indiana. Assim é que imaginamos a opulência e o profundo das suas florestas; o tenebroso das suas montanhas, cujas pedras são, quasi sempre, cama de monstros ou lajes de altar; os seus elephantes, espantando a selva e estremecendo o chão; os seus templos, augustos e pavorosos; os seus tigres de dentes destripadores; as suas cobras de venenos terríveis; os seus rajahs cobertos de diamantes e ponteagudos de punhaes...

Tudo isso nos é familiar e de uma maneira incisiva, romantica, cinematographica... Mas, de todos os mysterios da Índia, um tem escapado mais sensivelmente á percepção do resto do mundo — e justamente o maior!

— O mysterio da sua liberdade.

Não é de hoje que a grande e mysteriosa Índia luta pela sua soberania!

Os seus filhos, ardorosos, sedentos de independência, guardam com tradições de triumpho a memoria dos feitos guerreiros de Ranjit Singh; as figuras arrebatadoras de Dabhoi Naoraji, o grande apostolo da liberdade; Ramechandra Datta, o admiravel historiador, cujo exílio foi motivado pela publicação de sua *Historia Economica da Índia*, confiscada pelo governo inglez; Gokhale, o mathematico; Pheroska Mehta, o "Rei da Índia sem Coroa"; Nanasahib, o grande revoltoso do Norte, a rainha Laximibhai, a irresistível revolucionaria do Sul e por fim "a trindade do nacionalismo indiano": Bal-Pal-Lal. Dominadora e inconfundível, os Indianos sempre souberam destacar, entre todos, a figura de Tilak. Com a morte desse formidavel evangelizador, cuja renitência em prégar a liberdade da sua terra o levou á cadeia, surgiu, facilitado ainda pelo advento da Grande Guerra, o vulto mysterioso de Gandhi.

Mas a tudo o governo britannico conseguiu vencer, ora oppondo aos anseios da liberdade indiana a artilosidade de serpente da diplomacia, ora a truculência de hipopótamo da sua formidavel belligerancia colonial.

Preferia porém, na maioria dos casos, a astucia, a cavilosidade, o machiavelismo, a tração, vencendo quasi sempre pela premeditada ausencia de resistencia em momento opportuno — uma resistencia de cortica, igual á dos seus famosos capacetes brancos...

E foi assim, manhosa-mente, que John Bull, fumando com displicencia o seu cachimbo, conseguiu dirigir a seu talante o colosso indiano, como um elephante que se deixa guiar por uma creança...

O colosso, porém, vem aos poucos conseguindo a consciencia da sua força e ai do teimoso colonial que estiver sob a acção da tromba furiosa no dia em que elle, conscio do seu valor, não mais consentir que lhe arranquem o marfim das suas riquezas e sobre elle se arme o palanquim dourado da sua escravidão de circo!

Gandhi prosegue no seu patriótico messianismo, e de uma maneira singular — pela resistencia passiva.

— A Índia de amanhã em diante iniciará a desobediencia civil — ordena elle.

E toda a Índia, numa unanimidade atordoante para os Inglezes, inicia a desobediencia!

— Os indianos não mais pagarão impostos!

E toda a Índia cumpre a ordem! E' de facto uma situação que obriga John Bull a mastigar nervosamente o seu charuto...

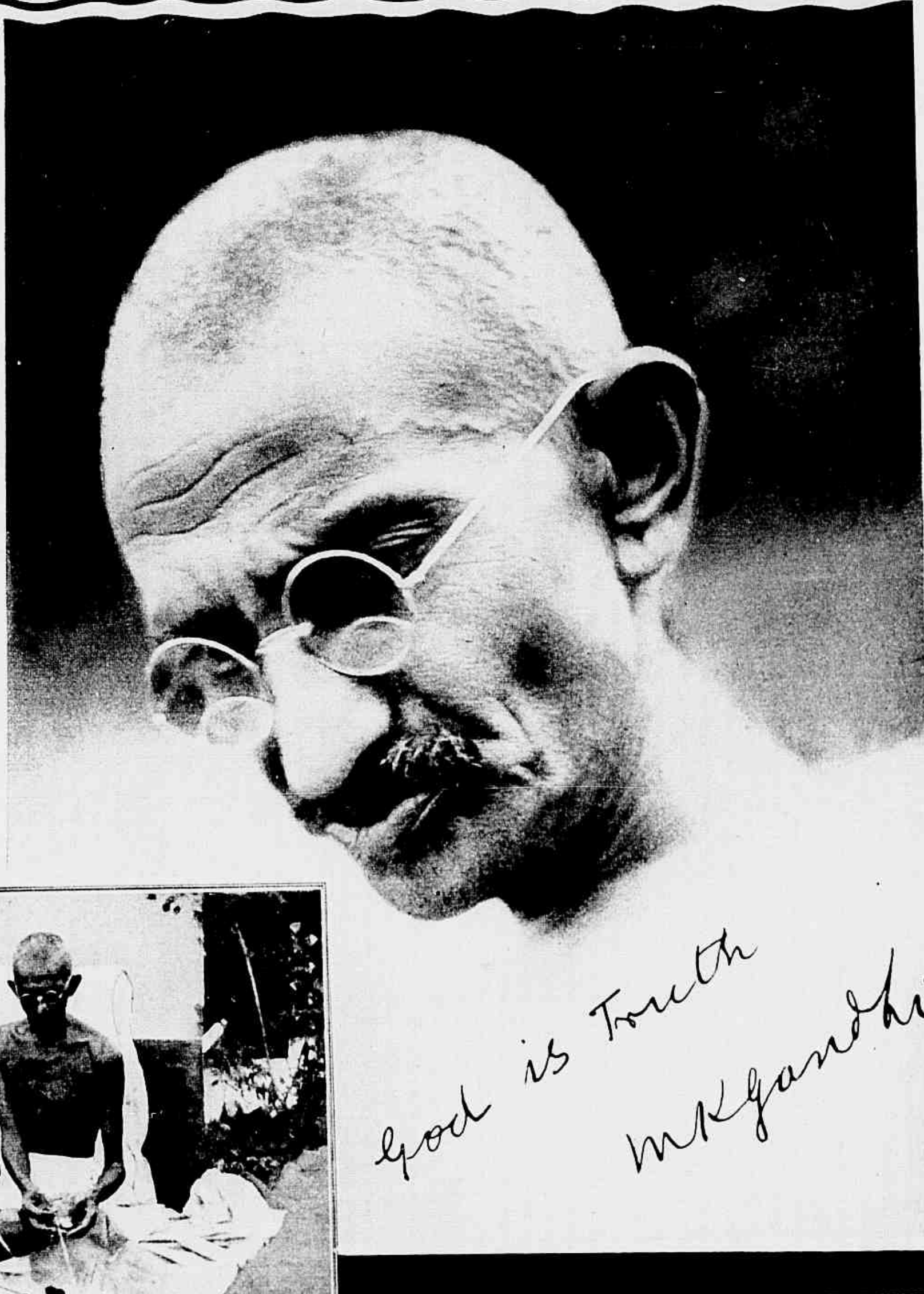
E é assim, sem metralhadoras, sem granadas de mão que, unicamente pela propaganda da palavra, eloquente, patriótica e religiosa, Gandhi vem preparando a liberdade dos 529 milhões da Peninsula Hindustânica. As metralhadoras talvez venham depois, na apothose final...

— *Tudo pela Índia!* exclama Mahatma Gandhi!

A sua recente prisão talvez precipite os acontecimentos...

Conseguirá o seu ideal de liberdade ou acabará, como Abd-El-Krin, no exílio de uma ilha ingleza? Talvez consiga...

Elle é indiano. E, como tal, pode talvez fakirizar a Índia para que ella saiba passar sobre o gume afiado das espadas britannicas... sem se ferir.



*God is Truth
MK Gandhi*



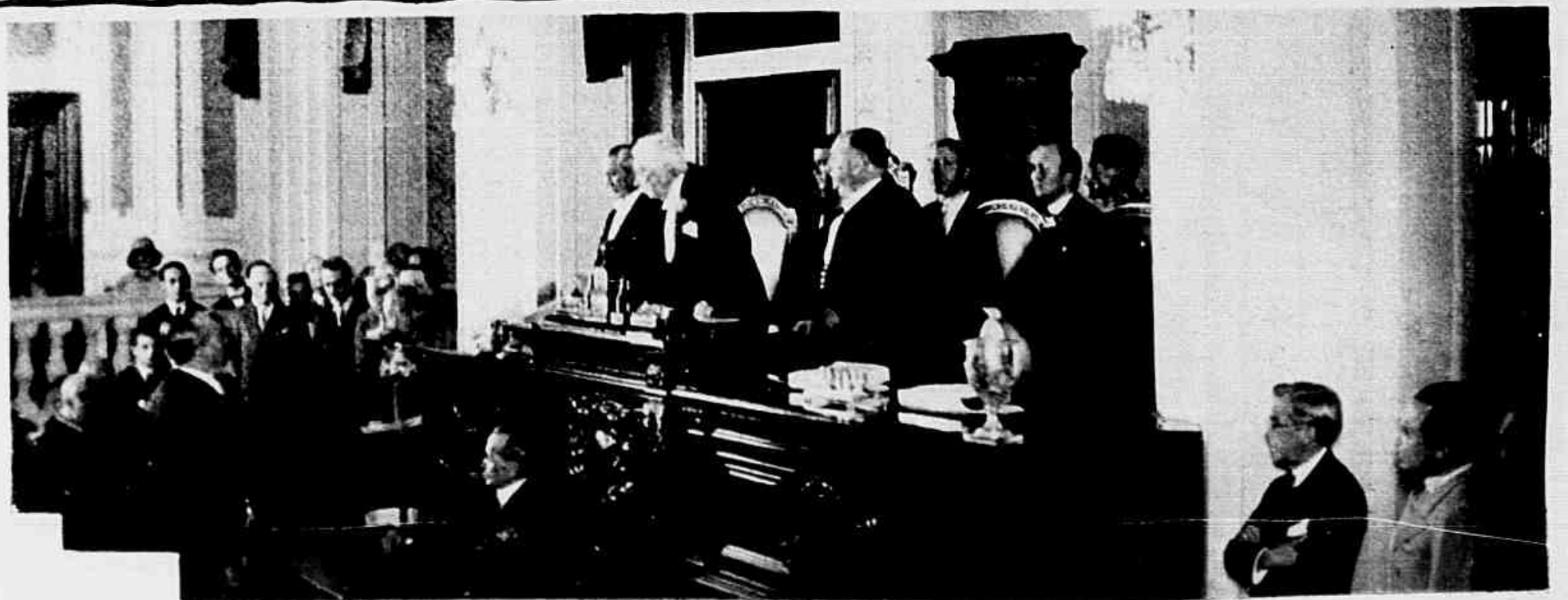
O famoso apostolo da liberdade indiana, que tanto recommenda o trabalho, dá o exemplo — trabalhando. Em baixo — Gandhi numa excursão de propaganda, no meio do povo que tanto o admira.



A abertura do Congresso Nacional



1 — A força do Exército que prestou as honras do estylo. 2 — Membros do corpo diplomatico presentes à sessão solemne de 5 de Maio — abertura do Congresso. 3 — O Senado e a Camara reunidos em sessão solemne de abertura do Congresso Nacional. 4 — O sr. senador Antonio Azeredo, presidente do Congresso, recebendo das mãos do sr. general Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar da Presidencia, a mensagem presidencial



A Semana da Adoração Perpetua



Ao alto: tres aspectos da benção às creanças, por S. Ex. Revma. d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, durante a Semana da Adoração Perpetua, no adro da igreja de Sant'Anna. Em baixo: à esquerda, a procissão do Santíssimo Sacramento em volta da Igreja; ao centro: a comunhão dos militares; à direita: os militares assistindo à missa na igreja de Sant'Anna, na Semana da Adoração Perpetua.





ANIVERSÁRIOS

No dia 10 — as sras. Rosalina de Almeida, Maria Carolina Vinhas e Maria Dias Pereira; a senhorinha Hilda Leal Netto dos Reis; os dres. Luiz Giselle Junior, Alcino Santos Rangel e José Dantas de Souza Leite; o tenente Muller dos Campos.

No dia 11 — a sra. Laura Joaquim de Lacerda; a senhorinha Maria Beatriz Gomes Netto; os dres. Alfredo Neves e Renato de Campos; o ministro dr. Edmundo da Veiga; o dr. Alvaro de Castro Neves, chefe de polícia do E. do Rio; os dres. Mario Rollim Telles e Deoclecio de Campos.

No dia 12 — a senhora José Julio da Costa Velho; a senhorinha Alice Abdenago Alves; a professora Maria de Lourdes Nogueira; o coronel João Príncipe; o sportman Mario Lopes Gonçalves; a menina Aristotelina de Oliveira; o sr. João Honorato de Oliveira; o sr. João Manoel da Cunha, administrador da Limpeza Publica.

No dia 13 — as senhoras Randolpho Chagas e Candido de Oliveira Filho; o dr. Jorge Lossio; o sr. J. M. Gameiro Junior.

No dia 14 — as senhorinhas Izabel Wenceslau Braga, Eulina Martins Tinoco, Laura Dias Fernandes; o empresario theatro dr. Domingos Segreto; a menina Nathalina Guimarães Campos.

No dia 15 — senhoras Sá Rheingantz e Leite Ribeiro; senhorinhas Iracema Silva, Edith de Abreu, Eunice Wandek e Odette de Oliveira Mesquita; os dres. Leonidas Machado e Barros Campello; as meninas Laura, filha do casal Guerra Duval, e Myriam, filha do casal Rocha Leão; a senhorinha Otelina Coelho.

No dia 16 — as senhoras Felix Mangia, Gabriel Osorio de Almeida, Helena Bulcão, Baeta Neves e Annita de Barros Barreto; o dr. Jesuino Cardoso; o academico José Damião Pinheiro Machado; a senhorinha Amelia Costa Franco; o sr. Armando Waddington, o general Nepomuceno Costa, o poeta Ronald de Carvalho.

NOIVADOS

— a senhorinha Edméa Varella Lassance e o sr. Luiz Marcondes dos Reis;

— a senhorinha Odette Amaral e o sr. Francisco Pereira Caldas Junior;

— a senhorinha Ermelinda Garritano e o sr. José Diacovo;

— a senhorinha Maria José Ribeiro de Abreu e o dr. Alberto Barbosa de Magalhães.

— a senhorinha Clarisse Salomon Ribas e o sr. Oswaldo Macedo Machado;



A gentil senhorinha Heydina Milanez, eleita Rainha dos Preparatórios, em concurso feito pelos nossos colegas do "Correio do Brasil". A nova Rainha é a terceira que ascende ao throno.

CASAMENTOS

— a senhorinha Sylvia de Oliveira Costa e o dr. Floriano Rodrigues da Silva;

— a senhorinha Maria Hermínia de Figueiredo e o jornalista Huascar Nepomuceno;

— a senhorinha Zilda Pinto Guedes e o sr. Lauro de Moura Valladão;

— a senhorinha Leonor Bernabé e o industrial Vincenzo Miraglia;

— a senhorinha Cyrdorema de Faria Vianna e o tenente José Pedro de Souza Filho;

Em S. Paulo — a senhorinha Edméa de Vasconcellos Estruc e o dr. Ayres Tovar de Vasconcellos, figuras da melhor sociedade paulistana.

OS QUE VIAJAM

Deixou o Rio com destino à Europa em viagem de recreio, fazendo-se acompanhar de sua família, o commendador Carlos Pereira Leal.

Pelo Cap. Arizona, seguiu para Portugal o visconde de Guilhotrei.

ULTIMOS VERANISTAS

Para Vasouras — o sr. José Francisco de Araujo.

De Cambuquira — o sr. Eduardo Moura e família.

De S. Lourenço — o sr. Henrique Mangia e família.

De Caxambu — o poeta Olegário Marinho, o professor Mauricio Joppert.

De Poços de Caldas — a sra. Adriana Joppert e sua filha, a senhorinha Ecyla Joppert.

MUSICA

Mais um notavel concerto de Guiomar Novaes, no Municipal. Isso, domingo à tarde, com o theatro a transbordar. Todo o mundo elegante e culto presente. Guiomar Novaes, a interprete maravilhosa das mais dificeis paginas musicas e que a critica mundial sagrou a maga do teclado, recebeu applausos delirantes, entusiasticos de uma plateia sympathica e brilhante. E assim, com uma tarde de espiritualidade e encanto, a gloriosa patricia despediu-se da sociedade carioca.

Para hoje mais um grande concerto está apazado. Brailowsky, o insigne pianista russo, far-se-ha ouvir.

O concerto de Brailowsky realizar-se-ha à tarde no Theatro Lyrico.

A semana passada, realizou-se no salão do Instituto Nacional de Musica o 71º concerto organizado pelo Centro Artistico Musical, com um excellente programma de musicas classicas, no qual tomaram parte artistas de grande valor.

Alguns dias mais e o nosso mundo que aprecia boa musica irá ouvir, mais uma vez, a esplendida voz da senhora Vera Janacopulus. A illustre e festejada cantora está organizando uma série de bellos recitais para esta estação.

PELA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Sob o patrocínio das benemeritas Damas de Bondade e a presidencia dedicada

da senhora Gondolo Laboriau, realizou-se com excepcional brilho a vespéral de arte que vinha sendo annunciada em favor dessa util associação.

A magnífica festa teve como local o salão do Instituto Nacional de Musica, na tarde de domingo, com um programma delicioso.

EM BENEFICIO

Organizado pela poetiza sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e com o concurso de diversas senhorinhas de nossa alta sociedade, realiza-se, por todo este mez, uma interessante festa theatro em favor da "Casa do Estudante".

A festa, que será levada a effeito em um dos nossos principaes theatros, consistirá da representação da peça "Eleonora" de autoria do academico Walter Siqueira.

RECITAES

Hoje à tarde, o salão nobre do Instituto Nacional de Musica será pequeno para acolher os admiradores de Virginia Lazzaro, a doce patricia tantas vezes applaudida pela nossa culta plateia. A distincta recitalista organizou para o seu concerto de hoje um programma variado e suggestivo, com o qual receberá os justos applausos a que já se habituara.

RECEPÇÕES DE INVERNO

A illustre senhora Washington Luis iniciou com grande brilho suas recepções deste inverno, na segunda-feira ultima. Os ricos salões do Palacio Guanabara abrir-se-hão para as lindas recepções da senhora Washington Luis, ás primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mez.

Abriu-se, domingo ultimo à tarde, para a primeira recepção deste inverno, o bello palacete de d. Laurinda Santos Lobo, em Santa Theresia.

A senhora Santos Lobo, cujo bom gosto e fidelidade todos sabem louvar, demonstrou mais uma vez o primor com que acolhe as suas amizades e relações, e teve o prazer de vê-se cercada de tudo quanto ha de mais illustre no nosso grand mundo.

NO FLUMINENSE F. CLUB

Iniciando as suas vespéras artisticas e dancantes deste inverno, o Fluminense F. Club reuniu nos seus formosos salões as mais distinctas figuras da sociedade e proporcionou-lhes uma inesquecível tarde dancante.

Isso, domingo transacto, com uma assistência numerosissima e brilhante, que se divertiu com muita alegria até à noite.

FESTAS

Foi notavel de elegancia e distincção a reunião intima de sabbado, nos esplendidos salões do Club Central de Nictheroy.

Esteve presente o mais fino elemento da sociedade nictheroyense e as danças tiveram a maior animação.

JANTARES DANCANTES

O Club dos Bandeirantes do Brasil realizou, domingo ultimo, mais um dos seus fins jantares dancantes.

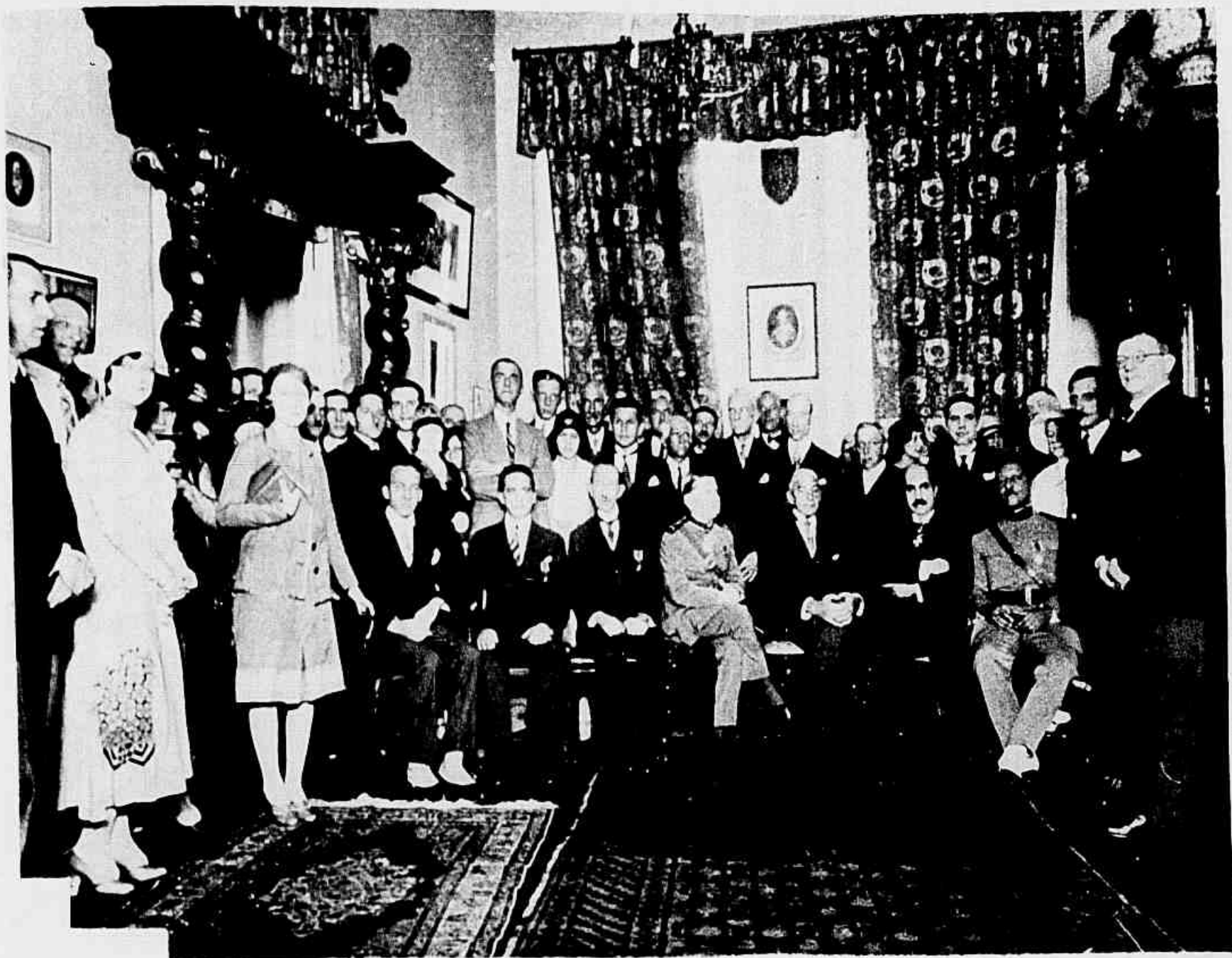
Teve uma assistência muito selecta e as danças correram muito animadas.

Tambem realizou sabbado um elegante jantar-dancante, com o qual deu inicio ao programma desta estação, o Automovel Club do Brasil.

Essa foi sem duvida uma linda reunião. O numero das socias do aristocratico clube da rua do Passio é consideravel e escolhidissimo — uma sociedade fina e distinctissima, o que temos de melhor. Para essa reunião a sua directoria não poupou esforços, podendo-se afirmar que foi ella uma radiosa victoria de bom gosto.



A vespera de arte, commemorativa do 5.º anniversario da Assistencia Dentaria Infantil, sob o patrocínio da commissão das Damas de Bondade. Grupo de pessoas que tomaram parte no encantador programma da vespéral organizado pela escriptora sra. Heloisa Lentz, que se vê no centro, sentada à direita.



A data nacional da **POLOONIA**



1—A recepção dada pelo sr. Thaddé Grabowski, na Legação, à colônia poloneza e Sociedade Polono-Brasileira. Ao centro do grupo, sentado, o sr. ministro Grabowski, entre o professor Moysio de Castro, e o general dr. Ivo Soares. 2—A porta da igreja de S. José, após a missa mandada celebrar pela colônia poloneza. Ao centro, o sr. Mello Vianna, vice-presidente da República, que tem à esquerda o sr. ministro da Polónia. 3—A recepção na noite de sábado. Grupo em que se vêem, entre outras pessoas de destaque social, os srs. Mello Vianna e senhora; ministro Pinto da Luz; senador A. Azeredo e senhora; embaixador de Portugal e senhora; ministro de Cuba e senhora; embaixador da França; senhoras embaixatriz da Argentina e ministra do Perú. 4—O concerto de gala da Sociedade Polono-Brasileira: o momento em que se exhibia a senhorinha Maryla Gremo, bailarina de Cracovia. Ao centro, sentado, o sr. Mello Vianna, que tem à direita sua senhora, o sr. ministro da Polónia e o sr. ministro da Fazenda, e à esquerda, a sra. Stanisława Argasńska, da Ópera de Varsóvia, que fez ouvir sua maravilhosa voz.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

A primeira clinica escolar

A inauguração da primeira Clínica Escolar do Distrito Federal, realizada no ultimo dia de Abril findo, marca uma etapa intensamente fulgurante na vida da nossa capital. Não ha palavras assás

eloquentes para o louvor que merece uma obra de tamanha significação social e humana.

A idéa generosa de se dotar o Rio de Janeiro com um serviço de inspecção medica escolar nasceu e foi transformada em

realização no tempo da administração Azevedo Sodré. Hoje, com a "Clínica Escolar Oskar Clark", essa idéa maravilhosa de treze annos chega ao auge do esplendor e transforma-se num verdadeiro monumento.

A "Clínica Escolar Oscar Clark", tão justamente baptizada com o nome do illustre e dedicadissimo inspector-chefe dos serviços medico-escolares do Rio e grande propulsor da sua reorganização e desenvolvimento; a Clínica, installada em predio apropriado, conta os seguintes serviços: laboratorio, completamente installado, para fazer quaesquer pesquisas e exames biologicos, bem como vacinas, séros etc.; gabinete de ophtalmologia, com ampla camara escura, dotado de moderno apparelhamento para estudo e correção dos vícios de reflexões; gabinete de oto-rhino-laryngologia, tambem inteiramente apparelhado, para tratamento das affecções do ouvido, nariz e garganta; secção de pelle e syphilis; pharmacia, amplamente fornecida de medicamentos necessarios ao tratamento de verminoses, pelle e syphilis, impudismo e mais doenças communs ao nosso meio; sala de esterilização, com todos osapparelhos empregados na esterilização dos materiais necessarios ao funcionamento de um hospital.

A "Clínica Oscar Clark" attenderá a creanças do 8.º Distrito Escolar.

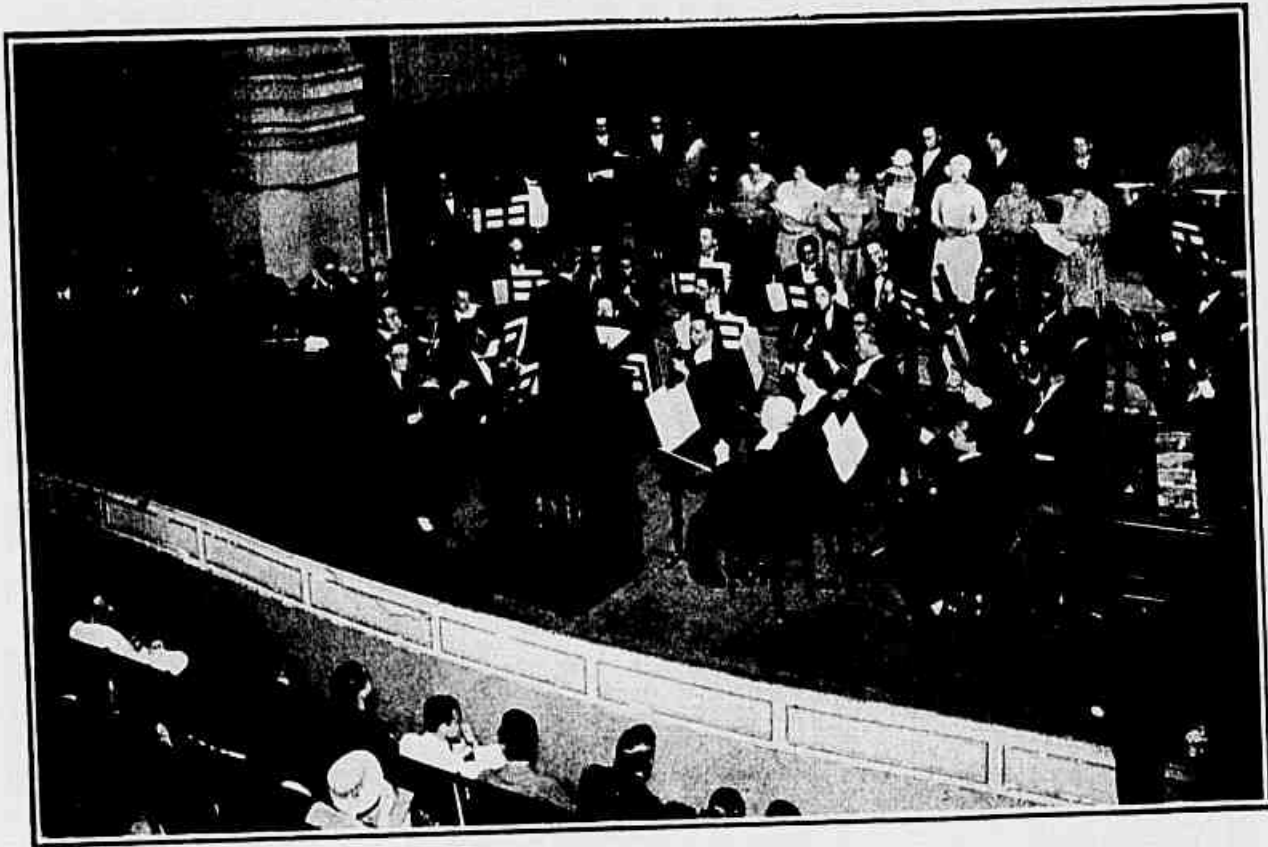


A colonia hollandeza reunida para commemorar a passagem da data natalicia de S. A. a princesa Juliana, futura rainha da Hollanda, que completou 21 annos de idade.

CLINICA ESCOLAR OSCAR CLARK



A solemnidade inaugural da "Clínica Escolar Oscar Clark" — a que acima nos referimos — em presença de altas autoridades, professores, medicos e pessoas gradas. *Do alto*, o predio da Clínica, á rua General Canabarro n. 592. A seguir: grupo de pessoas presentes á cerimonia, vendo-se ao centro o sr. Mario Cardim, representante do prefeito do Distrito Federal. *Do lado*: A mesa, presidida pelo sr. Mario Cardim, que tem á direita o sr. Fernando Azevedo, director da Instrucção Publica. Vê-se á direita, assignalado, o dr. Oscar Clark, inspector chefe dos serviços medico-escolares do Rio, cujo nome — como justa homenagem aos seus assignalados serviços — foi dado á Clínica Escolar.



A comemoração do 1.º centenario da morte do padre José Mauricio Nunes Garcia, promovida pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro e realizado no Instituto Nacional de Musica. A photographia reflecte o momento em que o maestro Francisco Braga se dispunha a reger a *Missa de Requiem*, de José Mauricio. Vê-se ao lado a mesa que presidiu á solemnidade: da esquerda para a direita os srs. ministro Agenor de Roure; commandante Franca Velloso, representante do sr. Presidente da Republica; conde de Affonso Celso, presidente do Instituto; capitão Marques Polônia representante do sr. ministro da Justiça; dr. Affonso Taunay e dr. Max Fleiuss.

Caxias

A data de 7 do corrente marcou a passagem do 50.º anniversario da morte do Duque de Caxias, o grande cabo de guerra cujo nome se tornou um symbolo para o nosso Exercito.

O soldado indomavel de 24 de Maio e de tantas outras jornadas épicas que fulguram nas paginas da historia patria foi, em verdade, uma creatura privilegiada. Cidadão e guerreiro, estadista e general, Caxias deixou de sua maravilhosa personalidade o mesmo traço indelevel; e o seu fulgor, mesmo volvido meio seculo sobre a lapide que lhe cobriu o tumulo,

projecta-se sobre a geração actual, como um grande exemplo, e projectar-se-ha sobre os porvindouros com o mesmo prestigio de lenda.

O tumulo onde ha cincoenta annos repousam os restos do Duque de Caxias, na mesma necropole de Catumby onde jazem os do seu illustre pae — o Barão da Barra Grande — é uma reliquia nacional, e para elle se voltaram, commovidos, os corações dos soldados brasileiros na quarta-feira ultima, num tributo de veneração ao grande cabo de guerra, a cuja memoria a REVISTA DA SEMANA rende aqui a sua humilde homenagem.



O almoço promovido por varios propagandistas do Esperanto, o idioma internacional auxiliar. Figuram entre os presentes os esperantistas estrangeiros srs. Ernesto van Steen, Berger Bertalan, H. Jutaka Kikuchi e outros.

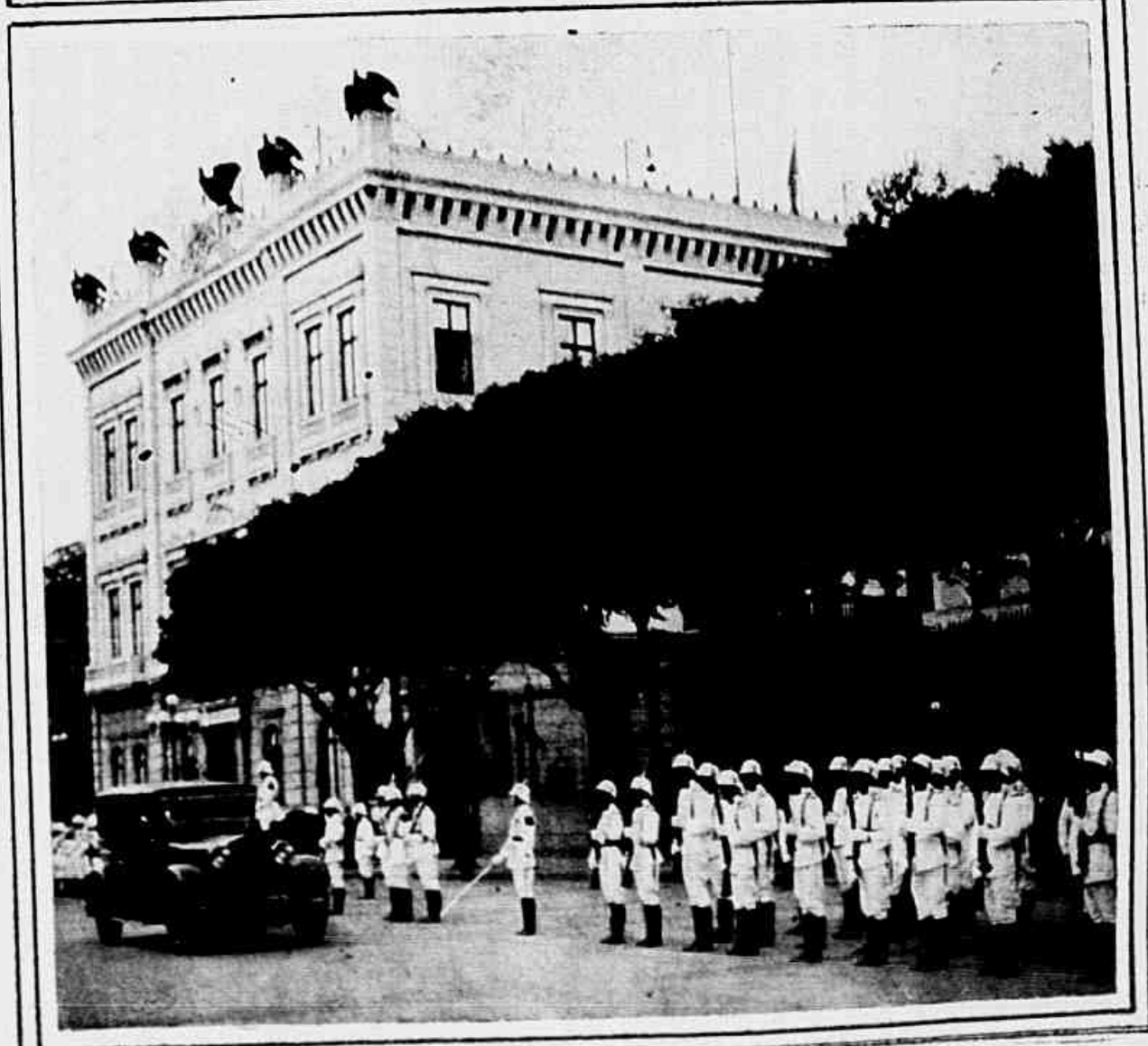


A Festa do Calouro da Faculdade de Direito de Niteroy realizada nos salões do Club Central.



O NOVO EMBAIXADOR DA INGLATERRA

Ao alto: o sr. Presidente da Republica e sir William Seeds, novo embaixador da Inglaterra, por occasião da entrega de credenciaes. Ao lado: sir W. Seeds sabindo do palacio presidencial, ao lado do chefe do Protocollo do ministerio do Exterior. Em baixo: a continencia do estylo, por forças do Exercito, ao novo embaixador.





A ESPOSA MYSTERIOSA

Conto de Nonnato Pinheiro

Ilustração de Alberto Lima



Todo o mundo se conformaria com a surpresa daquella deliberação pre-judicial e insensata, menos elle — Silvio Freitas — que, além de *immediato*, homem vivo, conhecedor das leis marítimas e da disciplina jamais desmentida de seu actual commandante, se via assim alarmado e deveras embaraçado com a attitude deste em querer, á viva força, e ainda assim sem o imprescindível desembarço da "visita", abandonar o "Santos Dumont", um navio transbordado de carga e passageiros, — somente para revêr a esposa.

Como seria isto possível se, além de haver a bordo, em porões lacrados, tanta borracha procedente da Bolívia e do Perú em transitio para o Pará, e faltando apenas algumas horas para o amanhecer e, consequentemente, desembarçar os "papeis" na Alfandega, na Capitania, na Saude e na Polícia, persistisse em sua attitude o commandante Couto?

Freitas, cada vez mais intrigado, conjecturava mil e um motivos; architectava possibilidades, estabelecia hypotheses, objecturava, alludia a penas, multas, processos, prisões, celeumas na imprensa, mas tudo, tudo, diante da intransigencia do seu chefe — insignificante e nullo.

Por fim, como que inspiado, ou pretextando attender alguma obrigação urgente, imprescindível de solução — ou, talvez, o hypothetico chamado de algum passageiro, retirou-se bruscamente da presença do superior, apparentando regressar immediatamente.

Passando pela copa, como se sentisse nervoso e resfriado, tomou um calice de cognac, riscou um phosphoro, accendeu um cigarro e em seguida, deparando o refeitório onde entre "manifestos" e "conhecimentos" encontrou o "escrivão" apurando cifras e parcelas, fez ao subalterno uma advertencia insensata, dirigindo-se depois á pópá, em cujo corrimão descansou as mãos, e entregou-se novamente ao cerebro e ás idéas.

Estava em frente do Mercado.

Mãos, que não revia ha trez mezes, depois daquella viagem Purús acima, até ao Perú e á Bolívia, dormia; e, no seu seio em cuja pacatez nascera, trabucara, constituiu familia e fizera um nome, d'ahi a instantes encontraria a esposa, os filhos, a cunhada e o descanso.

O pensamento na familia ferrou-lhe fundo a sensibilidade; mas, espirito forte, combativo e habituado áquella vida de nautico e de nômade, foi com facilidade e rapidez que conseguiu convergir esse mesmo pensamento para o ponto que ha pouco o perturbava.

Tratar-se-hia de roubo, crime, de algum contrabando, de algum embargo, ou quem sabe o que teria occorrido, durante a ausencia, com a esposa, dona Alice?

Roubo ou contrabando não poderia ser, tinha a certeza; pois tanto a borracha como os "papeis", tudo vinha na melhor ordem e segurança.

As unicas possibilidades aceitaveis seriam estas: embargo na borracha ou adulterio na esposa!

Mas tudo isso seria absurdo, em face da honestidade exemplarissima de dona Alice e da absoluta falta de aviso e escassez de tempo que fizesse determinar o Commandante a tomar medidas e deliberações tão antecipadas, violentas e repressivas.

Meditava. Precisava pensar, fumar; e, recolhendo um cigarro, vasculhou os bolsos, encontrou os phosphoros, riscou-os, mas, alarmando-se com um vulto, volveu-se e murmurou confuso, reconhecendo o importuno:

— Prompto, commandante! Que ordena?

Couto, como que embaraçado e cada vez mais insistente e nervoso, não obstante voltar agora menos imperativo, cordato, fallou:

— Vou á terra... Tome conta do navio; e, se acontecer qualquer coisa de grave, não se altere: o responsavel serei

eu — o culpado, o infractor, o commandante!

— E o navio, como fica?

— Já o disse: á sua entrega; porém, para todos os fins, debaixo da minha responsabilidade, emquanto perdurarem a lei e a minha autoridade!

— E se o senhor fór preso pela lancha da Alfandega, que allega?

— Uma verdade: molestia.

— Sente alguma dor pelo corpo?

— Apenas na alma! Alguem me cha-

— Boa noite!...

A canôa de bordo, aos poucos, desarrava-se; e, matreira, silenciosa e obsecrada pela noite, esgueirava-se lenta para a terra, precavendo-se, até aproar-se no porto, nas immediações da casa "Urapurú".

Saltando, a silhueta de um homem apressado e triste atravessou as ruas Ramalho Junior, Barés, Santa Cruz, contornou a Matriz, cortou a Municipal, subiu a Installação, mergulhou pela Epa-

sentaram-se mudos, quedos, entreolhando-se.

Denunciando um yago ou quasi imperceptivel sorriso, muito pallida, a mulher parecia tanto ou quanto mysteriosa e tristonha; e o marido, curioso e alarmado por encontrar a companheira assim vestida, desperta e s'z'inha, aquella hora, permanecia perplexo, mudo e cada vez mais embaraçado, perante a esposa e o mysticismo da casa.

Acariciando o no rosto, Alice quebrou o silencio:

— Sabia da tua chegada hoje, Couto; por isso, assim me encontras, leal e adorando-te sempre... Ah! Não avalias quanto doem e amargam a saudade, a ausencia, e uma separação como esta — eterna, irreparavel e rude, entre dois entes que se idolatram e separam!

— E Duice, tua prima?

— Seguiu, ha um mez, com titia, para o sitio. Despe-te, toma o "pilama"; estás suado... veste-o!

— E este terao preto que separam?

— E' para que o vistas depois e, com elle, compareças á missa de amanhã que será celebrada em intenção de N. S. de Nazareth, pelo teu regresso feliz. E' uma promessa.

— Como assim? Não sei se poderei ir; pela madrugada tenho de acordar; voltar cedo para bordo, porque de lá vim eu secreto; depois das dez, havendo tempo, quando desembarçar o navio, poderei então rever-te e almoçar.

— Não faz mal; amanhã, Domingo, acordar-te há; sahirá; cedo com o teu no; e, na volta, em vez de vires directamente para cá, irás primeiro á igreja de São Sebastião, onde te estarei esperando. Olha, não faltes; é uma promessa!

Proseguindo, como que desfeita em agrados, aconchegando-se ao esposo, Alice não somente o envolve com a ternura de um olhar triste, significativo e meigo, como tambem o surprehe com a amabilidade de um beijo amigo, após o qual, reiniciando o dialogo e amortecidas as lampadas, no silencio da alcova ainda se ouviam murmúrios:

— Estás tão fria! Acho-te pallida... Que tens?

— Saudades...

No outro dia, onze em ponto, partindo da Estação, o bond do Plano, repleto de moças, parava entre a *Caonapela* e a Alfandega, onde, sobrego, triste e vestido de luto, subia um passageiro.

Era Couto, que, mal humorado pela demora dos "vistos", não somente perdiera a hora da missa como tambem, pelo avanço da hora, deixava de cumprir com o ajuste, com o dever e com a promessa.

O vehiculo rolava mecanico e trepidante sobre os trilhos; e o pensamento que errava presagico e atordoado pelo ar, parou, juntamente com o bond, na curvatura dos trilhos, como se um só motorneiro estranho e herculeo soffreasse, de um tranco, a machina e o pensamento.

Na praça, o disparate e a irrisão amalgamados no bronze pareciam gargallar na majestade da estatua que altiva e eterna proclama ao mundo e aos seculos a abertura dos portos, o livre transitio das aguas, e ainda assignala com um facho, para que a propria noite o realce, uma carranca e uma cruz defrontando-se no paroxismo da morte e da vida, encarando-se nas cupulas, nas columnas e nos frontaes da Igreja e do Theatro.

Vislumbando os monumentos fugidios e esvaçados dos fiéis da missa da comedia, a alma do passageiro sonha, não interrompe a rota e nem se descuida de orar.

O lar é um templo em cujo alar a esposa é santa e alisolve das culpas o esposo amado, contrito e agradecido.

Pensou; e, enquanto com o olhar triste relanceava a praça, a rua e as casas já s'z'inhas, com a bengala esticava o cordel para o disparo da campá; erguia-se, esvaçava o banco, desamparava o estribo, e ouvia na alma a consciencia secre-



ma; o espirito me diz; estou certo: lá em casa ha qualquer coisa de estranho, de grave e de mysterio!

— Estou cheio de sobresaltos...

— E o senhor ainda acredita em espiritos?

— Sim, porque tenho alma! E' um presentimento...

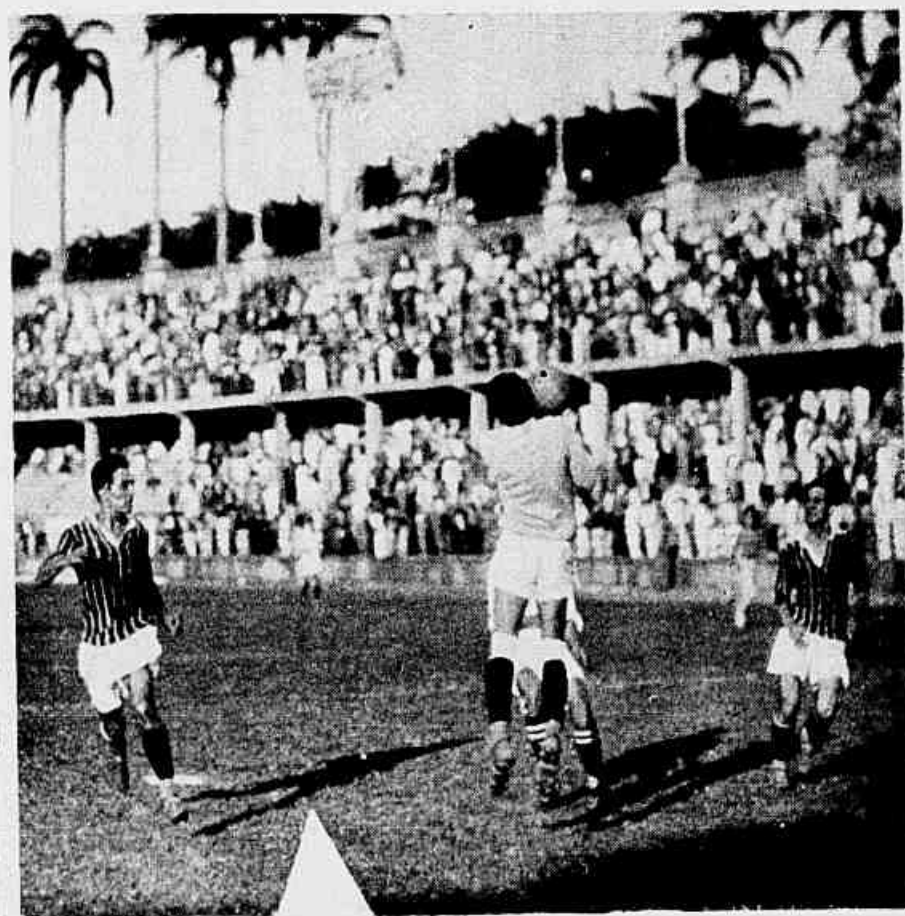
— Nesse caso...

— Não durma! Fique attento, que antes de clarear, pelas cinco, aqui estarei de novo para aguardar a "visita" e providenciar sobre o resto. Boa noite.

minondas, alcançou a Dez de Julho, proseguio por esta, á esquerda; e, vinte passos além do Quartel, onde havia uma sentinella petrea, estacou, attonito e frio, dian e de uma casa illuminada cuja porta, deacerrando-se brucha e automata, fez realçar a visão de uma mulher alta, erecta e vestida com simplicidade e decore.

— Entra! Senti os teus passos; esperei-te tanto... — Proferiu com graça e beatitude estas palavras, ao mesmo tempo em que, enlaçando o esposo pela cinta, o conduzia até á alcova, em cuja cama

Fluminense x S. Christovão



3x1

ta e delatora balbuciar, de joelhos, como um monge: "Mea culpa... mea culpa..."

Saltou.

Contra a porta serrada e muda, a bengala desferiu quatro pancadas trêdas; os lábios proferiram, por trez vezes, o nome doce de Alice; e os olhos violentos e perfurantes como trados, ou como balas, pareciam rendilhar a casa quieta e martyr como um alvo.

A dúvida conjectura abysmos e Hymalayas; o pensamento cambalhota como um sinio, trotêta como um galgo, fulmina como um raio; e o raciocínio febril ruminava, remoe, perscruta e decifra o mysterio e o segredo como um Edipo.

No perigo, nos desesperos mais tragicos, a Esperança resguarda, occulta e acaricia contra as vestes a sombra de um gladiador temivel e forte, cuja espada só investe para crear prodigios, operar milagres e soccorrer afflictos: o amigo.

A' esquina, na taberna contigua, João da Cunha — o freguez, o barateiro, o Mes-

senas do bairro — incarna, na lealdade e apresto, a cidadania do amigo.

Recorda-o, busca-o e surpreheendo-o triste, suado, trajando negro, entre a clientella, na azafama da venda.

Olhares multiplos e simultaneos, voltando-se brascos contra a porta, perquirirem e fuzilam o invasor perplexo e pallido.

Sendo o ultimo a encarar o estranho, Couto é o unico a reconhecer-o, e ainda o primeiro a saudar-o, no disparate das phrases:

— Ah! Commandante, que desgraça!... Faz um mez! Não houve geito; nem o d. Adriano, nem um remedio, nem um milagre! Nada lhe faltou; tinha de ser... Deus o quiz! Coitada, dona Alice...

— Onde está?

— Com Deus! Faz hoje um mez...

— Como assim?! Abortou?

— Não! Tenha calma; sente-se, resigna-se, é a vida...

— A vida?!

— Sim, a morte!

— Falle! explique-se... quem morreu?

— Dona Alice!

— Está louco?...

"Lamento dizer-lhe sr. Cunha, lamenta, mas... estranho muito esta brincadeira de mau gosto!"

"Ignora, por acaso, que cheguei hontem, pernôtei em casa, estive com Alice e hoje mesmo a deixei para recolher-me ao navio? Duvída?! E porque duvída?"

— Porque tenho prova em contrario!

— Que prova? Apresente-a!

— Eil a: esta chave! A chave da sua casa... Haverá melhor prova do que esta?

— Este terno preto! Quem m'o deu senão Alice? Afastando-se um pouco até á mesa, Cunha remexeu papeis, colligiunos, e, em seguida, dirigindo-se ao amigo, retrucou:

— Provas só se destroem com provas; argumentos, com argumentos. Portanto veja, leia, e ouça, sr. Couto: este papel é a receita; estas contas são da pharmacia; este, recebi-o hoje, é da missa;

este recibo é do armador; e este papel, aqui, dobrado, — é o attestado.

— Que attestado?

— O attestado de obito!

— De quem?

— Ora de quem?!... Da defunta, sua esposa, dona Alice!

— Como assim?! Quer dizer que eu não estive hoje com a minha esposa?!

— Neste caso, se até as provas falham, não contesto e nem discuto: sua esposa é mysteriosa...

Trez mezes depois, no decurso de uma só tarde, dois acontecimentos que ainda hoje vivem e perduram envoltos no mysterio, commoviam Manãos:

Quando recebia carga, atracado no roadway, sem que ninguem o explique, um navio submergia no rio Negro, era o "Santos Dumont"; no Eduardo Ribeiro, com o attestado de louco, a Policia internava um demente: Jayme Couto.

NONATO PINHEIRO

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

A feira internacional de Amostras

A Avenida das Nações, que foi nos últimos dois annos theatro de duas feiras nacionaes de amostras, sel-o-ha, em Julho proximo, de uma feira internacional. Amplia-se, deste modo, a idéa victoriosa que o prefeito sr. Prado Junior pôz em pratica, instituindo as exposições annuaes de productos.

Este anno, a feira terá um esplendor maior porque, além de abranger a produção agricola, industrial e mineralogica de todos os Estados do Brasil, conterá a de grande numero de paizes amigos, não só do nosso continente como da Europa e da Asia.

Estão sendo concedidas todas as facilidades aos expositores, de modo que as nações amigas, entre as quaes se mostram no momento, como mais interessadas, a Argentina, a Belgica, os Estados-Unidos, a França, a Italia, o Japão e a Polonia,



O baile dos Jovens de El-Rei nos salões da Liga Monarchica D. Manuel II

poderão figurar, em todo seu esplendor, na terceira Feira do Rio de Janeiro. Folgamos em registrar aqui o successo que tem tido essa realização do sr. Prado Junior, agora amplamente desenvolvida, e affirmamolo com a insuspeição que nos

dá a circumstancia de havermos tantas vezes combatido os erros do governador da cidade.

Loucuras curiosas

Um celebre alienista francez conta em suas Memorias dois casos muito curiosos de loucura.

Um pobre demente que se julgava grão de trigo e deitava a correr quando via um gallo ou uma gallinha, temendo ser comido. Cerrou-o, deitando-lhe á cabeça continuos baldes de agua e persuadindo-o de que aquellas aves detestam o trigo molhado.

E outro louco que acreditava ser uma carta e todas as noites grudava um sello na testa e mettia-se na cama, a que chamava a "Caixa do Correio". Ao despertar, dizia que não havia encontrado o destinatario.



O nosso brilhante collega de imprensa Peregrino Junior, o festejado autor de "Pussanga", entre amigos e admiradores que lhe ofereceram um almoço por motivo de sua recente formatura.



Na sacristia da igreja da Candelaria, após a missa mandada rezar em acção de graças pela passagem da data natalicia da sra. Maria Joaquina Pires de Souza Aguiar, digna esposa do dr. Feliciano de Souza Aguiar, engenheiro da E. F. C. do Brasil e filha do sr. ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.



A inauguração das salas de operações e do ambulatorio da Sociedade Portuguesa Beneficente, de Niteroy. A direita: a cerimonia da inauguração, vendo-se ao centro o sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro; á esquerda: instantaneo na sala de operações, vendo-se o sr. Presidente do Estado, que tem á esquerda o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.



O 1.º de Maio em Niteroy. A esquerda: grupo feito no jardim Pinto Lima, antes da missa campal rezada em commemoração do Dia do Trabalho. A direita: um flagrante tirado durante a missa.

Avec moi...

POR J. C. DIAS COSTA

FEZ dois annos, cahiu sobre o Rio de Janeiro um aguaceiro que os meteorologistas classificaram então como a maior chuva dos ultimos dez annos; foi o assumpto chronico de toda uma quinzena: — Que chuva, heim? Qual chuva! Tromba d'agua foi ella!

Tambem não era para menos; as consequências foram das mais desastrosas: casas ruíram, morreu gente, faltou luz...

Quando acontece um facto ou accidente notavel e alguém affirma que "ha tanto tempo tal não acontecia" vem-nos logo instinctivamente o consolo de que tal cousa só se reproduz ao fim de um periodo igual ao passado. Com a chuva de Abril de 1928 não aconteceu assim; temos tido ultimamente as maiores chuvas dos ultimos vinte annos e cada qual maior que a antecedente. E' a febre dos *records* attingindo os meteoros. Assim, aquella chuva, que nos pareceu violenta e insuperavel, é hoje

a maré vase. E lembramos, com saudade dos tempos academicos, uma *blague* do professor João Felipe, na Polytechnica: a unica cidade á beira-mar onde falhou a hydraulica é a nossa capital!

Depois da enchente vem o supplicio da lama: depois, *memento* que a lama ha de ser pó...

A continuar assim, estaremos brevemente nivelados com a região mais chuvosa do globo: o golfo de Bengala. Este, aliás, nem se dá por achado com as chuvaceiras que o fustigam continuamente: é sempre de Bengala. Para se ter idéa da intensidade do phenomeno nesse ponto da terra basta dizer que chove em média na França 750 millímetros, na Allemanha 600, na Russia 400 millímetros e no golfo 15 metros!

Na America do Sul está Copiapó (Chi-

le), lugar onde normalmente chove menos, apenas oito millímetros. Na verdade, mais vale chuva de mais do que de menos; por isso quando ella falta tem-se procurado obtel-a artificialmente. Varios processos foram tentados; scientificos ou empiricos, nenhum deu resultado. Um destes é attribuido a distincto engenheiro cearense, ex-presidente do seu Estado, senador agora, que construiu um aparelho de fazer chuva. Dizem que, ao inteirar-se das pretensões do mecanismo presidencial, um sertanejo exclamou: "Mas este *governo* não acaba de aprender que no Ceará só quem manda chuva é meu *padrin*?" De facto quem faz meteorologia no interior do Ceará é o padre Cicero; elle diz se vac ou não haver inverno. Inverno chamam os cearenses á estação chuvosa. Lá, quando tardam as chuvas, chovem as promessas e as rezas; fazem-se ladainhas e "despachos" e apparecem as lendas e as abusões. E' todo um repositório de crendices mescladas com a superstição herdada dos portugueses. Tudo isto faz do Ceará um



vanguardieiro em questões de chove ou não chove. O Sul tambem tem o seu Estado especialista em materia de "precipitações acquosas": o Rio Grande liberal é o pioneiro do "chove e não molha"...

O pesado aguaceiro de quarta-feira transacta cahiu precisamente no momento em que, no palacio da Prefeitura, o chefe do executivo municipal attendia a uma comissão de reclamantes contra impostos. Quando a chuva era mais intensa, os membros dessa comissão presenciaram boquiabertos esta cousa extraordinaria: o prefeito automobilista que augmentou a taxa dos automoveis, o prefeito progressista que levou á fallencia as duas maiores companhias de pavimentação que tinhamos, o prefeito que attrae os estrangeiros e repelle os municipes, o prefeito, em summa, diante da carga d'agua espessa e escorchante, cahindo sobre a cidade, exclamou num momento de lucidez: — *Avec moi, le déluge...*

J. C. Dias Costa

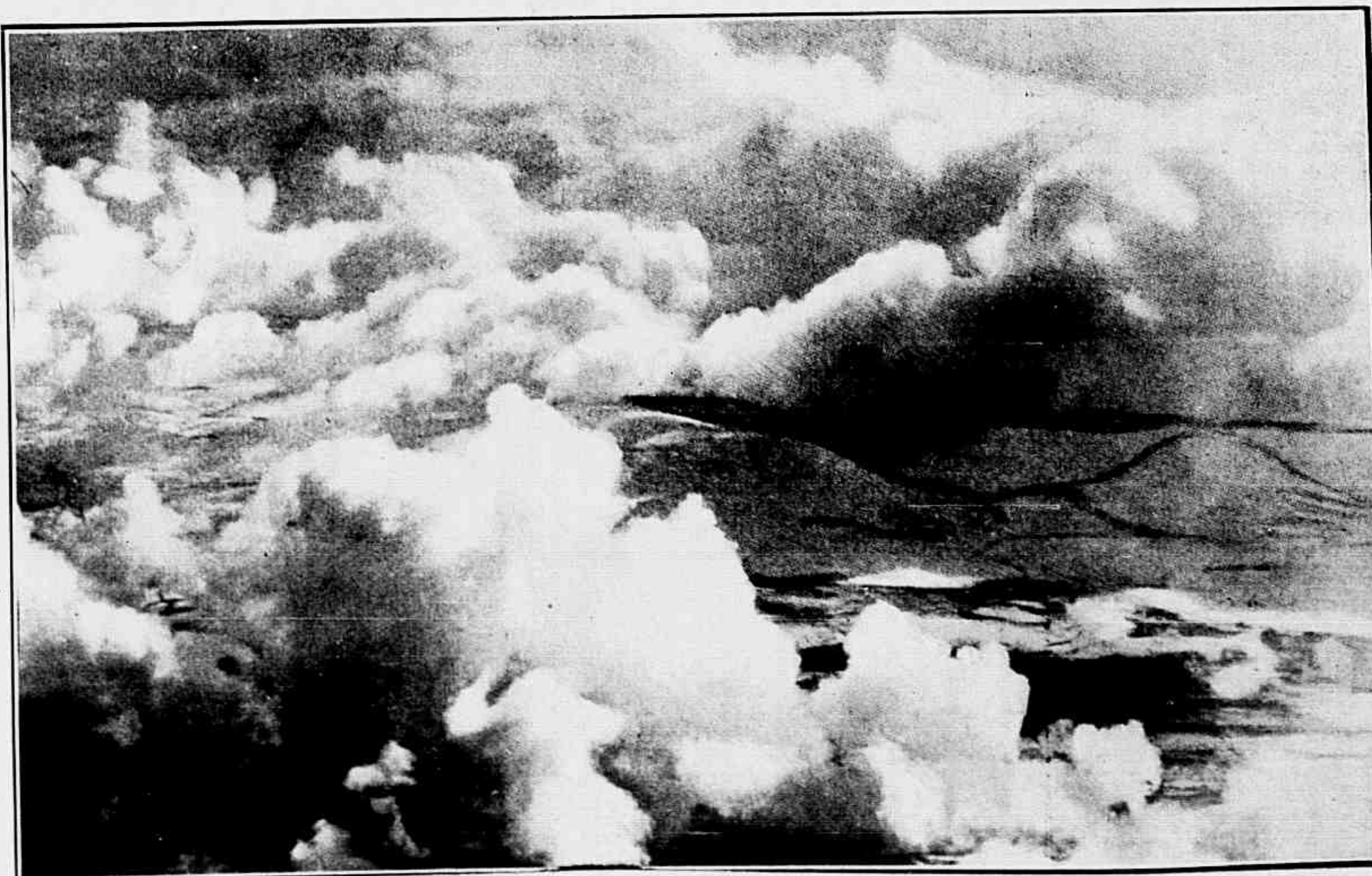
para nós chuva de segunda ordem, chuva ante-diluviana... Agora, sim, é que é chover! E' chuva á moda daquella de Alberto de Oliveira, que chove

"aborrecidamente,
continuamente,
ininterruptamente".

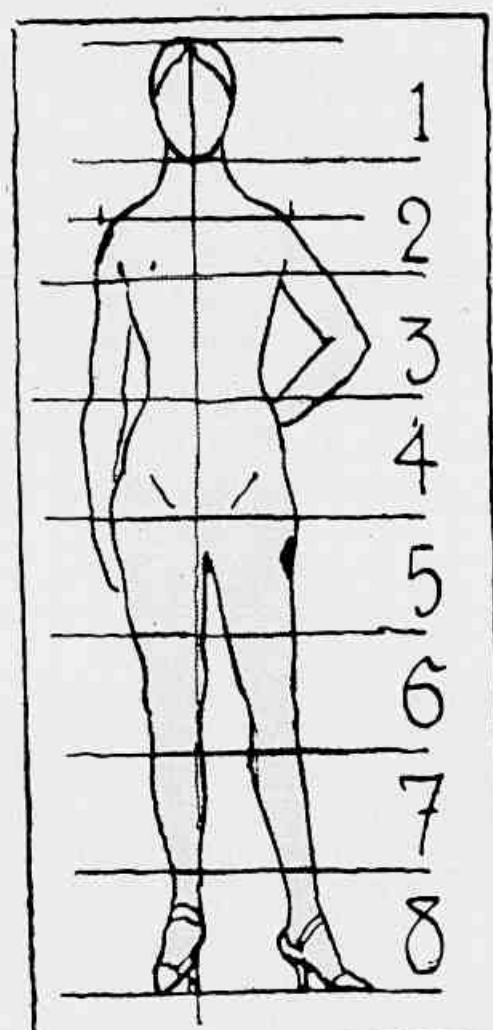
Isso nos diz somente quanto á chuva liquida, quando as gotas d'agua têm um, dois, trez... no maximo sete millímetros de diametro; mas a cousa já foi além, além dos sete milímetros e do estado liquido, pois já tivemos na parte oeste da cidade uma authentica chuva de pedras.

O céu carioca está padecendo grandes traumatismos. Amanhece ás vezes limpo, claro, verdadeiramente "o céu de azul dilecto" e dahi a pouco turva-se todo, escurece mais, ainda mais, amedronta e desagua por fim com violencia sobre o Rio toda a condensação dos nimbus massicos e peiados. Não raro relampagos zigzagueiam as scentellas dos seus curto-circuitos pelo espaço e os trovões fazem a parte sonora da projecção pluvial.

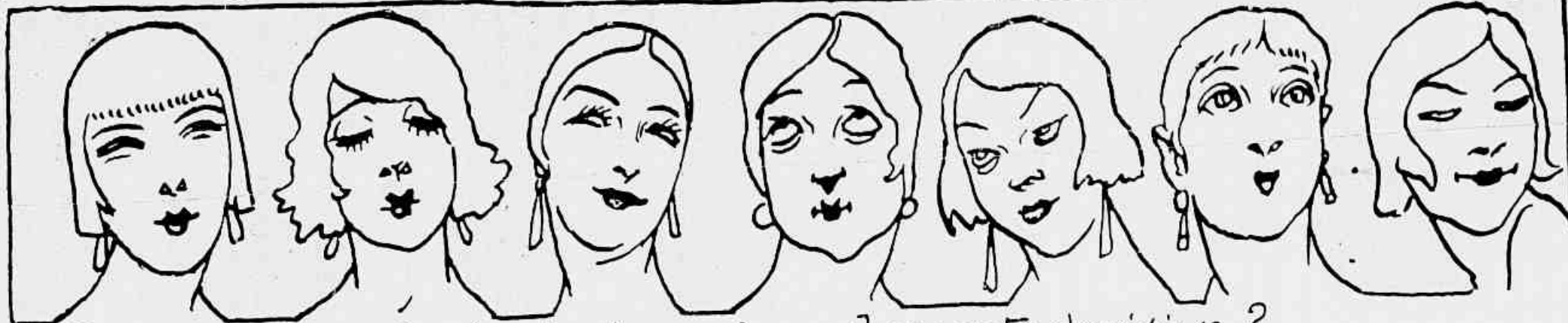
Outras vezes, para se entrar em casa faz-se como os pescadores que precisam dos seus barcos em secco: espera-se que



A mais bella



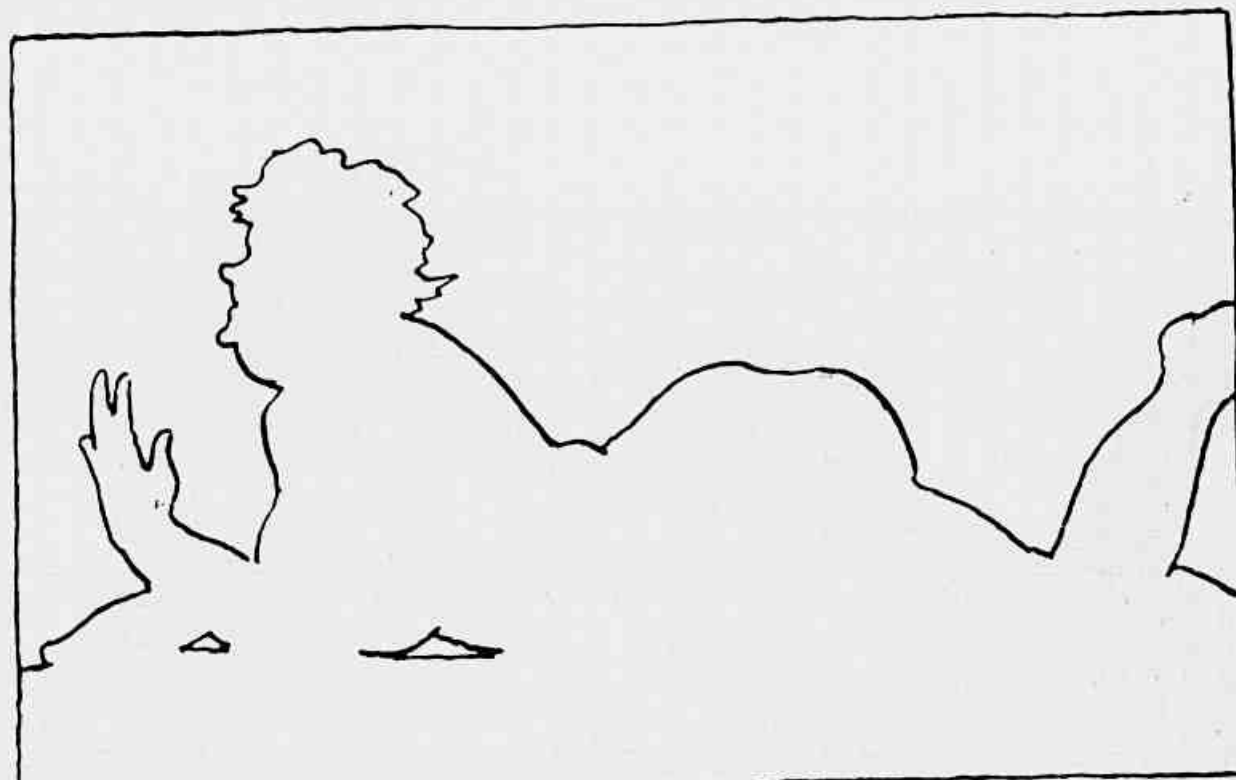
Sera' a que estiver de accôrdo com as medidas convencionaes?



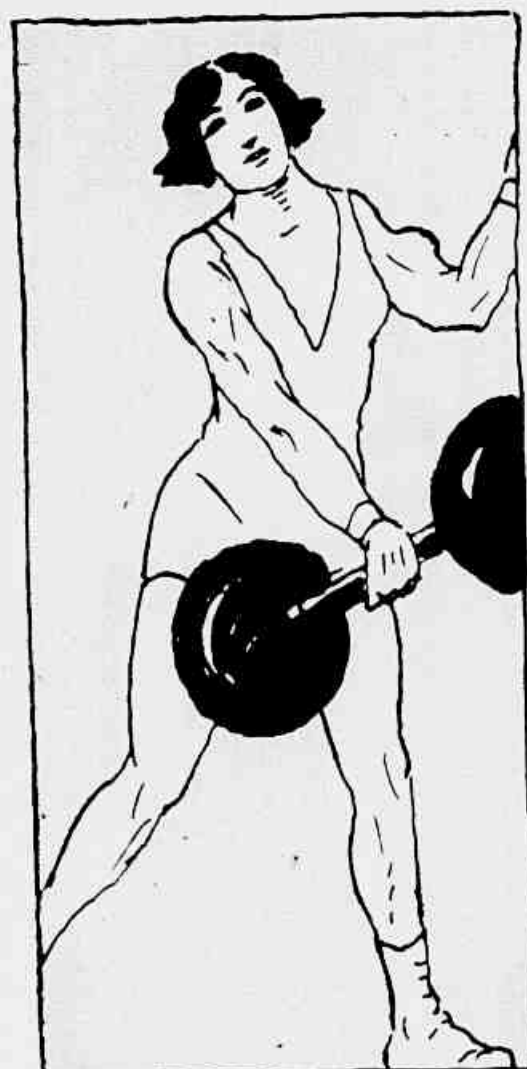
Sera' a expressão da physionomia o elemento decisivo?



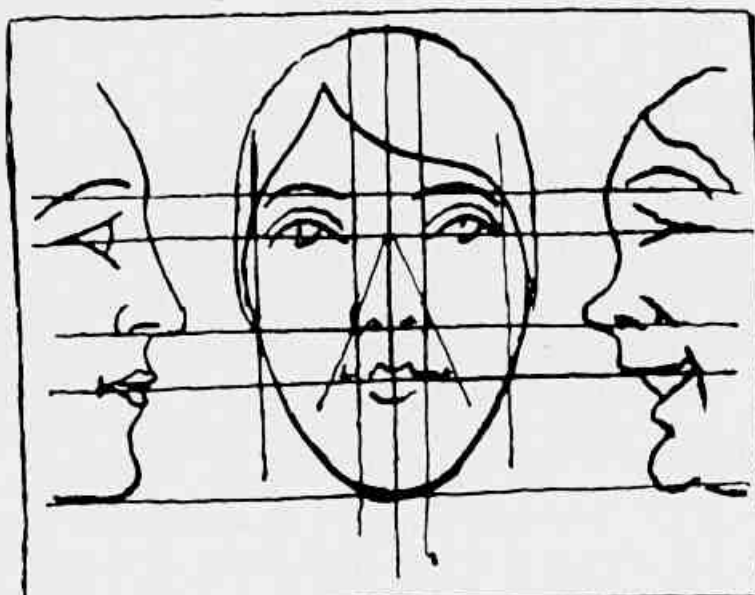
Sera' a que fôr photogenica mais sincronizada?



Sera' a que mais se aproxime do tipo de Venus? Mas que Venus? A callipygia?



Sera' a musculosa "sportswoman"?



Sera' a de face medida a esquadro e régua?



A cabelleira entra em linha de conta ou fica por um fio?



quem o feio ama bonito lhe parece

"le beau, pour le crapaud, c'est la crapaud"

Sera' a que contar maior numero de votos de devotos da cabala?



Talvez seja a que... não entra em concurso nem conhece eleições ---

RAUL



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,
E CONSELHOS PRATICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

ULTIMOS MODELOS

A maior parte dos vestidos para a noite são acompanhados por um casaco com mangas longas de corte recto e simples. Estes casacos têm a originalidade de ser da mais rigorosa simplicidade. São do mesmo tecido do vestido: é extremamente pratica esta moda, porque podem ser assim usados os vestidos de grande decote n'um jantar mais intimo ou n'um theatro. Mas tambem são feitos em tecido rico para acompanhar os tulles e as mousselines, lamés, velludos e chamalotes.

Para a noite, os contrastes das saias escuras e os corpos claros e brilhantes são cada vez mais usados. Nada mais chic que a longa saia de velludo, de faille ou de setim grosso e escuro completada por um casquinho todo palhetado ou bordado a contos. As couraças brilhantes sobre as vastas saias crearam uma silhueta d'um modernismo um pouco exagerado, mas que tem tido grande successo.

Estão de novo muito em moda as guarnições na cabeça, para o theatro: encantadoras touquinhas de tulle palhetadas, rédes de perolas ou touca de renda metálica, muito collantes, acompanham admiravelmente bem os sumptuosos vestidos para a noite que a moda nos tornou a dar.

Para receber em casa, os turbantes, bandeaux e torsantes de fita harmonizam-se com a tea-gown ou o pyjama-vestido, cujo elegancia não precisa mais ser exaltada.

Largas coques amarradas ao lado, seja para segurar um meio cinto seja para manter a pala da saia n'um flexivel movimento obliquo. Este interessante detalhe foi muito bem recebido. Aquellas que não são muito finas devem adoptá-lo, porque afina a silhueta.

Estão sendo muito empregadas as applicações crantées (em bicos) nos saletos assim como nos manteaux.

**Quer voltar á
belleza dos
seus vinte
annos?**

PROCURE O
INSTITUTO LUDOVIG
Uruguayana, 39 — 1.º
Tel. 2 - 3011



1 — Vestido de crepe da China, fundo verde com desenhos brancos e pretos; golla, jabot e punhos de crepe georgette branco. 2 — Toilete de crepe georgette branco marfim, com desenhos azues e pretos; jabot e guarnição das mangas de crepe georgette branco marfim. 3 — Vestido de crepe georgette sablé, o babado en-forme terminando em duas longas pontas atrás. 4 — Vestido de crepe da China, guilote com grandes desenhos do mesmo tom de diversas nuances; Vizes do mesmo crepe mais escuro terminam os panneaux da saia e guarnecem o corpo e mangas. 5 — Toilete de crepe georgette bordeaux, que é guarnecido com o proprio tecido.

Festões nas gollas, nas bainhas, nos bolsos, nas cavas, nos punhos são muito empregados nos vestidos simples.

Os ensembles reservados para o sport e para a manhã são quasi sempre de crepe marocain ou de tweed, mas não é ali que

está a sua extrema novidade. O que é interessante e pratico é a culotte que tentam impôr sob a saia. Do mesmo tecido que esta,

collante e abotoada no joelho, é dissimulada sob os panneaux moveis que deixam uma grande liberdade aos movimentos.

O segredo de uma cutis perfeita

As "estrellas" de cinema não obstruem os póros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos "alimentos" para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel-o basta applicar-se ao rosto CERA MERCOLIZED, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á aparição da nova cutis que toda mulher possui debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo CERA MERCOLIZED na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louça.

Conselhos sociaes

O que aconselha a prudencia

Uma situação muito delicada e muito frequente é a seguinte: uma das nossas amigas acredita ter motivos de queixa d'uma outra das nossas amigas e quer absolutamente fazer nos partilhar a sua animosidade. Ou então uma amiga casada está sentida com seu esposo e procura em volta della confidentes para desabafar suas mágoas. Em todos os casos, exigem de nós, não somente um ouvido attento, mas ainda uma approvação, um encorajamento, um apoio, e isso immediatamente, sem reflexão, sem hesitação sem reserva.

Para tomar partido em tal caso, é necessaria a maior prudencia. Em primeiro lugar é preciso conhecer, antes, a exacta verdade. Como é possível conhecê-la quando um só dos dois adversarios contou suas queixas? Segundo a expressão popular, quem ouve só um sino ouve só um som. O bom senso exige portanto que, antes de dar credito aos factos expostos sob o dominio do sofrimento ou da raiva, nos informemos discretamente do que

Está perdendo sua belleza?

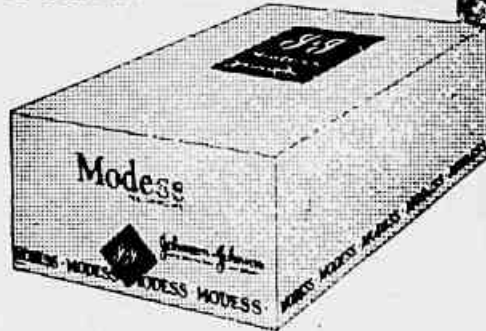
PROCURE O
INSTITUTO LUDOVIG
Uruguayana, 39 — 1.º
Tel. 2 - 3011

Não abandone os esportes

no seu periodo de indisposição. * * * A toalha sanitaria Modess proporcionar-lhe ha protecção efficaç. * * * O seu chumaço é mais absorvente que o de qualquer outra; a parte exterior é impermeavel; os suaves flocos que a formam e a gaza acolchoada que a envolve, tornam-na incomparavelmente commoda e suave.

Experimente-a

MODESS
A TOALHA SANITARIA MODERNA



É um Product de JOHNSON & JOHNSON



**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

PRÓXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Zeelandia	15 de Maio
Orania	3 de Junho
Gelria	14 de Junho
Flandria	1 de Julho
Zeelandia	15 de Julho

PARA PASSAGENS NA

"SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 — 4320

pode dizer para sua defesa aquelle ou aquella que é accusada. Quantas vezes, em lugar d'um crime, é apenas um peccadilho que tem sobre a consciencia! Mas crime ou peccadilho, a verdade conhecida, o dever dos confidentes não é encenar a questão, mas antes apaziguar na medida do possivel. Uma alma nobre só pode ter satisfação quando consegue approximar duas amigas estremecidas, ou uma mulher e um marido separados momentaneamente.

E, se em vez de collocar-nos no ponto de vista caridoso encararmos as coisas sob o ponto de vista egoista, encontraremos as mesmas razões de conciliação.

O que pode acontecer se ajudarmos, por pouco que

seja, dois entes que se amam a desgastarem-se? Mais dia, menos dia, podemos estar certas; arrepender-se-hão do que fizeram e guardar-não-hão rancor de tel-os ajudado na separação. Se aproximarmos-se, tudo o que dissermos, tudo que approvamos será contado no dia em que se reconciliarem, e nós passaremos a ser o inimigo.

Constata-se nisto — o que pode parecer absurdo á primeira vista — que o egoismo bem comprehendido tem os mesmos resultados que a caridade a mais nobre e a mais altruista.

Pensamentos

A vida na eternidade não é mais que um rapido relampago, levando nossas alegrias e nossas tristezas na sua marcha accelerada.

A perfeição não consiste em não ter amizades, mas sim em tel-as boas, santas e agradas.

Cuidado com a Tuberculose

Enfraquecidos, Esgotados, Lymphaticos, Rachiticos, Neurastenicos — tomem a Blokolira, poderoso tonico recomendado pela classe medica na fraqueza pulmonar.

Moda Infantil



1 — Vestidinho de crepe georgette azul claro, guarnecido com rizes e rosinhas feitos com o mesmo crepe rosa. 2 — Vestido de tafetá escocoz, fundo azul com xadrez preto, enfeitado com fitas de velludo preto. 3 — Calça de flanela branca, casaco de lã preta e collete de seda de fantasia. 4 — Vestido de crepe da China verde, enfeitado com pontos abertos. 5 — Toilette de crepe da China azul, guarnecida com plissados. 6 — Vestido de crepe georgette amarello claro, saia cortada en forme.

O vandalismo impera no paiz dos Soviets

Uma crise de vandalismo iconoclasta agita neste momento todas as regiões da U.R.S.S. A luta contra a religião faz com que destruam os mais bellos monumentos do passado. Arrazam cathedraes, ou então são transformadas, como a de Kiel, em cinemas anti-religiosos, onde projectam films hostis a todas as crenças ancestraes.

Assim como, sob o Terror, a igreja de Notre Dame de Paris serviu de theatro ás ceremonias as mais pagãs e as mais indecentes, em todos os paizes do mundo, o seclariismo revolucionario, a ignorancia, a hypocrisia produzem os mesmos effeitos.

O vandalismo é de todos os tempos. O barbaro destroe por inveja, por odio á belleza, o seclario, por horror de todo ideal que lhe é estranho, de todo pensamento que choca seus preconceitos e seus partis-pris.

Em 455 da nossa era, Roma foi destruida por Genserico e os Vandalos. A pilhagem que se seguiu durou consecutivamente quatorze dias e quatorze noites. A recordação dessas devastações enriqueceu a nossa lingua com uma nova palavra, esse termo de "vandalismo" que, apesar do progresso, apesar da instrucção, temos infelizmente ainda tantas occasiões de empregar.

Foi o bispo de Blois, Gregorio, que na sessão da Convenção do 14 Fructidor, no anno 111, n'um relatório sobre as destruições effectuadas durante a Revolução e sobre os meios de reprimil-as, serviu-se o primeiro desse termo.

As revoluções, os molins em toda parte — onde foram victoriosos — apressaram-se em destruir as coisas que faziam lembrar o poder contra o qual se tinha levantado. As invasões, mesmo nas guerras modernas, não foram menos devastadoras que na época de Genserico e de Attila.

Feuillet de Conches contou a hecatombe das estatuas em Roma pela multidão em delirio em cada subida para o throno de imperador levado ao poder pela indisciplina e a revolta dos legio-

UMA PARADA DO EXERCITO VERMELHO EM MOSCOU



A esquerda, o mausoleu de Lenine; ao fundo, o Museu historico. Nas festas realizadas recentemente por occasião do 12.º anniversario do exercito vermelho, o commissario Unslicht, vice-presidente do Conselho de Guerra, declarou: "Estamos occupados na criação d'um exercito de primeira ordem. Preparamos milhões de individuos para a guerra que vem" etc. Não é uma noticia muito animadora nem para os pobres russos, nem para os outros paizes da Europa.

TOILETTES PARA CASAMENTO

narios embriagados. A alegria do povo, assim como sua colera, prova-se sempre com devastações.

Mas a peor causa do vandalismo é a que excita agora os dirigentes dos Soviets no seu ardor destruidor: é a hypocrisia, é o espirito sectario. Esses odios de religião, assim como os odios de povo a povo e os odios de partido a partido, terminaram sempre em ruínas.

O califa Omar queimou a bibliotheca de Alexandria; os calvinistas queimaram as igrejas. Seduzidos pelo exemplo os musulmanos, seguindo a risca a lettra do Deuteronomio, que prohibe adorar os idolos, os Iconoclastas quebraram todas as estatuas dos sanctuarios.

Esta doutrina iconoclastica reproduziu-se successivamente nos Vaudois, os Albigeois, os Hussites, os Reformados. Zwingli e Calvino, menos moderados que Lutthero, que se esforçou de agir antes pela persuasão, levaram seus sectarios a mutilarem as esculpturas, a quebrarem os vitraes, a queimarem os livros de orações guardados com illuminuras.

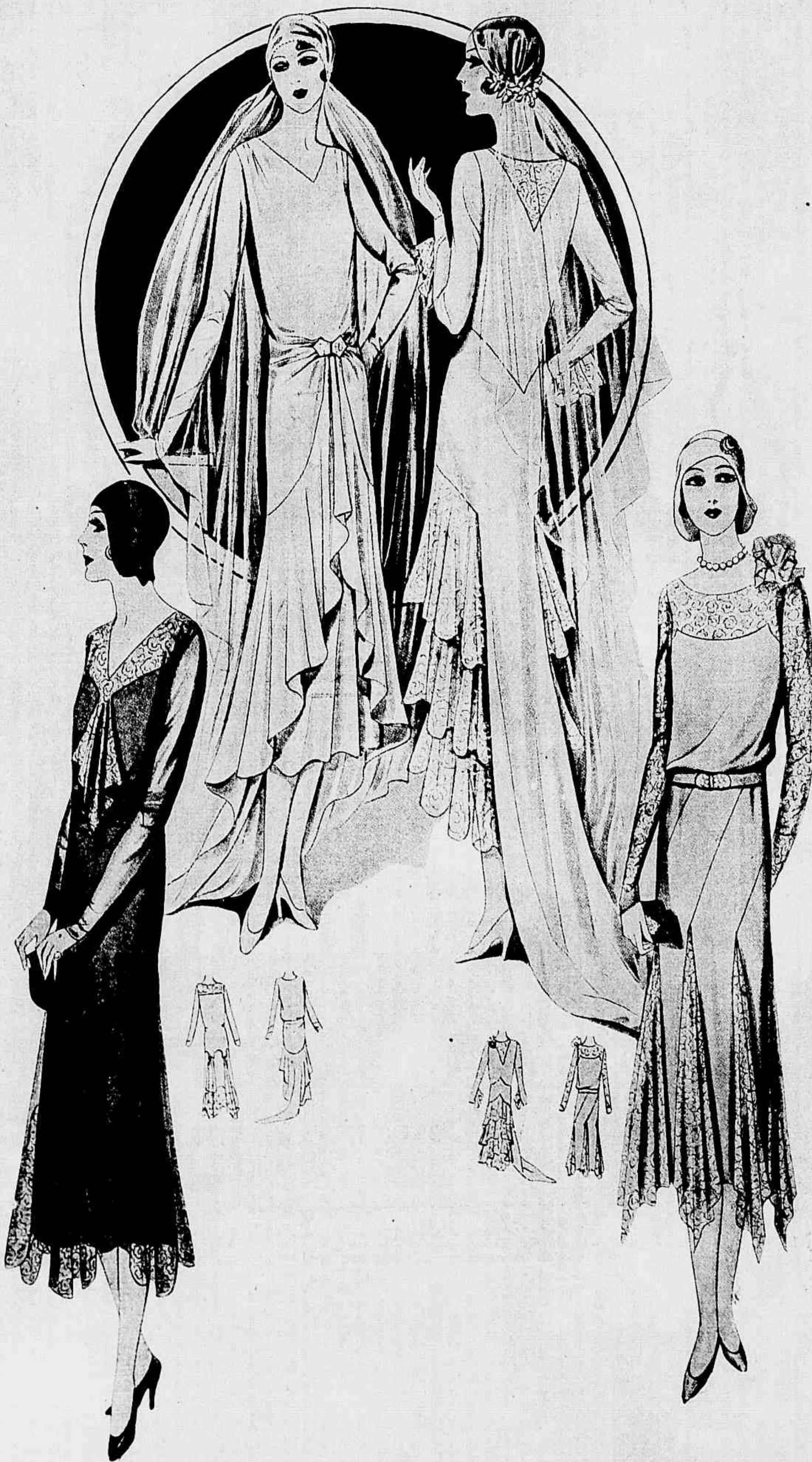
Durante as guerras religiosas do século XVI, fizeram uma immensa destruição de quadros, estatuas, monumentos, archivos; todas as coisas infinitamente preciosas para a arte e para a historia ficaram perdidas para sempre.

Emfim a Revolução franceza viu a mais formidavel explosão de vandalismo de que os annos tenham conservado a recordação. Com um terrivel frenesi, os Jacobinos dispersaram as cinzas reaes, destruíram os conventos, profanaram os sanctuarios. Em toda parte, os camponeses destruíam com as suas proprias mãos as igrejas e os castellos que eram o ornamento e a belleza das suas aldeias. A Convenção, apavorada com esse espirito de destruição, esforçou-se para pôr um freio decretando, no dia 6 de Junho de 1795, a pena de dois annos de prisão para todo aquelle que destruisse os monumentos de arte dependendo das propriedades nacionaes.

Mas essa lei não foi quasi applicada. E não impediu nem uma só destruição.

Nos tempos modernos, apesar das luzes da civilização, o espirito sectario, a hypocrisia, os odios religiosos ou antireligiosos são identicos aos do tempo do obscurantismo. O fanatismo politico dos Soviets traz uma nova prova. É o distinctivo do sectarismo pretender supprimir todo signal do passado. O mundo começou com os Soviets, nada deve subsistir de tudo que lhes pode fazer lembrar que não reinaram sempre.

Que loucura é a desses homens que pretendem aniquillar tudo que se passou antes delles, e que têm a pretensão de se haver aperado do futuro!



1 — Toilette para cortejo, de mousseline de seda preta, tendo uma pala terminada com jabot; a mesma renda guarnece a barra da saia.
2 — Vestido para noiva de setim branco; o babado en-forme, um pouco subido na frente, forma a cauda atárs. 3 — Toilette para casamento de crepe georgette, a tira applicada na frente termina-se atrás numa longa cauda, a saia é guarnecida com babados de renda cortados en-forme; a mesma renda forma a pala e a guarnição das mangas. 4 — Vestido para cortejo, de crepe georgette montorcé. A pala, mangas e os encaixes da saia são de renda do mesmo tom do crepe.

vista ingleza, o Sunday Dispatch, que Mussolini acaba de lembrar-nos, uma vez mais, que não somos para os homens grande coisa neste mundo, apenas um agradável parenthesis na vida desses senhores, segundo a sua expressão.

Aconselha-nos, sem calçar luvas, a não sairmos do gynecceu, a contentarmos-nos de pôr filhos neste mundo e a nunca nos ocuparmos com os destinos do nosso paiz. Isso é da competencia dos homens, e não das mulheres, entes inferiores, pequenos cerebros sem importancia.

Na moda italiana talvez: Mussolini não está no entanto ao par do que se passa na moda parisiense, onde são em muito maior numero as desenhistas que os desenhistas.

Continuemos: "O mesmo se dá com a politica. No parlamento, as mulheres só sabem intrigar e fazer mexericos..."

Conclue o sr. Mussolini que é impossivel confiar-nos "o futuro da humanidade". Ha centenas de seculos que educam os filhos sobre seus joelhos e fazem delles homens, mas ellas não têm o direito de dizer uma só palavra sobre a maneira como deve ser governado o seu paiz.

Evidentemente, é uma opinião, mas é uma opinião que não é admittida por mrs. Snowden, subdita d'um paiz onde as mulheres são eleitoras e elegiveis, e de facto se occupam com os seus destinos.

E mrs. Snowden, que é para seu esposo uma collaboradora tão fiel como preciosa e que conhece todas as subtilidades do plano Young, com certeza melhor que muitos homens politicos, respondeu-lhe energicamente.

"Os argumentos do sr. Mussolini, declarou ella sem rodeios, não ficam de pé. Na Camara dos Comuns, não creio que haja nenhum homem capaz de sustentar que as mulheres deputados não entendem da politica tão bem como os homens. Quasi todos os grandes homens devem seu successo ás mulheres. É completamente falso, aliás, que a mulher não tenha creado nada nos dominios da sciencia e da arte.

Naturalmente, seu principal dever é pôr no mundo e criar seus filhos; mas é justamente por causa do seu amor pelo lar e pelos filhos que a mulher se interessa pela politica".

E uma politica de realizações, que rodeie seu lar do maximo de garantias, que afaste dos seus filhos o horrivel espectro da guerra.

Existem mulheres que dirigem importantes estabelecimentos commerciaes, admiraveis scientistas, bellos talentos femininos de pintura e de esculptura extraordinarias medicas, advogadas eloquentes e doutas, mulheres chemicas, funcionarios publicas, é mesmo uma architecta de

Um anti-feminista

Mussolini respondendo a uma interview na qual lhe perguntavam o que pensava das mulheres, não hesitou em declarar, ha dois annos pouco mais ou menos, que ellas eram um

sitio em declarar, ha dois annos pouco mais ou menos, que ellas eram um

agradavel parenthesis na vida, mas não se lhes devia dar um logar igual ao do homem.

A nossa inferioridade physica — que a pratica dos sports diminui aliás de dia para dia — nos põe, diz o senhor dos destinos italianos, n'um estado de inferioridade moral. E não é só elle: ainda ha alguns homens que se recusam a ver que o mundo se modi-

fica em volta delles com uma prodigiosa rapidez, e não comprehendem que as mulheres não representaram até hoje o papel intellectual que lhes competia exactamente porque lhes recusavam o direito de instruir-se.

O homem de Estado italiano voltou de novo á carga ultimamente, mas encontrou, para responder-lhe, a esposa e collabora-

dora d'um estadista inglez, mrs. Snowden. Foi n'uma grande re-

Moveis de escriptorio
Palermo & Cia.

Quitanda 72

Toda a familia

Vovó, Mamãe ou Papae...
Quer chova, quer faça sol.
Desta regra ninguém sae:
No banho? Só EUCAIOL.



1 — Vestido de *toile* de seda branca; os *panneaux* pregueados dão toda a saia. Pala formada por duas tiras applicadas. Cinto do mesmo tecido do vestido com fivela de fantasia. 2 — *Manteau* de *ratine* verde amendoa, ligeiramente *en-forme*. Vestido de flanela branca com cinto verde (de camurça).



1 — Vestido de *toile* de seda cinzento claro, casaco de *jersey* de seda cinzento e azul marinha. *Echarpe* de crepe de *Chine* cinzento claro com bolas azul marinha. 2 — Saia de crepe de *Chine* bege plissada casaco de lã marrom.

Incomparavel!

MARAVILHA CURATIVA
HUMPHREYS

Remedio Incomparavel Para

Lesões, Feridas, Contusões,
Queimaduras, Escaldadelas,
Hemorroides, Dôr de Dentes,
Nevralgia facial, Rheumatismo,
Picadas de insectos, Ulceras,
Queimaduras do sol, Resfriamentos na garganta.

Loção maravilhosa para uso depois de fazer a barba e como uma preparação geral do toucador.

Allivia instantaneamente todas as affecções da pelle, taes como erupções, espinhas e cravos.



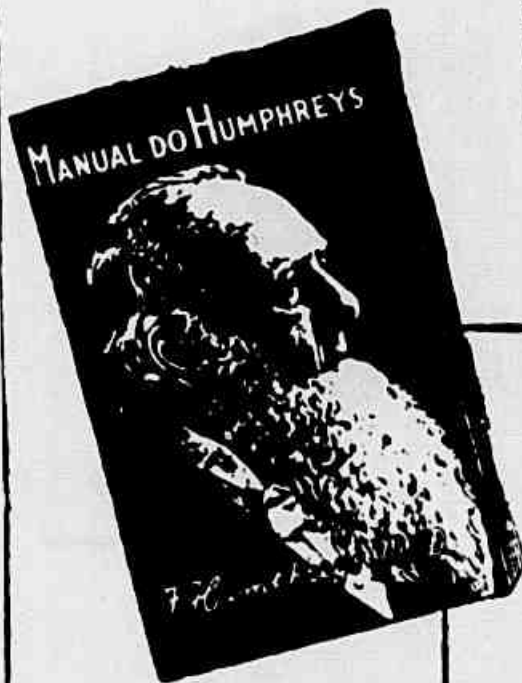
Exija a Maravilha Curativa Humphreys.
Não se acceitem substitutos

GRATIS

O Manual de Humphreys é um livro muito util que trata sobre todas as molestias que podem ser cuidadas em casa indicando os remedios para as tratar. Teremos verdadeiro prazer em remetter gratuitamente este livro muito valioso.

Dirijam-se a

DIRIJAM-SE A SCHILLING, HILLIER & CIA., LTDA.
Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro



MARAVILHA CURATIVA
DE
HUMPHREYS

P - 1

nomeada em França, mme. Alice Gautier.

Mas tudo isso não tem valor aos olhos do sr. Mussolini, para quem a mulher deve ser uma escrava submissa que espera o dono na sombra silenciosa, sem nunca se occupar com o que se passa fóra do seu lar.

E' curiosa essa pretensão de querer que a metade dos entes que vivem neste planeta se conservem n'um estado de meia servidão, quando tudo se transforma em volta de nós, quando o progresso marcha com passo de gigante, quando a mulher recupera em alguns annos o atrazo de tantos seculos nos quaes foi opprimida e afastada dos estudos! E' infinitamente comico.

Ha em certos homens um orgulho de casta extraordinariamente teimoso. Não querem admittir que possamos oppôr-lhes qualidades intellectuaes tão brilhantes como as suas. Receiam pelo seu prestigio.

Sabem bem que haveria menos injustiças, que a sensatez e bondade feminina triumphariam, mas não querem arriscar a experiencia, como os medicos antigos que preferiam ver morrer um doente do que tentar um tratamento que offendesse a sua rotina.

VARIEDADES

O MYSTERIOSO MILLIONARIO

Um millionario norte-americano, o sr. Walter Scott, passa por ter obtido a enorme fortuna que possui d'uma mina de ouro mysteriosa que dizem estar escondida sob o esplendido palacio que mandou

edificar no Valle da Morte, no Estado de Nevada.

Recentemente, como a maior parte dos Americanos ricos, soffreu elle grandes prejuizos durante o crac da bolsa de Nova York. Seu socio avaliou seu prejuizo em alguns milhoes.

Pois o sr. Scott não se preocupou com tal prejuizo, que para qualquer outro significaria a completa ruina, isso dando verosimilhança á lenda, que corre entre os caçadores de ouro d'aquella região, affirmando ser inesgotavel a mina que tem sob seu palacio.

O Valle da Morte é aquelle onde tantos caçadores de ouro morreram de sede e fome no decorrer do ultimo *rush* para o precioso metal.

Está situado no novo Eldorado do Nevada e justifica bem seu nome. O fundo do valle é um lago de lama, de 100 kilometros de comprimento por 30 de largura, formado por um rio

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

CAMBIO

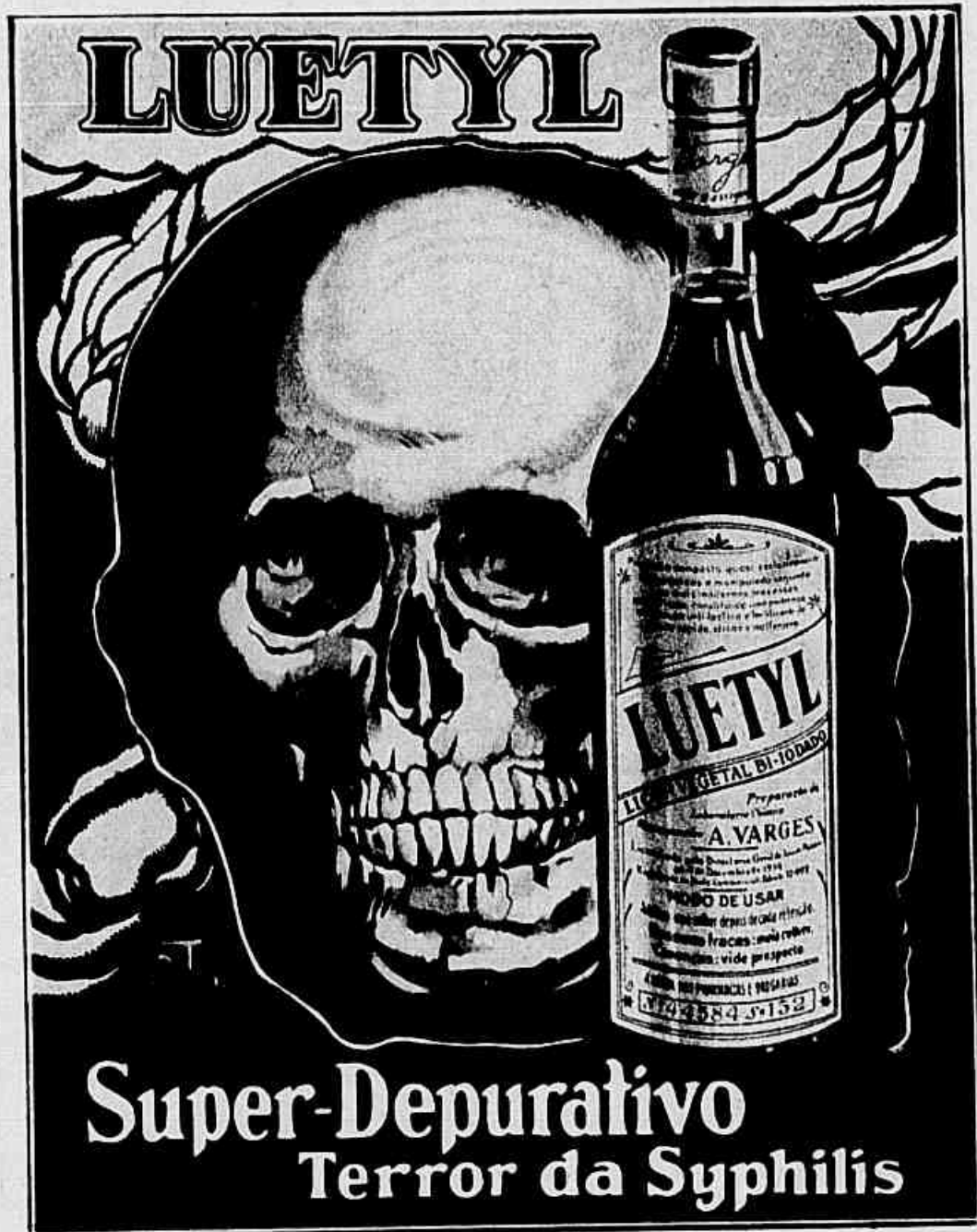
Rio de Janeiro — São Paulo — Santos

SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS, HESPAÑA
E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"

Avenida Rio Branco, 106 - 108

RIO DE JANEIRO — Caixa 1254



O LUETYL é o depurativo ideal.

Elimina as impurezas do sangue, facilitando a circulação; dissolve as gorduras prejudiciais ao coração e aos pulmões substituindo-as por músculos e carne rija; robustece e aumenta o peso sem prejudicar as linhas do corpo.

Experimente e verá.

que transborda às vezes para o sul do valle, onde suas aguas desaparecem em immensas extensões cobertas de borax.

No verão, nesse deserto, o calor é terrível sobre a "cadeia funeraria" que domina o valle, e o sol reverbera seus raios ardentes sobre as rochas despidas.

E' a leste deste valle que o sr. Scott fez construir, á custa de milhões, um palácio encantado, aliás inacessível, pois o sr. Scott não gosta de visitantes indesejáveis e a aldeia mais proxima está situada muito distante, villa dos caçadores de ouro e de borax, cujo valle contém grandes jazidas.

O clima é tão duro que no anno passado, em oito mezes, 35 pessoas morreram de privações no valle, tendo perdido o seu caminho. No meio desse deserto, a villa é um verdadeiro palácio encantado.

Contém uma piscina toda forrada de jaspe, tem um orgam magnifico, numa capella lindamente guardada com as esculpturas; todos os aposentos são lusoamente ornamentados; e contém todo o conforto moderno tendo custado uma quantia fabulosa ao seu proprietario.

Uma installação das mais recentes, de televisão pela T. S. F., tendo custado mais de 12 milhões, acaba de ser installada nesse palacio maravilhoso, tendo sido transportada peça por peça, pelas cem mulas que pertencem ao mysterioso milionario.

O sr. Scott, que devia par-

tir para divertir-se em Paris, desistiu seguindo para seu palacio, depois que soffreu as grandes perdas na bolsa, e dizem que foi para ir buscar mais milhões ao solo do sinistro valle.

Seleção de objectos de arte

JOIAS, BRILHANTES, PRATARIAS, RELOJOARIA DO MAIS FINO GOSTO.

Preços incomparáveis.

A D A M O

OUVIDOR — 128

As festas de Delphos

Ainda está lembrado o brilho que tiveram em 1927, que foi o anno da sua ressurreição. Por causa do centenario da Independencia hellenica, vão ter, em 1930, um programma muito mais amplo.

Essas festas se realizam agora em Maio, em tres séries de tres dias, a ultima do dia 11 ao dia 13, todas reproduzindo o mesmo espectáculo. No primeiro dia, será de novo representado Prometheu acorrentado, tragedia cuja primeira representação, nas festas de 1927,



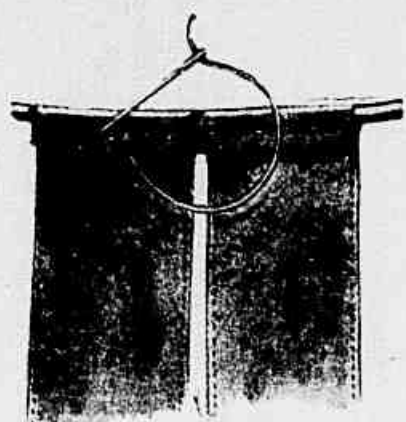
1 — Tailleur de lã branca e tôle de negro. Blusa de crepe da China branco, guarnecida com pontos abertos e bordados. 2 — Vestido de crepe marocain preto, gola e punhos de crepe da China branco.

espalhou rapidamente, no mundo inteiro, a reputação daquelles que souberam, com tanta arte, esforço e successo, organizá-las. No segundo dia abrir-se-ha



1 — Vestido de toile de seda, fundo branco com os quadrados azul marinha; tiras envoltas do proprio tecido são applicadas no vestido como guarnição. Gola e punhos de toile de seda branca. 2 — Vestido de crepe da China azul marinha. Frente, gola e punhos de crepe branco. Cinto de pelica envernizada azul marinha.

Abat-jour feito com fitas



Este abat-jour é todo feito com fitas de tafetá de 2 a 5 centímetros de largura, esticados de alto para baixo sobre uma armação de arame. O trabalho é muito simples, pois que basta prender a fita com alguns pontos na parte de cima da armação e em seguida, esticando-a bem, coselá-la no arame de baixo. Na parte de cima, como o aro de arame é menor que o de baixo, franze-se um pouco a fita que é pregada esticada no aro de baixo. O arremate da costura da fita fica pelo lado exterior, encobrindo-se com as *ruchas* que são feitas com a própria fita franzida. Pode-se fazer o abat-jour com fita d'um só tom, mas fica mais interessante quando se emprega dois tons da mesma cor. Escolhe-se o tom dominante no aposento para o qual é destinado.



Feltro cinzento incrustado com feltro preto.

uma exposição de arte popular, e jogos antigos terão lugar no stadium. Sobre estrados, pastores do Parnaso cantarão e dançarão, e archeologos gregos e estrangeiros guiarão os visitantes nas bellas ruínas do celebre lugar sagrado que illustrava a Pythia.

No terceiro dia realizar-se-ha a primeira representação das Supplicantes, de Eschylo. A musica dos coros



1 — Chapéu de palha bege guarnecido com velludo bege mais escuro e uma fiavela de fantasia. 2 — Toque de palha preta, guarnecida com palha branca e um broche de fantasia.

GRAHAM-PAIGE

Transmissão de Força SUAVE - VELOZ - SILENCIOSA

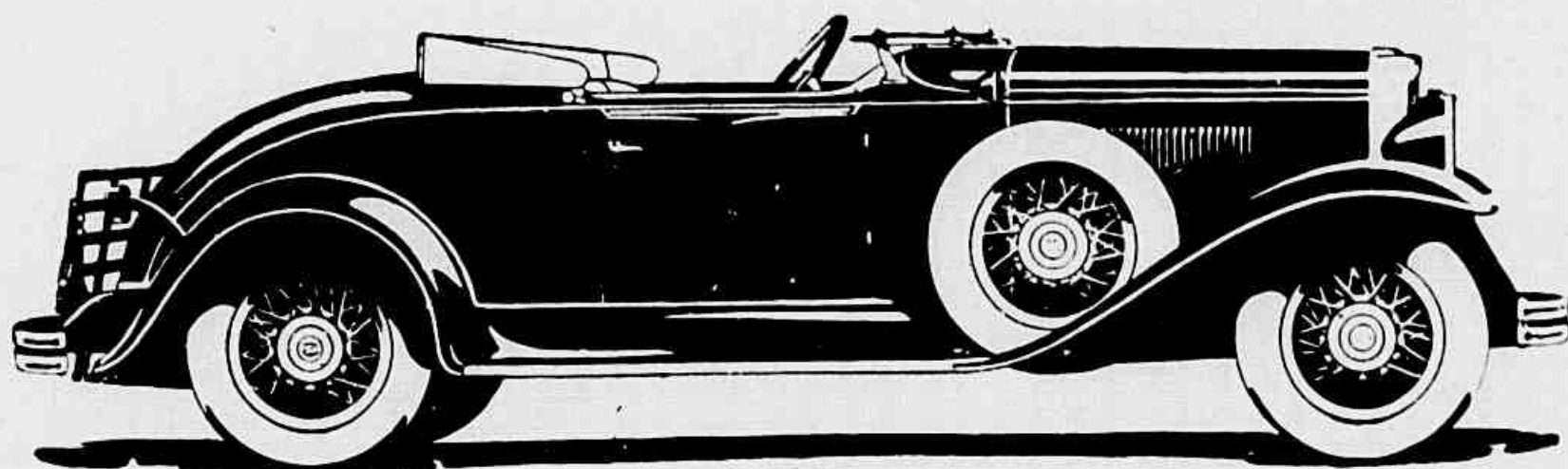
Ha uma sensação de segurança e protecção na resposta instantanea da força poderosa do motor Graham-Paige que é manifestada numa ligeireza de execução quasi além do acreditavel.

E até que chegue o dia — se jámais acontecer — em que um principio de transmissão de força inteiramente novo tenha sido desenvolvido, não podia ser mais suave, mais veloz ou mais silencioso do que a força desses carros Graham-Paige de seis e oito cylindros.

Aprecie uma demonstração do Graham-Paige e V. S. reconhecerá immediatamente a combinação magistral das virtudes do automovel que faz de Graham-Paige um carro muito bom.



A Graham-Paige offerece uma grande variedade de carros-serias, incluindo Baratas, Cabriolets, Coupés e Carros de Turismo, em cinco diferentes chassis, de seis e de oito cylindros — a preços diversos. Todos são dotados de quatro velocidades para a frente, excepto o Modelo 612.



CARRO DE TURISMO PARA CINCO PASSAGEIROS MODELO 621.

G. CORBISIER & CIA. LTDA.
Rua Rego Freitas, 54
SÃO PAULO

J. GENTIL FILHO
Praça Floriano, 55
RIO DE JANEIRO

DANTAS BASTOS & CIA.
Av. Rio Branco, 162
RECIFE

WEISS SANTERRE & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 755
PORTO ALEGRE

SOUZA TEIXEIRA & CIA.
Rua Miguel Calmon
BAHIA

foi composta pelo professor Psacchos, como foi a do Prometheus, sobre molde musicas antigas, e as attitudes, os movimentos, os gestos e os vestuarios dos coristas foram copiados dos casos e baixos relevos daquelle tempo. O successo inesquecivel do Prometheus faz augurar o successo que não deixará de obter esta tão sobria e commovente tragedia de Eschylo.

Letreiros e taboletas

Um reporter parisiense tomou nota dos seguintes disticos ao acaso de varias voltas profissionais pela cidade e seus arredores.

Na parede dum estabulo de Montmartre:

"Quem quizer leite de jumental, entenda-se com a porteira".



Num café do Bairro Latino:

"O nosso chá é feito na China".

Num cemiterio de Maine-et-Loire:

"Neste cemiterio só se enterram os mortos que vivem na communha".

Num arrabalde de Paris:

"Aluga-se esta villa immediatamente ou até antes, se quizerem".

Numa crémierie elegante:

"Aqui só se fuma lá fóra".

Num cemiterio suburbano:

"A VOLTA. — Vinho e salchichas de primeira qualidade. Gabinetes particulares para as pessoas que desejem chorar sozinho".

Taboleta dum estabelecimento de radiophonia:

"Cura-se a rouquidão dos alto-fallantes".

Mais um record

E este não foi batido na America do Norte — ao contrario!

Em abril de 1929, tinha o lapidador de diamantes Harry Block, de Nova York, conseguido escrever 5.205 palavras, em 151 linhas, no reverso dum cartão postal. Ora, o sr. Noel Coussances, natural de Perpignan e actualmente residente em Casablanca, conseguiu escrever noutro cartão postal, de dimensões communs, 5151 palavras comportando 26119 letras e 291 algarismos em 156 linhas.

Esse trabalho, que traça a geographia completa da Africa e levou dois mezes, foi executado com uma pena especial. E assim o sr. Noel Coussances bateu por 1886 palavras o record alcançado pelo sr. Harry Block.

sabonete

33

Perfumado até o fim

O unico que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia.
A' venda em toda parte e na Casa Hermanny, Rio.

Nossa alimentação

A ESCOLHA DOS ALIMENTOS

Quando se souber regrear bem a escolha dos alimentos conforme as leis da physiologia humana, do temperamento individual e conforme as estações, ter-se ha em mão a solução da quasi totalidade das perturbações da saúde. Basta reflectir, com effeito, para verificar que é sómente a não applicação das leis naturaes da vida sã que é a fonte de todos os males, mesmo das infecções microbianas (porque a receptibilidade do terreno é a razão dominante da realização das infecções); para comprehender que a reforma dos máus hábitos de hygiene e a volta á lei natural alimentar bastam para trazer o equilibrio nervoso e a pureza humoral, quer dizer a cura.

Naturalmente ha restricções e precauções especiaes para os que soffrem de diversos males: incapacidade metabolica dos materiaes azotados que se observam na albuminuria, no rheumatismo; obstrução mineral dos lithiasicos; incapacidade metabolica dos acidos e descalcificação nos desmineralizados; incapacidade metabolica dos açucars e dos amidos fortes dos diabeticos e dos obesos etc. Mas essas correções constituem apenas simples variantes trazidas ao modo alimentar normal, que se deve antes de tudo regrear e individualizar por etapas: regime primeiro carnívoro attenuado, depois de menos a menos carnívoro; regime progressivamente vitaminado (alimentos crus).

MENU DE ALMOÇO

PEIXE ENSOPADO
PIRÃO DE FARINHA DE MANDIOCA
JARDINEIRA DE LEGUMES
GIGOT DE PATO
CROQUETTES DE LENTILHAS
PUDIM DE MAÇÃS
PÃO DE LEITE
BOLINHOS DE AMENDOAS

PEIXE ENSOPADO
Cortam-se algumas cebolas em rodellas, que se

põem para refogar num pouco de azeite ou de manteiga, juntando um pouco

de sal, de pimenta e salsa. Assim que os temperos estiverem bem refogados, junta-se o peixe cortado em postas e a agua sufficiente. Fervendo um pouco, junta-se um pouco de sumo de limão ou vinagre e serve-se. Não deve ferver mais depois de juntar o sumo de limão.

JARDINEIRA DE LEGUMES

Faz-se refogar na manteiga tres ou quatro cebolas inteiras; cenouras cortadas em pedaços se forem grandes, podendo se deixar

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Aprovado pelo D. N. S. P. sob n. 215 e 217 em 2-7-1927.

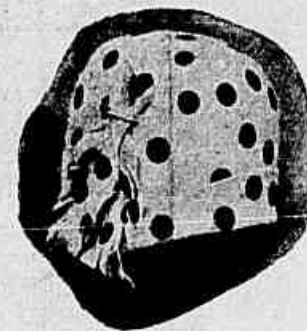
A MODA PARA O LUTO



1 — Vestido de crepe de Chine com um panneau applicado na frente. A tira que rodeia a pala termina em pontas graciosas na frente. 2 — Vestido de crepe georgette com babado en forme de crepe inglez; uma tira do mesmo crepe simula um figaro no corpo; jabot plissado e guarnições das mangas de crepe inglez. 3 — Manteau de drap com grande barra de crepe inglez. Golla franzida e guarnição das mangas do mesmo crepe. 4 — Tailleur do crepe marocain, enfeitado com crepe inglez.

GIGOT DE PATO
Desossa-se um pato e pica-se miudo juntamen-

CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FELTRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORAS



COMPANHIA
BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda: para Senhoras e Senhorinhas. RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129

Botafogo — RIO

ESCRITORIO:

Kua Buenos Aires, 118

te com um pedaço de carne de vitella, toucinho fresco, salsa, cebolinha, louro, um dente de alho, pimenta, um cravo da India e sal. Todos esses temperos são bem picados e depois socados e misturados com o picado da carne que se fez á parte.

Guarnece-se com tiras de toucinho fresco o fundo d'uma panella cuja tampa feche bem, e sobre o toucinho põe-se o picado de carne. Juntam-se-lhe uns pedacinhos de toucinho e despeja-se por cima um copo de cognac. Tapada a panella mette-se no forno onde deve permanecer durante duas horas. Deve ser servido logo que é retirado do forno, e na propria panella.

CROQUETTES DE LENTILHAS

Mistura-se uma grande chicara de purée de lentilhas (cozidas com duas cebolas), com uma colher (das de sopa), de azeitonas, das quaes se tirou os caroços, picadas; uma colher de azeite, uma colherinha de salsa picada e a farinha de rosca que fôr necessaria para poder enrolar a massa em croquettes, que são em seguida fritos em azeite ou em manteiga misturada com banha.

PUDIM DE MAÇÃS

Descascar pouco mais ou menos um kilo de maçãs, cortal-as em fatias muito finas. Bater n'um alguidar tres ovos inteiros com 125 grs. de assucar. Misturar bem as maçãs com a massa de ovos. Despejar dentro d'uma fôrma untada com calda de assucar queimada.

Tem prisão de ventre?
use
MINORATIVAS
Não Produzem Colicas
Baço e Fígado



REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE ? RESFRIADOS ?	GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO ? VERMINOSES ?	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA ? MAGREZA ?	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS ? BOUBAS ?	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-IOD
MALEITAS ? PALUDISMO ?	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO ? LAXANTE ENERGICO ?	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ? ANTIDIARRHEICO ?	TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE ? COQUELUCHE ?	HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE ? VELHICE CORAÇÃO ?	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas boas farmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico



DR. RAUL LEITE & CIA - RIO



M
A
N
T
E
A
U
X

1 — Manteau de crepe de Chine beige, todo terminado por bicos. 2 — Manteau de tafta marrom, levemente en forme, vizes applicados do mesmo tecido. 3 — Manteau de tafta preto, guarnecido com pespontos mateleiros.



**RECOMMENDADAS NO MUNDO
INTEIRO COMO UM TRATAMENTO
EFFICAZ CONTRA**

AS DESORDENS NOS RINS

**PILULAS
DE WITT**

Para os Rins e a Bexiga

RECOMMENDADAS pelos bons medicos contra as Desordens nos Rins, Dores nas Costas, Rheumatismo, Sciatica, Impurezas do Sangue, e Insomnias provocadas por Dores Rheumaticas, as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga provam a sua efficacia dentro de 24 horas. Isto se demonstra facilmente. "Soube de notaveis resultados obtidos com este tratamento", disse um medico. Se a sua saúde é precaria, se V. S. perdeu seu vigor e vitalidade e está envelhecido antes do tempo, sem animo para trabalhar ou distrahir-se, lbe offerecemos este tratamento de fama mundial para que comprove o que muitos outros têm provado: A SUA EFFICACIA INDISCUTIVEL.

Milhares de homens e mulheres que estão litteralmente extenuados por constantes Dores nas Costas e outros Symptomas de Desordens nos Rins, pensam que têm que continuar soffrendo, privados das alegrias que a vida lhes pode brindar.

Não obstante, muitas vezes é possível — e muitas testemunhas apoiam a nossa affirmação — recobrar a saúde e o vigor e voltar a gozar de uma vida livre de horiveis e constantes dores. Basta adquirir um frasco das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Seu custo é insignificante, comparado com o bem estar que proporcionam.

Consulte o seu pharmaceutico sobre este tratamento maravilhoso e economico. V. S. se convencerá que o elogio mundial tributado ás Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga é merecido. Nós cremos, e a nossa offerta de fornecimento gratis para uma prova confirma a nossa opinião, que não existe um tratamento mais racional para combater o Rheumatismo, as Desordens dos Rins e da Bexiga, as Impurezas do Sangue e a Falta de Vitalidade.

Para comprovar a rapidez e a segurança com que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga fazem effeito, remettemos um fornecimento gratis para prova a quem escrever á E. C. De Witt & Co. Ltd. (Depto. H. 1), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCREVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO

PREÇOS NO
DISTRICTO FEDERAL { Rs. 7\$500 O FRASCO PEQUENO
Rs. 12\$500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOB O No. 145

Pôr para cozinhar no forno durante uma meia hora pouco mais ou menos...

PÃO DE LEITE

N'um grande alguidar pôr 800 grs. de farinha de trigo coada, fazer um furo no centro e pôr uma colherinha de sal; juntar um pouco de fermento comprimido (do tamanho d'uma avelã) bem estarelado. Desmanchar progressivamente, com a ajuda d'uma colher de pau, meio copo

de leite e um copo e meio d'agua (tanto o leite como a agua devem estar mornos). Uma vez o liquido absorvido, amassar bem a massa dobrando-a com as duas mãos durante uns dez minutos pouco mais ou menos. Junta-se depois 150 grs. de passas que estiveram de molho algumas horas depois de terem sido espedadas com um garfo e tiradas as sementes. Em seguida faz-se uma bola com a massa e enrola-se num

guardanapo. Deixa-se até ao dia seguinte num aposento quente.

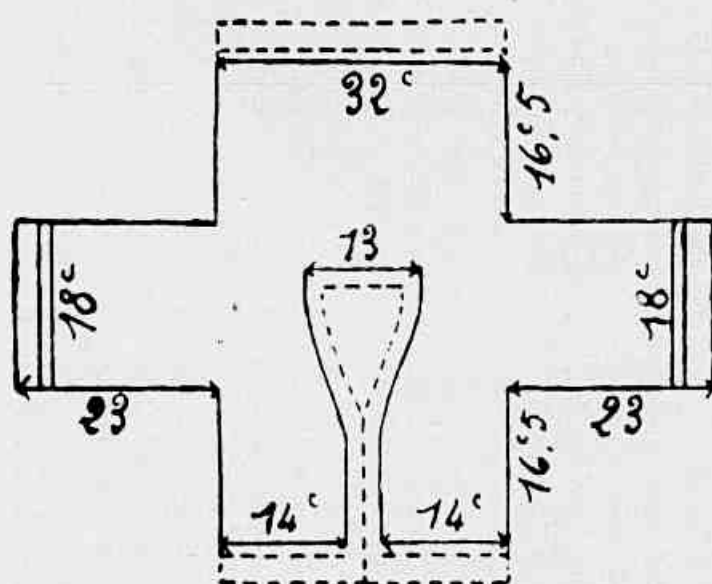
Prepara-se a massa á noite para assar o pão na manhã seguinte. Colloca-se na manhã seguinte a bola sobre um taboleiro peneirado com farinha de trigo e vae a assar em forno muito quente. E' preciso virar o diversas vezes, e leva pouco mais ou menos tres quartos de hora para assar. Póde-se fazer uns pães menores querendo-se.

Casaquinho de crochet

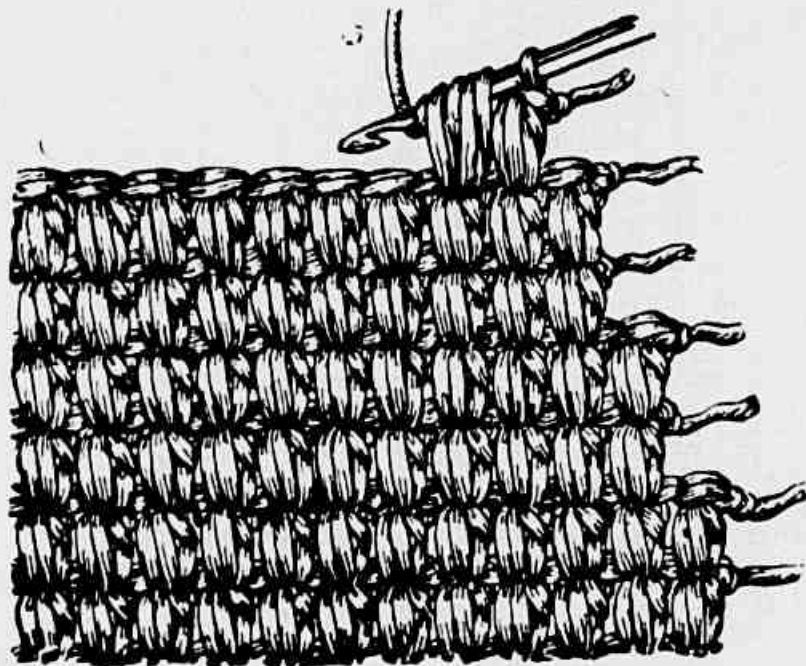


BOLINHOS DE AMENDOAS

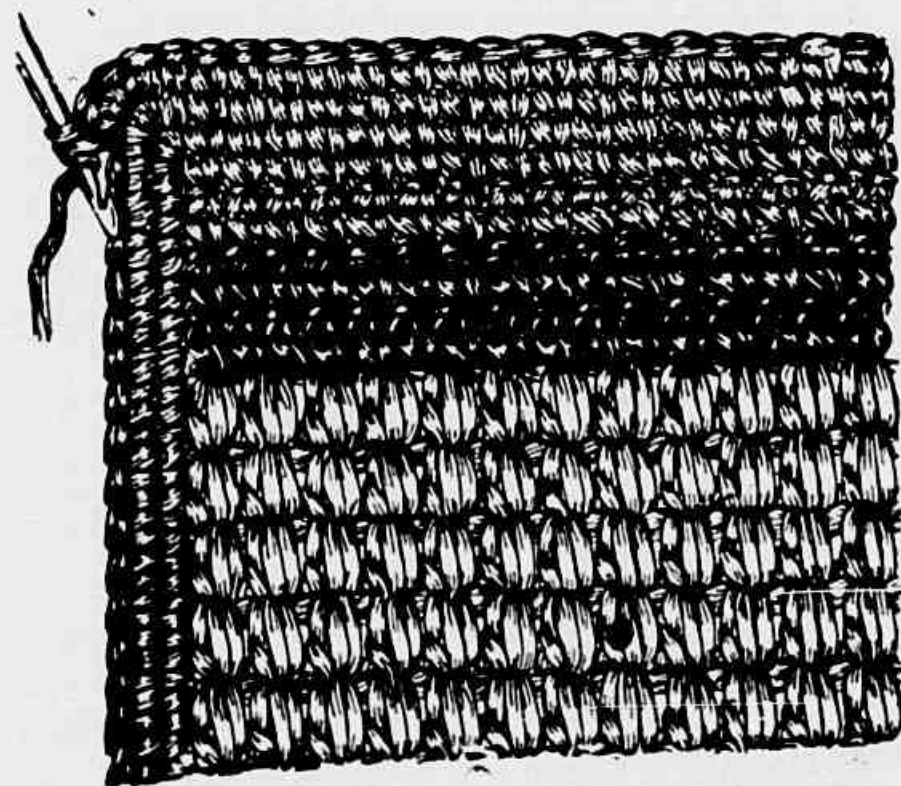
Batem-se duas claras muito bem; juntar devagarinho 120 grs. de mel; continuar a bater para ficar bem feita a mistura. Picam-se muito miudinho 200 grs. de amendoas peladas, das quaes a metade foi torrada antes de picar. Mistura-se muito bem as amendoas picadas com as claras batidas. Fazem-se os suspiros (*macarons*) sobre um taboleiro untado com manteiga e vão a assar em forno muito brando ou estufa.



Molde com as medidas do casaquinho.



Modelo do ponto com que é executado o casaquinho e maneira de formar a golla.



Indicação para fazer as barras que terminam o casaquinho.

Este casaquinho para criança de 18 meses a 2 annos de idade é executado com lã de 4 fios e trabalhado com agulha de crochet de ferro medindo 9 ou 10 millímetros de circumferencia. Para fazer este trabalho gasta-se pouco mais ou menos 185 grs. de lã azul turquesa. Primeiro executa-se o casaco sem as barras, com a lã rosa pallido como mostra a Fig. 1 — e com o ponto indicado na Fig. 2, que mostra tambem a maneira de ir diminuindo para formar o envezado da golla. A lã é cortada no fim de cada carreira, o trabalho tendo assim direito e avesso. Faz-se na terminação de cada manga tres carreiras com a lã azul e depois seis com a lã cor de rosa. Fecha-se o casaco cosendo as costuras com a agulha enfiada na lã cor de rosa. Depois fazem-se tres carreiras com a lã azul na terminação do casaco; em seguida outras tres com a lã cor de rosa, e por ultimo fazem-se tres carreiras com a lã cor de rosa em toda a volta do casaquinho: Fig. 3. Enfia-se uma fita cor de rosa ou azul entre as malhas para fechar o casaco.



Vestido de *toile* de seda branca; os laços applicados são feitos com o tecido do vestido.

Preceitos de Hygiene

O esgotamento

Cada organismo é capaz d'um esforço que varia com cada individuo. Mas quando passa o ponto de limite da capacidade de esforço, fica-se n'um estado de cansaço, o qual é sempre uma manifestação toxica. A fadiga aliás passa depressa se é accidental, sobretudo nos entes jovens. Mas suppondo-se que a causa desse cansaço seja repetida todos os dias, e que todos os dias passa seu ponto de limite de esforço physico e cerebral, fica-se então no estado de *surmenage*.

Sabe-se bem que os grandes trabalhadores têm sempre a pretensão de conhecer seu ponto limite e, a crê-los, se o passam sabão no entanto parar o dia que for necessario. E' esse um erro muito commum. O *surmenage* vem sorrateiramente, sem que se perceba. Representa a accumulção d'uma série de pequenos cansaços que passaram desapercibidos porque cada um delles não era bastante violento para provocar perturbações organicas.

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem.

A MULHER EM TODA A IDADE PÓDE SE REJUVENESCE E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opéra em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimmentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pellos. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA --- Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO --- Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores teem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

Alvim & Freitas

Rua Wencesláo Braz, 22 - sob. - Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$8000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

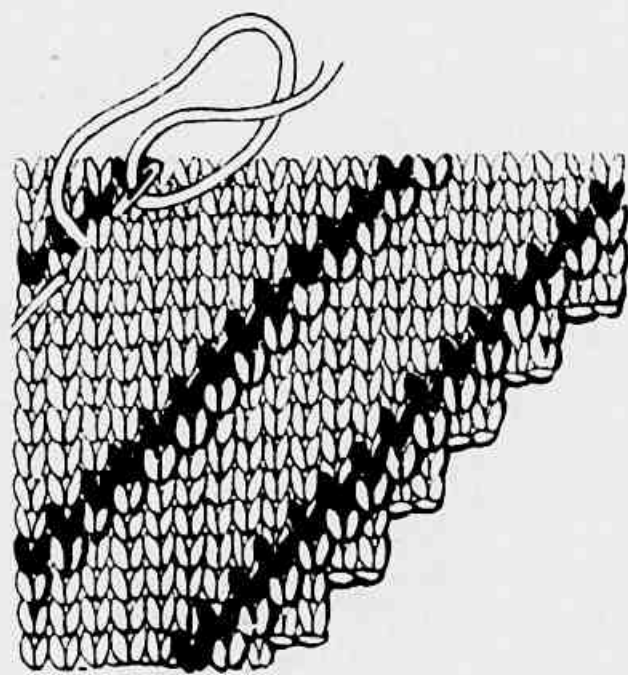
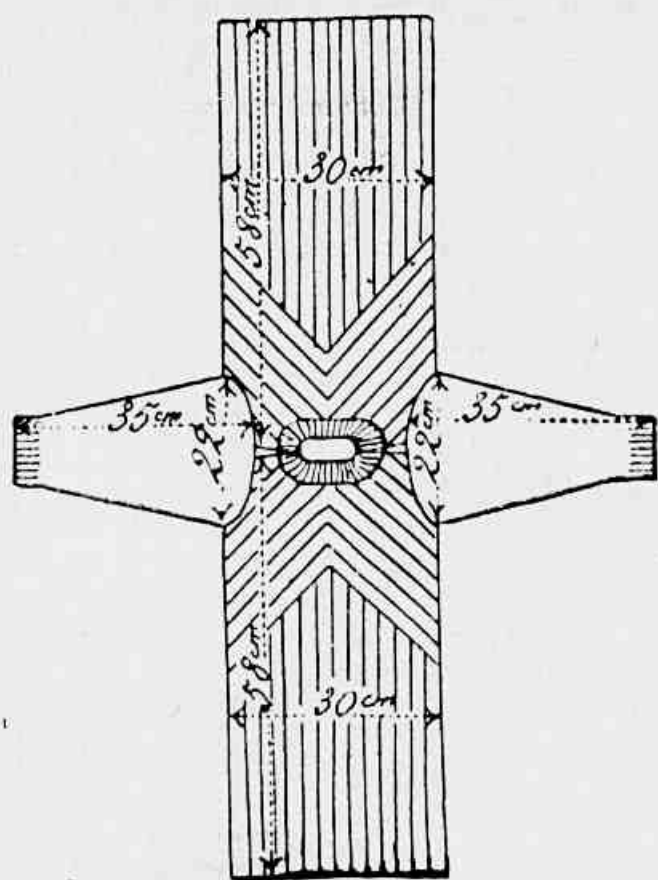
CIDADE.....

ESTADO..... (R. S.)



Vestidinho de tricot

Este vestido é feito com lã mérinos. A saia, feita com ponto alto e baixo para fingir pregas, é pregada no corpo levemente franzida. Parte do corpo é feita com o mesmo ponto que a saia e a parte de cima assim como as mangas com ponto de jersey, bordado por cima com seda. O vestidinho pode ser feito com lã bege, cinzento claro ou verde resedá; o bordado feito com seda vermelha, azul vivo ou preta. O cinto de verniz, do tom da seda do bordado.



—Decididamente, não há agora notícias sensacionais nos jornais.

O que é grave para o esgotado é ser ele um intoxicado crônico, estando assim em estado de menor resistência diante de todos os ataques que pode sofrer a sua saúde. Quantos homens, sobrecarregados por

um trabalho acima das suas forças, foram prevenidos do seu esgotamento pelo aparecimento brusco d'uma doença! Mas, é preciso que se diga, o esgotado não é fatalmente um trabalhador. Os diverti-

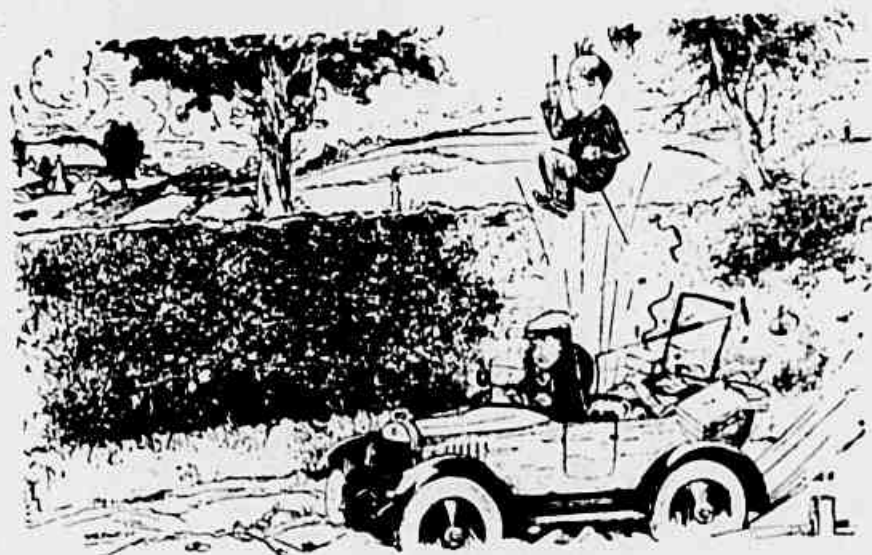
mentos, a vida mundana são igualmente grandes causas dessa diminuição de valor physico.

Deve-se portanto tratar o esgotamento como uma doença e seu grande remédio é o repouso, o repouso completo do corpo e do espirito. Não creiam que obterão esse repouso esticando-se sobre uma cadeira longa. Não! É absolutamente necessário mudar de meio, libertar-se do ambiente onde se produziu o surmenage.

O habitante da cidade irá para o campo, o do campo para a cidade. Isto não é uma regra geral, mas contém uma grande verdade aconselhando uma mudança radical de vida. É assim que o repouso deve ser compreendido. Lembrem-se que o esgotado é um intoxicado que tem necessidade de eliminar. Deverá portanto agir moderadamente, mas n'um sentido completamente diferente das suas ocupações communs. O escriptor

fará marchas a pé, sports, o operário manual procurará distrações que deixem seus musculos em repouso.

Quanto aos tónicos não devem ser tomados senão a conselho dos medicos; ha uma grande facilidade em tomar-se um tónico qualquer indicado por um amigo, por annuncio; quantas vezes é esse remédio contra-indicado para seu organismo! Por exemplo o ferro, conhecido como um dos melhores tónicos, é na realidade um poderoso medicamento para a anemia; mas se quem o tomar não tiver sido examinado por um medico póde ter uma hemoptise provocada por elle, porque é contra-indicado em geral para todos os que têm tendencia para hemorragias. O arsenico também precisa ser indicado pelo medico, porque aquelles que não têm os intestinos funcionando regularmente podem envene-



Aquelle que está no ar — As estradas não são boas, mas, ao menos, permitem ver a passagem.

nar-se juntando dentro do organismo uma dose muito grande desse medicamento. Outro fortificante muito empregado com grande resultado é a cal; no entanto aquelle que tem tendencia para calculos renaes ou do figado não deve usar delle sem indicação medica.

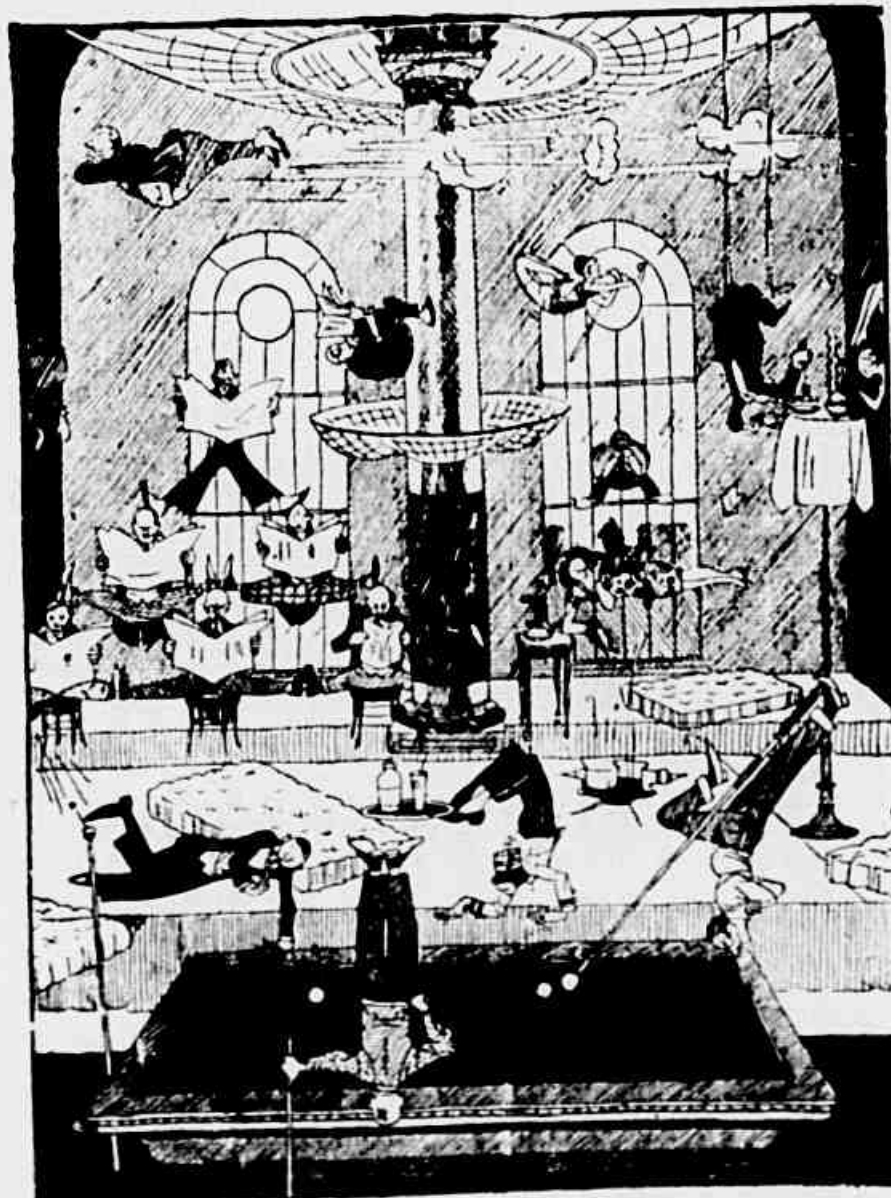
Record original

Ultimamente foi vencido um record original no Canadá, na presença de agentes officiaes com chronometros.

Passou-se em Bradford, centro ao mesmo tempo de criação de carneiros e de tecelagem.

Quatro carneiros foram tosquiados ás cinco horas da manhã. Em menos de trinta minutos, sua lã foi limpa e tinta, logo em seguida cardada, fiada e tecida. O tecido obtido foi immediatamente confiado a um alfaiate, e a roupa que elle fez nesse mesmo dia foi transportada por um avião para a exposição nacional de Québec, onde o governador, sr. Pérodeau, a vestiu. Eram então 18 horas e 45 minutos.

As diversas transformações tinham levado apenas treze horas e meia.



Os grandes clubs norte-americanos: o Club dos Acrobatas.

Ha sempre mais desgraçados que nós e, quando se quer abrir os olhos sobre outras misérias, tem-se vergonha de queixar-se.

Os Verdadeiros SUSPENSÓRIOS CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.



A "REVISTA" INFANTIL

A justiça dos ratos

O ratinho Roetoucinho era, além de muito guloso, muito mau para com os seus semelhantes. Um dia, em que tinha saído do ninho onde vivia para ver se havia alguma coisa que comer na despensa, encontrou-se com o seu amigo Roequeijo, que se



offereceu amavelmente para o acompanhar na sua expedição. No primeiro instante, Roetoucinho aceitou; mas depois, pensando que teria de repartir o producto que obtivesse com o seu acompanhante, concebeu a criminosa idéa de desembaraçar-se de tão intempestivo convidado.

Como se desse o caso de que o gato Casimiro, formidável caçador de ratos e ratazanas, estivesse por ali fingindo que dormia a sesta, Roetoucinho, decidido a levar a cabo o seu malvado plano, disse ao Roequeijo:

— Este bandido de Casimiro espreita-nos. Cuidado com elle, que é um espertalhão. Para o evitarmos e não o encontrarmos no nosso caminho, subamos a esta cadeira.

Roetoucinho e Roequeijo subiram dum pulo á cadeira, junto da qual o nosso bom Casimiro dormia com um olho aberto.

— Passa primeiro, amigo — disse Roetoucinho ao seu confiado companheiro. Este, sem suspeitar o que o esperava e agradecido pela delicadeza do esperto rato, avançou cumprimentando com uma inclinação de cabeça. Este foi o momento escolhido pelo criminoso Roetoucinho, que



empurrando Roequeijo o atirou fóra da cadeira. Ao cair o desafortunado rato



fracturou o cráneo, entre as ávidas mandíbulas do gato Casimiro.

Como não ha delicto que não se descubra



nem falta que não se pague, succedeu que a noticia deste feito chegou aos ouvidos

das ratazanas. A guarda civil ratal apoderou-se do culpado, que foi preso e incom-



municavel dentro duma solida gaiola de arame, com sentinella á vista.

Chegou o dia do julgamento do processo. Roetoucinho julgava que seria posto em



liberdade, confiado na pericia do seu advogado defensor.

Desgraçadamente para elle, havia testemunhas que depuzeram contra, e Roetoucinho foi condemnado á pena de morte.



Quando conheceu a sentença, Roetoucinho comprehendeu quão grande era a sua culpa, e foi tão grande o seu temor e o seu arrependimento que de tanto chorar ficou doente, passando varias semanas entre a vida e a morte. No meio da febre o pobre rato via aterrorizado a guilhotina, que con-



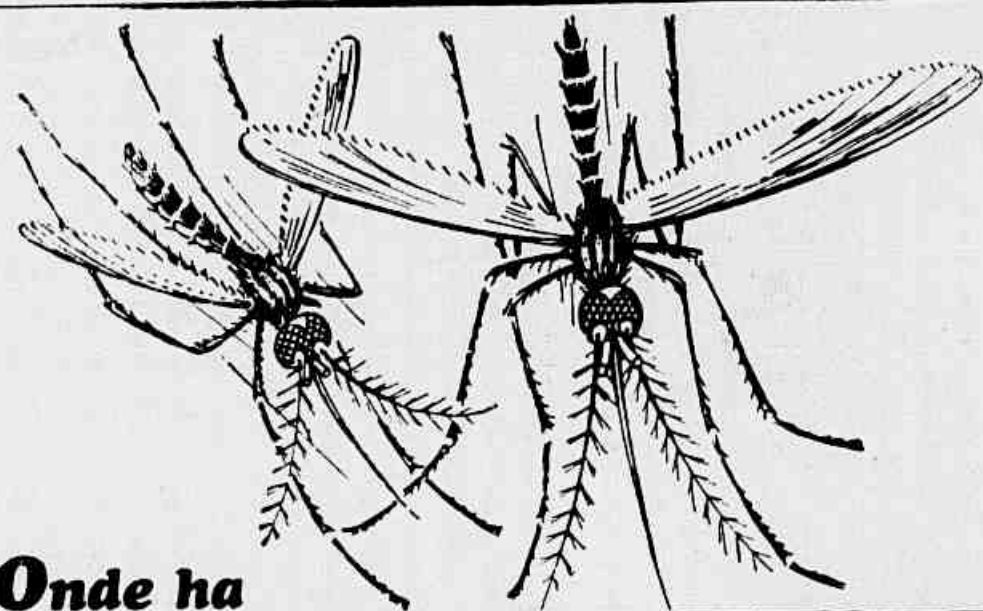
sistia num estojo para cortar as pontas de charutos.

A sua doença valeu-lhe de muito. O Rato-Mór, vendo a sinceridade do seu arrependimento, commutou-lhe a pena capital para a de cadeia perpetua.

Até ao fim dos seus dias, Roetoucinho, o mal intencionado, viveu entre ferros, cho-



rando a sua falta e privado dos bocados deliciosos que tanto apreciam os roedores. Bem o tinha merecido!



Onde ha mosquitos não ha socêgo

As torturantes picadas dos mosquitos transformam em um verdadeiro supplicio a vida mais socgada e tranquillã. Estes insectos não são simplesmente molestos — são também perigosos! As suas irritantes picadas são a causa de febres devastadoras! Mas —

Dentro ou fóra de casa, V. S. poderá, com o auxilio do Flit, desfructar de perfeito conforto.

Para expurgar a sua casa dos importunos mosquitos, basta-lhe ha aspergir Flit de accôrdo com as simples instruções impressas na lata.

Para ter paz ao ar livre, applique Flit na sua roupa. Flit não mancha e é absolutamente innocuo. Mata também os demais insectos caseiros. Á venda em toda a parte.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas

Uma brincadeira de Gustavo

Gustavo viu o tio Anselmo, que está muito entusiasmado a ler as ultimas no-

cal do leitor e ata-o por uma das suas extremidades.

— Que é o que faz o senhor ali, tio Anselmo? Se sabemos que não sabe ler!

— Vai-te demonio, ou puxo-te as orelhas!



ticias do jornal.

Ao vel-o tão entetido prepara-se, para



Deixa-me inteirar-me da politica! diz-lhe o bom homem.

— Puxar-me a mim as orelhas? Gostaria de ver isso! responde o insolente.

— Vou-te ensinar a falar assim aos mais velhos, responde indignado o tio Anselmo, que faz menção de perseguil-o. Basta-lhe esse gesto para se dar conta da travessura do rapaz.

Este afasta-se rindo. Porém o tio Anselmo não deixará de contar a partida ao sr. José, o mestre...



lhe fazer uma brincadeira. Sem fazer barulho, apodera-se do cache-



O menino. — Aposto quatrocentos milhões que atiro a bola muito mais longe que tu!
A senhora de idade. — Oh! então, meus filhos! Não sabem que é muito feio apostar?

ou a um amador — excelsa somente na medida que pôde ser apreciado por pessoas competentes ou apreciadoras de boa música.

Não se apressem em contar na sociedade as notícias que souberam antes de ter verificado que são absolutamente verdadeiras.

Espalhar uma notícia falsa pôde dar lugar a uma quantidade de aborrecimentos, alguns podendo mesmo ser de graves consequências.

Quando viajarem, deixem todos os seus hábitos.

AGUA
do REGIMEN dos
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos
A'S REFEIÇÕES

**VICHY
CÉLESTINS**

Elimina o ACIDO URICO.



Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.



VESTIR
SEMPRE MODERNOS
E AUTHENTICOS
PADRÕES INGLEZES
COM
ARISTOCRATICA
ELEGANCIA

54

RUA DA CARIOCA

ALFAIATARIA
GUANABARA

REPARAR O QUADRO
NA VITRINE
COM O N.º 54

Bons conselhos

Quando, n'uma sala, um artista — ou amador — se faz ouvir, devemos constatar-nos a observar o mais rigoroso silencio, tanto por consideração pelo executante, que podemos in-

commodar, perturbar e em todo caso magoar, como por deferencia pela dona da casa, para a qual a nossa falta de attenção seria uma indelicadeza.

Como dona de casa, devemos pedir a um artista—

O menino. — Sr. bombeiro, não me poderia fazer o grande favor de desprender o meu papagaio?

todas as suas manias em casa se não se querem aborrecer-se a toda hora, e a toda hora amolar aquelles que os rodeiam.

Aquelle que tem a caridade no seu coração tem sempre a guma coisa para dar

A felicidade do mundo pede duas coisas: — Poder o que se deseja, querer o que é possível.

Ha circumstancias onde é permittido calar a verdade; mas trah-a por uma mentira — nunca!

A separação não acaba com tudo: se leva com ella todas as rosas da vida, deixa no emtanto uma coroa bella, feita com as flores da recordação, entremeadas com as da esperança.

O superfluo do rico é o patrimonio do pobre.

Pensamentos de Santo Agostinho

O amor, segundo a lei do dever, é toda a vida moral do homem.

A vaidade é uma doença que faz com que os homens se seduzam a si proprios e acreditem ser alguma coisa, quando não são nada.

**SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO**



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — Avenida Rio Branco — 112



O automobilista. — Sim, sr. agente, foi de proposito. Ha tres mezes que procuro apanhar um conductor de caminhão fóra do seu carro.

Pensamento

E' preciso esperar o ultimo dia d'um homem para

julgar sua felicidade e ninguém, antes da sua morte, se pôde dizer perfeitamente feliz.

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma caricia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. — Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS



CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Harritoff n. 6, 1.º andar. — Copacabana.

Myriam — A massagem diária com o *Crème de Massagem* cura todas as enfermidades que affligem a pelle, restitue a firmeza dos musculos faciaes e torna a cutis clara, fresca e saudavel. Adopte o sabonete *Silkale* para lavar o rosto depois da massagem. Lave com agua morna juntando uma colher da *Loção dos Cravos*. Depois de lavado enxuto o rosto, applique a *Loção Adstringente*.

A *Loção Adstringente* destina-se a corrigir a dilatação excessiva dos poros, refrescar a epiderme, branquear a cutis e offerecer adherencia ao pó de arroz. É um estimulante da pelle e dos musculos faciaes e a sua acção sobre os poros é notavel e immediata. Applique a *Loção Adstringente* de tres em tres horas; depois de applicada e enxuto o rosto, applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Para fazer desaparecer a excessiva oleosidade da pelle convém applicar a *Loção dos Cravos* e immediatamente a *Loção*

Adstringente. Antes de se deitar humedeça bem o couro cabeludo com o *Tonico n. 10* e pela manhã lave a cabeça com agua morna simples; seu cabelo se tornará macio, brilhante e liso. O mesmo tratamento que lhe aconselho para o

rosto faz-se aos braços e mãos. No prospecto que acompanha a *Loção Adstringente* encontrará indicado o modo de usar a *Loção para as Pectanas*. Se não encontrar os preparados indicados em Parahyba posso enviar-lh'os

directamente pelo correio. Pode remetter o dinheiro pelo correio. O esmalte enfraquece as unhas. Enrole um pouco de algodão na ponta da espátula, me-

lhando no *rouge Rosita* e passe em volta de cada unha dando o lustre com a *Pomada das Unhas*. Como usar o meu depilatorio?

1.º — Applica-se o *Crème de Massagem*;

2.º — Removem-se os cabellos com uma pedra pomes;

3.º — Applica-se o depilatorio.

Esta operação repete-se diariamente até os pellos enfraquecidos não renascem.

Alma descolada — O principal cuidado com o cabelo começa com a lavagem. Nunca se deve lavar a cabeça com sabonete, só com *Shampoo-Pó*. Depois de enxuto o cabelo escova-se com a escova humedecida no *Tonico n. 10* e fricciona-se ligeiramente todos os dias a cabeça com o *Tonico n. 9*.

O cabelo brilha com saúde, limpeza e torna-se macio e perfumado. A *Loção para os Cravos* é um remedio infallivel. A pagina 19 do prospecto que acompanha a loção encontra o modo de applicar. As applicações de luz diminuem a obesidade.

Nina Rosa — Meu *rouge Rosita* dá ás faces um bello tom e tambem serve para colorir os labios. A *Loção dos Cravos* é um remedio infallivel. Elles irão diminuindo até se extinguirem com a dupla acção do *Tratamento Hygienico da Pelle* e da *Loção para os Cravos*.

As colicas da menstruação curam-se com as applicações de luz.

SELDA POTOCKA.



PELLICULA

Nos Dentes . . . Cuidado!

A PELLICULA é o grande inimigo dos dentes e das gengivas; a causa principal, de accordo com as maiores autoridades da Cirurgia Dentaria, da maioria dos incommodos causados pelos dentes e pelas gengivas. A pellicula absorve a coloração dos alimentos e do fumo, assumindo essa apparencia turva e feia. Ella se agarra aos dentes, penetra nas suas cavidades e ali permanece.

A pellicula transforma-se em tartaro. E os germens ali se multiplicam aos milhões. E são elles, aliados ao tartaro, as principaes causas da pyorrhéa. Para remover a pellicula fatal, use Pepsodent, o dentifricio especial para a completa remoção da pellicula. A sua acção é de enrespar a pellicula e remover-a gentilmente, sem offender o esmalte natural.

Pepsodent não contem pedra pomes ou abrasivos danuosos. É tão macia que os dentistas a recomendam para limpar os tenros dentes infantis.

Nunca espere os mesmos resultados de dentifricios antigos. Compre o Pepsodent em qualquer boa Pharmacia. Observe a extraordinaria melhora que obterá desde o principio.

Pepsodent

O Dentifricio especial para a remoção da pellicula
Aprovado pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro
30 de Maio de 1924. sob o No. 2620



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **Alexandrino Agra**, á rua S. José, 84-5.º andar — Telephone 2-1858.

Um Collega (Minas Geraes) — O collega deverá dirigir-se á secretaria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, á rua Paulo de Frontin 128, para obter a informação que deseja.

Fernani Filho (Minas Geraes) — É tão necessaria no caso a prova radiographica que não poderá ser dispensada.

Felix Bermudes (S. Paulo) — Só trabalho de chapa dupla.

Wenceslau Amarante (Pernambuco) — Não deve extrahir o dente de que me falla em sua carta. A orthodontia moderna não admite extracções para correcção de articulação. Procure um orthodontista antes de resolver a extracção do dente.

Felicidade Mouteira (Mi-

nas Geraes) — É um absurdo o que pretende fazer para tratar seus dentes.

Carlos Miranda Torres (Minas Geraes) — Durante o tempo que durar o tratamento, bochechar pela manhã e á noite, antes de deitar-se, com chlorato de potassio, na percentagem de uma gramma para cada copo com agua.

Fernando Tobias Magalhães (Pernambuco) — O trabalho de que me falla em sua carta ainda não foi posto á venda.

Vicente Lemos (Rio G. do Norte) — Remoção do trabalho de ponte.

Ricardo Duarte (Rio G. do Sul) — Corôa de ouro.

D. J. V. L. (Minas Geraes) — O Kolinos, por exemplo.

Quiléria (Alagoas) — Exame de urina, antes de mandar extrahir seus dentes.

Herculano Buarque (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

Um Collega (Rio G. do Sul) — Procure ler a Arte Dentaria em Medicina Legal, do dr. Oscar Amoe-do.

Encontrará ali uma descripção minuciosa do triste acontecimento.

O dr. Luiz Silva, de Santos, tambem é autor de um trabalho digno de ser manuseado.

Um Collega (S. Paulo) — Procure intervir pelo methodo descrito em sua carta, o unico capaz de dar os resultados esperados.

Talvez consiga a anesthesia com duas ampullas.

ALEXANDRINO AGRA.



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.

Um tonico efficaz e SEGURO



Este tonico é o Xarope de Fellows. Seu emprego é benefico para as pessoas debilitadas e nervosas, as que se cansam facilmente, as que carecem de energia necessaria para gosar a vida como deve ser. Pode dar-se com absoluta confiança aos meninos, e aos convalescentes.

O Xarope de Fellows é um preparado scientifico que muitos medicos eminentes recomendam e receitam. Tome-o e recobre suas forças e todas as suas energias.

Tome
XAROPE
de

FELLOWS

LEIAM O

ALMANACH

10.^o
ANNO

1930



O HACHETTE BRASILEIRO

*O mais completo, minucioso e perfeito almanach em
nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao
alcance de todos, anedotas, caricaturas, versos, 300
paginas de leitura escolhida.*

*O mais rico em paginas a cores, reproducção das
mais famosas tellas, que emmolduradas dão
bellissimos quadros.*

Preço para todo o Brasil-- 5\$000

A venda em todos os pontos de jornaes